49 Feridos no Choque do "Maria Fumaça" Com o Elétrico na Estação de Vieira Fazenda

ENCOSTADO À PAREDE, CONFESSA O DIRETOR DA "TRIBUNA DA IMPRENSA":

"DEVO AO BANCO E À CAIXA, MAS NÃO POSSO PAGAR!"



O Presidente da Comissão de Inquérito, Deputado Castilho Cabral — *Ao iniciar-se a sessão de ontem, da Comissão Parlamentar de Inquérito da Imprensa, seu Presidente, Deputado Castilho Cabral declarou que fazia questão de acentuar que o depoimento de Samuel Wainer estava a se fazer no dia marcado pela Comissão, pois na reunião do dia dezessete deliberara só tomar êsse depoimento quando as cópias do depoimento do delator fôssem entregues a Wainer, o que só ocorrera na segunda-feira. O Sr. Castilho Cabral, que preside os trabalhos da Comissão, respondeu, assim, a mais uma acusação leviana do louco do Lavradio*

Confirmadas Plenamente as Acusações de Samuel Wainer — "O Título é Meu", Diz o Diretor da "Tribuna da Imprensa", Acrescentando Que só se Desfará Dêle Quando Bem Entender — Situação de Absoluta Insolvabilidade — Está Acumulando "Royalti", e Depois os Acionistas Terão Que Pagar Tudo

O Diretor da "Tribuna da Imprensa" falou ontem, pela Rádio Globo e pela Televisão Tupi, confirmando os tópicos das acusações que contra êle levantou o Diretor de ULTIMA HORA, Samuel Wainer, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar as transações do Banco do Brasil com os órgãos de publicidade, escrita e falada.

Reconheceu o principal denunciante de ULTIMA HORA que a "Tribuna da Imprensa" é um jornal falido, sem circulação, nem renda própria;

que tem o prédio da Rua do Lavradio n.º 98, onde funciona, hipotecado à Caixa Econômica Federal;

que não pode pagar a referida hipoteca e compromissos dela decorrentes, porque não tem dinheiro;

que não registrou a hipoteca, no cartório competente, deixando assim de cumprir cláusula expressa no contrato, ludibriando a Caixa Econômica, pois poderá fazer nova hipoteca, deixando a referida Caixa sem garantias de pagamento;

que fêz um empréstimo no Banco do Brasil, e também não pode resgatar êsse débito;

que recebe, mensalmente, Cr$ 100.000,00 do SESI, como publicidade favorecida, uma vez que precisa viver;

que o título "Tribuna da Imprensa" pertence exclusivamente ao seu diretor, e não aos 3.400 acionistas da Sociedade, que ainda dão um "royalty" de 1% sôbre a renda bruta da emprêsa falida;

que até agora a "Tribuna da Imprensa" só tem dado prejuízos, e por isso o "royalty" será cobrado oportunamente;

que só desfará do título "Tribuna da Imprensa" quando bem entender.

Finalizando, o Diretor da "Tribuna da Imprensa" afirmou no tom patético, característico dos chantagistas: "Estou nas mãos do Banco do Brasil".

WAINER HOJE, NOVAMENTE, NA COMISSÃO DE INQUÉRITO:

DESMASCARAMENTO DA TRAMA ARTICULADA CONTRA "ULTIMA HORA"

O "Complot" da "Tribuna da Imprensa" Visa Dupla Chantagem: Contra Seus Próprios Acionistas e Contra o Banco do Brasil, do Qual Pretende Arrancar Novo Empréstimo Para Evitar a Falência

O jornalista Samuel Wainer prosseguirá, na tarde de hoje, às 16 horas, e depois à noite, às 21 horas, o sensacional depoimento em que iniciou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, o processo contra a "imprensa amarela", designativo dos jornais que vivem do escândalo e da compra do silêncio.

O Diretor de ULTIMA HORA desmascarou, assim, a grosseira trama articulada contra êste jornal por um concorrente desleal, em desespêro de causa, e que só se tem mantido até agora, dada a precária situação em que se encontra, graças aos favores oficiais e à defesa de interêsses antinacionais, obedecendo sempre a orientação ditada por um dos principais sócios do poderoso escritório de advocacia internacional R. P. Momsen, cujos clientes são, na sua maioria, a fina flor do capitalismo norte-americano no Brasil.

Em seu depoimento de hoje, continuando a relatar a história da ERICA, o jornalista Samuel Wainer provará, documentadamente:

1. que essa Emprêsa não tem nenhum vínculo legal com o jornal ULTIMA HORA, com FLAN ou qualquer outra publicação que imprime em suas oficinas gráficas;
2. que as operações de crédito com o Banco do Brasil, referentes às emprêsas ERICA, ULTIMA HORA e FLAN, estão muitíssimo aquém da mirabolante cifra de 256 milhões (esta é até agora a maior que apareceu, na aritmética imaginativa do delator);
3. que tôdas essas operações estão plenamente garantidas por um patrimônio que vale o dôbro da importância, conforme avaliação procedida por peritos de comprovada capacidade técnica e inquestionável idoneidade moral;
4. que o Banco do Brasil demorou mais de um ano para concluir as operações, e afinal autorizá-las, e não, como afirmou o delator, injuriando os Diretores e funcionários do Banco oficial, num passe de mágica, em apenas 17 dias;
5. que a Superintendência da Moeda e do Crédito, em reunião do Conselho, realizada a 29 de janeiro de 1952, por proposta do Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Fernando Cadaval, autorizou o Banco do Brasil a conceder fiança ao "Correio da Manhã", para importar, por cinco anos, papel de imprensa de procedência americana, para seu consumo — fiança idêntica à concedida a ULTIMA HORA, não havendo, portanto, privilégio ou favoritismo;
6. que o Presidente do Banco do Brasil, àquela época, ofereceu as mesmas garantias a todos os jornais brasileiros, através do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas;
7. que a fábrica canadense, Richmond Pulp and Paper, com sede em Bromptonville, — e que fornece o papel em que é impresso ULTIMA HORA, — é constituída de um dos maiores grupos industriais americano-canadenses;
8. que o jornal semanal FLAN é uma publicação já vitoriosa, tendo atingido pràticamente o seu equilíbrio financeiro em apenas três meses de existência;
9. que as emprêsas presididas pelo jornalista Samuel Wainer não têm ligação com quaisquer outras organizações de publicidade do Rio Grande do Sul;
10. que o contrato de papel, firmado entre a ERICA e o grupo americano-canadense, já beneficiou o País em cêrca de 8 milhões de dólares, e por êle o Banco do Brasil não desembolsou sequer um centavo;
11. que os acionistas da ERICA e de ULTIMA HORA — duas emprêsas sem qualquer vínculo legal — são exclusivamente os que constam, no registro de ambas as sociedades, nada tendo a ver com o contrôle das ações de uma e de outra os seus eventuais credores;
12. que o "complot" da "Tribuna da Imprensa" visa uma grande chantagem, não só contra os acionistas do jornal da Rua do Lavradio, como contra o próprio Banco do Brasil, a fim de arrancar fundos para os cofres arrombados de um jornal, à beira da falência;
13. que o mesmo "complot" tem sido apoiado pelo jornal comunista e pelo jornal "peronista", que se editam no Rio de Janeiro;
14. que a "Tribuna da Imprensa" não pagou nem sequer o impôsto predial e a pena dágua, referentes aos exercícios de 1952 e 1953.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 82.270 EXEMPLARES

Ultima Hora

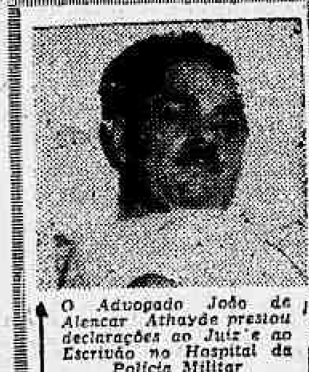
1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Quarta-Feira, 24 de Junho de 1953 ★ N. 622

Samuel Wainer Ontem na C. I. da *Câmara Dos Deputados*



Samuel Wainer *iniciou ontem o verdadeiro processo da "imprensa amarela" dêste país. Chefe de equipe jornalística, repórter consagrado, o Diretor de ULTIMA HORA compareceu ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito da Imprensa prestando um sensacional depoimento, destruindo, ponto por ponto, tôda a infâmia atirada sôbre esta emprêsa. Na foto, Samuel Wainer, rodeado de documentos, quando falava, ontem, na Câmara dos Deputados*



O Advogado João de Alencar Athayde prestou declarações ao Juiz e ao Escrivão no Hospital da Polícia Militar

Hoje, no Ministério do Trabalho:

IMPASSE OU FIM DA GREVE NA MARINHA

Novas Reivindicações Dos Trabalhadores do Mar — Resolvidas as Questões de Ordem Geral — Vultosas as Despesas — Bases da Nova Proposta Dos Grevistas — (Leia na Quarta Pág. Dêste Caderno)

O DRAMA DO ESPÔSO TRAIDO:

Bonilha Pensava na Morte Para Esconder a Vergonha

Minucioso Depoimento de Carioca, Principal Testemunha do Crime — Ouvido, no Hospital da Polícia Militar, o Autor da Tragédia do Hotel Gruta do Trampolim — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

O LOUCO DA RUA DO LAVRADIO



Está faltando sòmente a camisa-de-fôrça. O diagnóstico já foi dado. E as vitimas são do conhecidamento público. Cuidado com êle!

Rebelião de Acionistas da "Tribuna da Imprensa" Para Reaver o Título Escamoteado Pelo Diretor

O Jornal da Rua do Lavradio Não Está em Condições de Saldar os Compromissos Com a Caixa Econômica — Não Pagou o Impôsto Predial Dos Exercícios de 52 e 53 — Nem Tampouco as Irrisórias Importâncias Referentes à Pena Dágua — Ficarão Ainda Mais Estarrecidos os Acionistas, Com as Revelações Finais do Depoimento de Samuel Wainer

As sensacionais revelações do Diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer, a respeito da "Tribuna da Imprensa", perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara dos Deputados, tiveram o efeito de uma bomba entre os acionistas do jornal da Rua do Lavradio, que até agora ignoravam em detalhes a situação deficitária da Emprêsa e a preponderância ditatorial do Diretor, que se reservou para si mesmo um "royalti" de 1% sôbre a renda bruta, qualquer que seja o prejuízo da Sociedade.

Muitos dêsses acionistas estão mesmo dispostos a convocar uma assembléia geral, a fim de discutir a situação, que é sem dúvida inédita na história das organizações das sociedades comerciais, pois nem sequer o título pertence aos acionistas, e sim ao Diretor do jornal, que dêle pode dispor quando e como entender.

Além disso, os acionistas da "Tribuna da Imprensa" ignoravam, em sua grande maioria, a aplicação do dinheiro do capital — 9 milhões de cruzeiros — julgando que parte dêle pelo menos tinha sido empregado na compra do prédio da Rua do Lavradio. Com a prova apresentada pelo jornalista Samuel Wainer, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, de que o prédio fôra hipotecado à Caixa Econômica, e que foi com êsse dinheiro que a "Tribuna" pagou à antiga proprietaria, ficaram ainda mais estarrecidos.

Não sabiam os acionistas que o empréstimo que a "Tribuna da Imprensa" conseguiu levantar no Banco do Brasil, graças à influência de um Ministro de Estado, não tinha sido concedido sem qualquer garantia, não podendo a emprêsa, amortizá-lo, segundo confessa o seu Diretor, pois o seu jornal não possui renda capaz de fazer frente ao crescente "deficit" que o aniquila.

E ainda mais estarrecidos ficaram, quando o Diretor da "Tribuna da Imprensa" confessou publicamente, que recebe uma subvenção mensal do SESI de 100 mil cruzeiros, depois de ter atacado e injuriado o Presidente dessa entidade, Deputado Euvaldo Lodi, confirmando assim o que o jornalista Samuel Wainer havia declarado à tarde, perante a Comissão Parlamentar: a "Tribuna" é um jornal que vende o silêncio. Ataca primeiro, para depois extorquir dinheiro, usando assim os processos da chamada "imprensa amarela".

Contudo, mais estarrecidos ficarão os acionistas com as revelações que o jornalista Samuel Wainer fará, ao final do seu depoimento, quando mostrará que o jornal da Rua do Lavradio está em tal situação que nem sequer pôde pagar o impôsto predial e a pena dágua referentes aos exercícios de 1952 e 1953.

Por tudo isso, verificada a tramóia, os acionistas tratam de convocar, o mais ràpidamente possível, uma assembléia geral da Emprêsa, a fim de estudar os meios não só de salvá-la, como também reaver o título torpemente escamoteado pelo Diretor da "Tribuna da Imprensa".

O TREM "MARIA FUMAÇA" ABALROOU O ELÉTRICO

A Locomotiva do Trem de Madeira Colheu a Cauda do Elétrico — Cêrca de 50 Passageiros Feridos no Desastre — A Prudência do Maquinista do "Maria Fumaça" Impediu Que o Abalroamento Tivesse Conseqüências Funestas — Socorros do P. A. M. e do H. G. V. — Sinalização Defeituosa a Causa do Desastre — Os Feridos — (Leia na Oitava Página)



A locomotiva N. 1.080 que abalroou o trem elétrico pela cauda

NOVOS MINISTROS DE EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

Por atos assinados na manhã de hoje o Presidente Getulio Vargas exonerou os Srs. Nezcão de Lima e Simões Filho dos cargos de Ministros da Justiça e da Educação.

Para aquelas funções foram designados os Srs. Antônio Balbino (Educação) e Tancredo Neves (Justiça).

Identificadas as Taradas Dentro de Algumas Horas

— (Leia na Sétima Página

Na Hora H...

ESTRÊLA NOS ESTADOS UNIDOS

O Sr. Edgard Estrêla está hoje nos Estados Unidos. Mas a razão que o levou até lá não tem sido bem explicada. O fato é que êsse homem sempre se julgou dono de conhecimentos sôbre o tráfego perfeitos e acabados. Em declarações à imprensa, em conversas pessoais, a todo momento, o Sr. Estrêla repudiou, sem pestanejar, qualquer idéia nova que lhe quisessem meter na cachola. Êle achava que sabia tudo e garantia que ninguém de fora era capaz de ensinar-lhe como pôr em ordem as ruas da Cidade. Nem a experiência bem sucedida do Sr. Geraldo Côrtes convenceu o imperador do trânsito de que êle estava em êrro.

Acontece que a ONU diligenciou a vinda ao Rio, de dois técnicos para que dissessem ao Sr. Estrêla o que fazer. Os dois homens passaram aqui algum tempo e terminaram concluindo o seguinte: o tráfego do Rio é de fato o mais engarrafado do mundo. Em muitas páginas dactilografadas explicaram às autoridades em que se basearam para tal afirmação. Depois disso, até o Sr. Estrêla abriu o bestunto e cedeu.

Por sugestão dos técnicos, resolveu aceitar o convite e foi aos Estados Unidos por dois meses, a fim de ver, aprender para depois fazer. Como fazer, o relatório dos técnicos ensina. As sugestões nesse documento são de tôda ordem, e algumas bem simples. Por exemplo, o uniforme dos guardas de trânsito não pode ser verde-oliva, pois esta é a côr usada pelo Exército com o fim especial de camuflar seus homens — mas um guarda de trânsito, ao contrário, deve ter um uniforme visível a grande distância. Logo...

UMA COMITIVA

Fazem parte da comitiva do Sr. Milton Eisenhower — que chega hoje a Caracas, Venezuela, iniciando uma viagem de Boa-Vizinhança pela América Latina — o Sr. John Moors Cabot, Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, o Sr. Andrew Overby, Assistente do Tesouro, Samuel W. Anderson, Subsecretário do Comércio, e o Sr. W. Tapley Bennett Jr., Chefe do Escritório de Assuntos Sul-Americanos.

VIDELA SORRIDENTE

Chegou ontem à noite, procedente do Chile o ex-Presidente Gonzalez Videla, em companhia de sua espôsa. O aeroporto do Galeão abrigava a fina flor da sociedade carioca para saudar o querido amigo, e o Embaixador mais popular que já se teve conhecimento no Brasil. Lá estavam para os abraços os Senadores Artur Bernardes Filho e Gallotti, o Sr. Vicente de Paulo Galliez, o Vice-Presidente Café Filho e o Embaixador (hoje Ministro) Pimentel Brandão. Muitas senhoras elegantes também compareceram.

O Sr. Gabriel Gonzalez Videla chegou mais moço, mais conservado que nunca, e trazendo o seu clássico sorriso de alegria e bom-humor.

Videla abraçou a todos — ou quase todos — à maneira bem carioca com violentas palmadas nas costas, com gargalhadas e cochichos reveladores de amizades que estão para matar saudades.

PAZ E UNIÃO NA MAÇONARIA

A Maçonaria Brasileira, depois de nove anos, volta a uma nova era de união e paz. Com a posse hoje do Almirante Benjamim Sodré, eleito Grão Mestre para o período de 24 de junho de 1952 a 24 de junho de 1957, o Grande Oriente e o Oriente Unido passam a comungar juntos. A cisão ocorrida há tanto tempo afastou alguns de seus mais eminentes membros da vida maçônica ativa. Mas os motivos que deram origem a êsse retraimento não mais subsistem, como a cerimônia de hoje, no João Caetano vai demonstrar, para gáudio da família maçônica.

O DOLAR E AS VIAGENS AÉREAS

As companhias internacionais de aviação que servem o Brasil acabam de concluir um novo acôrdo que será experimentado durante 30 dias antes de sua definitiva adoção. Por êsse acôrdo, os preços das passagens serão de três níveis, em relação ao dolar. Êste será avaliado em 30 cruzeiros nas viagens para a Europa e para o Oriente. Em 43 cruzeiros, nas viagens para os Estados Unidos. E em 23 cruzeiros nas viagens para países sul-americanos, com exceção da linha Rio-Lima, em que a conversão se fará também a 43 cruzeiros por dolar.

NOVO CÓDIGO DE PROCESSO TRABALHISTA

Pela primeira vez o Congresso irá debater o projeto do novo Código de Processo Trabalhista, cuja mensagem está pronta para ser enviada, pelo Presidente da República.

Ao mesmo tempo se anunciam as discussões do projeto do Deputado Lúcio Bittencourt para a extinção do Tribunal Superior do Trabalho.

MUSICA

Acaba de ser inaugurado o novo Departamento do Conservatório Brasileiro de Música.

E' na Estação do Engenho de Dentro, à Rua Goiás, 62.

O novo estabelecimento tem a sua direção a cargo das professôras Darilea dos Santos Rill, Almira do Valle Lopes e Judith Sgarbes. O ato inaugural contou com a presença de várias figuras de representação na arte musical, destacando-se, entre elas, a Diretora do Conservatório Brasileiro de Música, Sra. Antonieta de Souza.

MINISTROS NA EUROPA

O Sr. Horácio Lafer, tendo deixado o Ministério da Fazenda, viajará esta semana para a Europa, onde também se encontra o Sr. Simões Filho, que acaba de renunciar ao Ministério da Educação.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 24 de junho de 1953, ao Dr. Arberto Miranda Jordão, vice-presidente do Instituto dos Advogados e da Ordem dos Advogados do Brasil, cujo aniversário está sendo hoje festejado à bôa maneira junina.

Não Existe Mais Xarque Nem Bacalhau no Recife

RECIFE, 24 (Sucursal) — "Já não existe xarque. O estoque de bacalhau esgotou-se. 14 navios encontram-se no pôrto, com os porões abarrotados de farinha de trigo, xarque, feijão, arroz, sardinha e frutas. O "Lloyd Mexico" encontra-se ao largo da barra, sem poder descarregar 17.000 latas de banha vindas para a COAP. Enviei ofício ao Capitão dos Portos, solicitando o descarregamento dos navios, pois, do contrário, Pernambuco ficará inteiramente desabastecido. Não posso interferir na greve, pois isto não é comigo". Estas declarações foram feitas pelo Senhor Zilde Maranhão, a respeito da crise que começa a ser sentida pela população pernambucana com a greve dos marítimos. O xarque, comida básica do homem do interior, está sendo vendido, em várias cidades do hinterland, a 35 e 40 cruzeiros o quilo, enquanto na Capital o preço é de 30 cruzeiros.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

14 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

A Figura do Dia

ADOLPHO GIGLIOTTI (Bondade e Eficiência)

Há vinte anos que se encontra no pôsto de Diretor da Secretaria Geral da Câmara dos Deputados. Mineiro de Juiz de Fora, Adolpho Gigliotti é um homem de extrema bondade, que se tornou conhecido e admirado por todos os que — Deputados ou não — tem passado por aquela Casa durante êsse período. A afabilidade com que atende a qualquer pessoa, a calma com que resolve os problemas sob sua responsabilidade, a paciência com que estuda as dificuldades surgidas a cada instante no exercício de suas funções, tudo isto torna Adolfo Gigliotti uma figura adequada ao ambiente agitado das idas parlamentares. A par de sua bondade, há algo, porém, que torna ainda mais em evidência o nome de Adolpho Gigliotti: — é a sua eficiência. Todo e qualquer trabalho pôsto sob sua direção tem um andamento rápido e preciso. Numa Casa em que a presteza com que os documentos são encaminhados adquire grande valor, seu alto senso de organização mantém o nível dos trabalhos da Secretaria-Geral num ponto capaz de despertar tôdas as admirações. Nesse trabalho perfeito, tranquilo e eficiente, Adolpho Gigliotti não tem tempo para ver sua figura e seu nome projetados como o merecem. Contudo, é êle a razão pela qual as informações são dadas com rapidez e a farta documentação que constitui o cerne da Secretaria tem um andamento tão preciso. Adolpho Gigliotti merece ser colocado como "Figura do Dia", saindo da modéstia em que costuma ficar, para um prêmio a quem reune, e tão bem, num difícil mister, duas qualidades de tão alto valor: a bondade e a eficiência.

O almôço comemorativo do quarto aniversário da Sears reuniu industriais do Rio e São Paulo, numa festa de cordialidade e alegria

4.º ANIVERSÁRIO DA SEARS

Como Decorreram as Comemorações — Feira de Móveis — Almôço e "Show" — Jantar Aos Funcionários

A Sears Roebuck, o grande magazine da Praia de Botafogo, assinalou o seu quarto aniversário, entre festividades. Surgindo no comércio carioca com um sistema de vendas sobremaneira interessante, proporcionando ao cliente adquirir tôda uma extensa variedade de bons artigos, através de vários departamentos, a Sears, que conta ainda com outros serviços como, por exemplo, restaurante, tornou-se em pouco tempo também, um ponto de reunião, onde o grande público desfila.

As comemorações do quarto aniversário da Sears tiveram início com a inauguração da Feira de Móveis, mostra anual de nossa indústria. Os grandes produtores do Sul apresentaram o que de mais artístico há no fabrico de móveis numa expressiva demonstração do quanto pode a indústria nacional. O Presidente do Instituto Nacional do Pinho, Sr. Pedro Sales dos Santos, falando por ocasião da abertura da Feira, a certa altura declarou:

— "Mais de uma vez me tem sido dada a satisfação de presidir a inauguração desta mostra industrial, que me traz o ensejo sobremaneira grato de conviver simultaneamente com os operosos diretores desta emprêsa e com os representantes das principais fábricas que abastecem a Capital da República.

A Feira Anual de Móveis da Sears permite constatar, cada ano, os progressos que atestam o aperfeiçoamento técnico da nossa produção.

Não há exagêro em dizer que a Sears presta, com essa exposição anual um serviço ao Brasil, que deve ser pôsto em merecido destaque."

Em seguida realizou-se o almôço de cordialidade oferecido pela direção da Sears, presidido pelo Sr. Sales. O industrial paulista Luiz Modolin, interpretando o pensamento dos fornecedores presentes, fêz uma expressiva saudação aos diretores da organização. O Sr. Carlos Schaumberger, do corpo diretor da Sears, ofereceu o almôço, dizendo da satisfação do convívio, das atividades da organização e do seu propósito em cada vez mais incentivar a indústria nacional que, na sua quase totalidade, abastecia os diversos departamentos do magazine.

No jantar que foi oferecido aos funcionários, os quitutes, num gesto simpático da chefia, foram servidos pelos diretores, à frente o Sr. A. Westgaard, gerente da loja. Premiando o esfôrço e a dedicação dos auxiliares que mais se destacaram durante o ano, o Sr. Buffington, superintendente, entregou uma condecoração especial, as disputadas "Quatro Estrêlas", aos servidores Odayr Pereira de Sousa, Terezinha Coelho Bastos, Geraldo Alves de Sousa, Avelino Gomes Pinho, Alvaro Bezerra da Silva e Antonio Barbosa. Após ser partido o grande bolo de aniversário, em meio à maior alegria, teve início o "show" com a própria prata da casa, obtendo o prêmio da melhor interpretação o Sr. João Gioia, que se revelou um tenor de grandes possibilidades. Um animado programa de danças encerrou as festividades que assinalaram o quarto aniversário da Sears, o grande magazine de Botafogo.

CONFIRMA VELOSO QUE DEFENDE INTERÊSSES ANTINACIONAIS

A "Tribuna da Imprensa" se Opôs "Muitas Vêzes a Medidas Que Pudessem Contrariar" os Clientes do Escritório Momsen — A Íntegra da Confissão

O Advogado Fernando Cicero Veloso, pertencente ao poderoso escritório de advocacia internacional R. P. Momsen, e que é o principal orientador do Diretor da "Tribuna da Imprensa", escreveu uma carta ao Diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer, que adiante publicamos na íntegra, não sem alertar os nossos leitores para o seu conteúdo.

Nêsse documento, escrito com todos os cuidados próprios dos advogados, o signatário confessa que, efetivamente, a "Tribuna da Imprensa" se opôs "muitas vêzes a estas ou aquelas medidas que pudessem prejudicar clientes nossos" (os clientes do Escritório Momsen).

Confirma, assim, sem o menor pudor, que a "Tribuna" colocou-se ao lado de Mr. Lindsay, cliente de Momsen, no caso das areias monazíticas, conforme o jornalista Samuel Wainer provou, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Contudo, dentro da ética, ULTIMA HORA publica a carta do Sr. Fernando Cicero Veloso, na íntegra, sem descritrar do seu conteúdo uma vírgula sequer, ao contrário do que fêz a "Tribuna da Imprensa", não há muito tempo, ao publicar a carta do jornalista Samuel Wainer, dirigida ao Deputado Fernando Ferrari e lida por êste da tribuna da Câmara.

O jornal da Rua do Lavradio não publicou a carta na íntegra, escamoteando mais uma vez a boa-fé dos leitores. Não só deturpou o pensamento do jornalista Samuel Wainer, como deu a impressão de que publicava o documento na íntegra.

Usando processos diferentes, que regem as normas da imprensa honesta, vamos publicar a carta do Sr. Fernando Cicero Veloso na imprensa, permitindo-nos apenas esta breve explicação para qualquer leitor desprevenido.

A Íntegra da Confissão

A carta do Advogado Fernando Cicero Veloso está assim redigida:

Fernando Cicero Velosso — Advogado — Praça Mauá, 7 (16.º andar) 23-5840 (papel timbrado) — Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1953.

"Ilmo. Sr. Samuel Wainer
Diretor da "Ultima Horra'
Av. Presidente Vargas, 198
NESTA

Prezado Senhor.

A "Ultima Hora" de hoje publica, sob escandalosa manchete, afirmações de V. Sa. que teriam sido extraídas de seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de investigar as operações do seu jornal com o Banco do Brasil.

Já essa manchete contém injúria ao escritório de advocacia de que faço parte, ao dizer que "Por Trás da "Tribuna da Imprensa", age esse escritório "Contra os Interêsses do Brasil".

Sabe V. Sa. perfeitamente que não são verdadeiras as afirmações que faz a respeito da minha pessoa, do escritório de advocacia de que me honro de fazer parte e da "Tribuna da Imprensa".

Não sou grande acionista da "Tribuna da Imprensa", nem controlo a maioria do capital da mesma. Possuo apenas dez ações dêsse Jornal e tenho representado, com procuração, menos de 5% do capital-ações.

Não sou, como afirma V. Sa., "o principal sócio" do escritório de advocacia em que venho militando há mais de dezesseis anos.

Os principais clientes do escritório de advocacia de que faço parte não são, como diz V. Sa., "a "Standard Oil", com todos os negócios do grupo Rockefeller no Brasil" nem o "National City Bank", nem "os grandes frigoríficos anglo-americanos".

Não temos no escritório uma só causa ou consulta da Standard Oil of New Jersey do grupo Rockefeller, do National City Bank ou de qualquer frigorífico. Convém assinalar que, ao que me consta, os negócios do grupo Rockefeller são tratados precisamente pelo escritório de advocacia cujos componentes V. Sa. afirmou, em carta ao Deputado Fernando Ferrari, serem seus consultores...

Cita V. Sa. uma série de casos em que afirma que a "Tribuna da Imprensa" defendia os pontos de vista de clientes do escritório de advocacia de que faço parte. Porque a "Tribuna da Imprensa" se tenha oposto, muitas vêzes, a estas ou àquelas medidas que pudessem prejudicar clientes nossos, assim como muita outra gente, medidas essas na maior parte das vêzes inspiradas por determinados interêsses, não significa, em absoluto, que esteja aquêle jornal a serviço dos nossos clientes, como afirma V. Sa. com tanta desenvoltura.

Assevera V. Sa. que a atuação do escritório de advocacia de que faço parte é contrária aos interêsses nacionais. Mas, ninguém, Sr. Wainer, tem o monopólio da verdade. Não o tem V. Sa. nem quem quer que seja. O Que V. Sa. tem apresentado como sendo de interêsse nacional, muitas vêzes se tem revelado exatamente o contrário.

Não é verdadeira a afirmação final de V. Sa., injuriosa ao escritório de advocacia de que faço parte e relativa a um contrato de compra de papel, como, aliás, não pode V. Sa. ignorar, porque o assunto já ficou esclarecido no depoimento do Sr. Carlos Lacerda, Diretor-Presidente da "Tribuna da Imprensa, S. A.", prestado perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Em suma, não são verdadeiros os fatos alegados por V. Sa. a fim de me presentear com a qualificação de "Eminência Parda" da "Tribuna da Imprensa" e fazer outras afirmações e insinuações injuriosas.

E' do seu perfeito conhecimento que a verdade é outra: é tão somente que fui e sou amigo fraternal do Sr. Carlos Lacerda, que muito me merece por todos os títulos e cuja conduta não é ditada por mim, nem por qualquer outro mortal.

E' de estranhar que venha V. Sa. agora atacar-me com tão pouco respeito pela verdade, como se não soubesse perfeitamente quem sou, quando, no passado, V. Sa. não hesitou em recorrer a mim para ajudá-lo em empreendimentos que, naquele tempo, me pareciam respeitáveis, ainda que não amparados por vultosos financiamentos de inspiração pouco clara.

Aguardo a terminação do seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de resolver, em face dos têrmos do mesmo, se devo tomar providências outras que não esta simples resposta.

Reservo-me o direito de divulgar esta resposta pelos meios que me aprouverem.

Subscrevo-me,

Fernando Cicero Veloso".

O Prefeito Não Mandará Abrir Inquérito

LEGAL O CONCURSO DAS MÚSICAS DE SÃO JOÃO

Agiu Com Honestidade o Departamento de Turismo — Silvino Neto Quer a Todo Custo Que Sua Música Seja Classificada

Não procede a notícia de que o Prefeito irá mandar abrir inquérito para apurar supostas irregularidades havidas no concurso de música juninas, recentemente realizado, através do Departamento de Turismo e Certames. Ainda hoje pela manhã, no Guanabara, éramos informados de que a versão veiculada por certo matutino — fornecida, naturalmente, pelo Sr. Silvino Neto, principal interessado no assunto — não corresponde à realidade dos fatos.

Aliás, anteriormente, os pretensos prejudicados já haviam propalado que seria o Senhor Mourão Filho, Secretário do Interior, quem mandaria abrir o respectivo inquérito. Agora, se fala no Prefeito, mas, como antes, ao que tudo indica, não será modificado o resultado do concurso.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA Semana de 22 a 27 de Junho de 1953

3 SÉRIE P

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 5 de Julho de 1953

O Dia do Presidente

DISPOSTO O GOVÊRNO A INTERVIR COM ENERGIA NO CASO DAS GREVES PARA ASSEGURAR O ABASTECIMENTO

A despeito das medidas já tomadas pelo Presidente Vargas e dos ingentes esforços que vem desenvolvendo pràticamente dia e noite, o Sr. João Goulart, novo Ministro do Trabalho, para atender as reivindicações consideradas justas dos marítimos e acabar uma greve que já está trazendo consequências realmente graves à economia do País, o certo, infelizmente, é que o movimento paredista continua. O Govêrno vem tomando tôdas as medidas ao seu alcance para atender aos trabalhadores do mar, cujas reivindicações — insistimos em reconhecê-lo — são em sua maioria justas. Mas há o caso das emprêsas particulares de navegação, em cuja economia interna o Govêrno, ou melhor, o Presidente da República, não pode intervir, no sentido de obrigá-las ao pagamento ainda que de obrigações legais.

Maior exemplo de compreensão e de interêsse em defesa dos legítimos direitos dos trabalhadores não poderia oferecer Vargas do que o que acaba de dar com relação aos estivadores, os quais tiveram suas justas reivindicações atendidas e, por isso, recusaram-se a participar da greve, dando, nesse passo, um admirável exemplo às demais classes. Dentro de um espírito do mais amplo entendimento e de inegável boa-vontade, o Govêrno vem procurando, assim, dar pronto atendimento às justas queixas dos marítimos, no que dêle depende. Mas deve o Govêrno permanecer indiferente às graves perspectivas que já se esboçam para o abastecimento com a paralisação de transportes essenciais e que tão deploráveis resultados poderá trazer não apenas a uma só classe, mas a todo o povo, com a falta de alimentos e o novo encarecimento dos preços dos gêneros indispensáveis ao consumo da população?

Evidentemente, não. Não temos dúvida mesmo em afirmar que o Govêrno está disposto a tomar medidas energicas, para assegurar a normalidade dos transportes e, consequentemente, do abastecimento, caso o movimento grevista venha a tomar proporções maiores e que afetem profundamente a economia do País, a tranquilidade e as condições de vida do povo.

É MUITO POUCO COMO INFORMAÇÃO

O caso evidencia mais uma vez a completa desaprovação de Vargas a qualquer medida que importe em novos ônus para a bôlsa do povo. O exemplo veio de Campinas, São Paulo. Foi concedido à emprêsa que explora os serviços de luz e fôrça naquela cidade um aumento de tarifas de 187%. A Câmara Municipal protestou e dirigiu nesse sentido um ofício ao Presidente da República. Êste encaminhou o assunto à COFAP, com o pedido de amplas informações. A verdade, porém, é que as informações prestadas por aquêle órgão não foram suficientemente esclarecedoras e não satisfizeram ao Chefe do Govêrno. Vargas então acaba de exarar novo despacho com vistas à COFAP, dizendo: "A comunicação se limita a dizer que o plenário tomou conhecimento do protesto da Câmara Municipal de Campinas, o que, evidentemente, é pouco como informação de processo. Volte para esclarecer se houver a majoração contra a qual se protesta e, caso afirmativo, quem a autorizou, quais os motivos da mesma e que providências tomou a COFAP sôbre o assunto".

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

Por ato de ontem, o Presidente concedeu exoneração ao Engenheiro Domingos Rômulo da Silva Campos, do cargo, em comissão de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, nomeando para aquelas funções o Engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

NAVIOS DA HOLANDA POR ALGODÃO DO BRASIL

Confirmando uma notícia divulgada em primeira mão por esta coluna há cêrca de três meses, o Diretor dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Pôrto do Pará vem de informar ao Presidente que foi assinado, no último dia 13, em Amsterdam, com representantes dos estaleiros holandeses, o contrato de construção de nove navios mistos de passageiros e de cargas, destinados ao reaparelhamento da frota daquela autarquia.

Podemos acrescentar que tais navios serão negociados à base da venda à Holanda de algodão brasileiro, em operação controlada pelo Banco do Brasil, operação considerada altamente vantajosa para nosso País.

Vargas recomendou o assunto ao exame do Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha.

FABRICAÇÃO E VENDA DE ADUBOS

Em decreto de ontem, Vargas regulamentou a fabricação e a venda de adubos, corretivos e outros fertilizantes para a agricultura, estabelecendo inclusive as penalidades a que estarão sujeitos os infratores.

PRESENÇAS

Anotamos a presença, ontem no Palácio do Catete, entre outras, das seguintes pessoas: Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, Ministro João Cleofas, Ministro Renato Guillobel, Sr. Ricardo Jafet e Deputado Cirilo Júnior.

O PROFESSOR ZARATTINI

Em meio às suas graves preocupações de Chefe do Govêrno, Vargas reservará hoje, sem dúvida, alguns momentos para um gesto para êle particularmente agradável e que toca muito de perto a sua sensibilidade de homem que sabe ser grato e reconhecido àqueles que o servem com verdadeira dedicação e lealdade a tôda prova. E' que transcorre o aniversário de um de seus mais antigos auxiliares e amigos — João Zarattini. O próprio Presidente o chama de Professor. E na verdade êle o é, no seu metier. João Zarattini que é o chefe da mordomia do Catete, tornou-se mundialmente famoso com um livro que publicou sôbre "coquetéis vitaminosos e alcóolicos." Durante os acidentes sofridos por Vargas e que o impossibilitaram, certa vez, de ingerir alimentos sólidos, Zarattini fêz milagres com a sua arte. E' êle, em suma, o homem responsável pelo "menu" presidencial e que está sempre atento, com uma abnegação deveras emocionante, à preservação da saúde de seu grande chefe e amigo.

João Zarattini está no Palácio desde o Govêrno Bernardes, não servindo, porém, a outro Presidente, depois de servir ao Presidente Vargas. Dêle disse certa vez Vargas, com bom humor:

— Foi a melhor coisa que o Bernardes trouxe de Minas...

AO NOVO MINISTRO DO TRABALHO: PROVIDENCIAR IMEDIATAMENTE PARA A CONCESSÃO DO SALÁRIO-FAMILIA

Em processo que lhe foi encaminhado ainda quando era Ministro do Trabalho o Sr. Segadas Viana, o Presidente Vargas examinou ontem longamente as informações que lhe foram prestadas a propósito dos pedidos que lhe têm chegado de trabalhadores de todo o País sôbre a necessidade de ser elevado o salário-família.

Observou o antigo titular da pasta do Trabalho que os níveis atuais do salário mínimo são fixados, tomando-se em conta apenas as necessidades de um trabalhador isolado. As necessidades de família do trabalhador, isto é, o estabelecimento do salário-família determinado pela Constituição depende da lei que ainda será votada pelo Congresso Nacional.

Diante disso, o Presidente Vargas, que está muito interessado na questão, acaba de determinar ao novo titular da pasta do Trabalho, Sr. João Goulart, que informe quais as providências já tomadas nesse sentido, para atender à justa pretensão dos trabalhadores.

VÔE para NOVA YORK, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES, pelos Clippers* Super 6 da PAA

É realmente um prazer viajar pelo novo Clipper* Super-6 da PAA — o mais moderno e perfeito avião de passageiros, a voar entre as Américas. A Pan American é a única das linhas aéreas, que ligam diretamente o Brasil aos Estados Unidos, a empregar êsses novos e magníficos aparelhos.

APENAS 19 HORAS DO RIO A NOVA YORK
Uma única parada. Não há mudança de avião. Nenhuma outra linha aérea pode levá-lo tão ràpidamente à grande metrópole norte-americana.

CONEXÕES DIRETAS PARA A EUROPA, VIA NOVA YORK e *para tôdas as cidades importantes dos Estados Unidos e Canadá.*

A ULTIMA PALAVRA EM CONFÔRTO
Cabine pressurizada. Ar puríssimo renovado a cada minuto. Refeições deliciosas. Vinhos finos. Poltronas largas e confortáveis. Leitos amplos e macios, com pequena taxa adicional.

Consulte a sua agência de viagens ou os escritórios da Panair do Brasil.

PAA PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO
*Marca Reg.
Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 226-A, tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel. 37-9272.



A sala dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito da Imprensa ficou, ontem, totalmene cheia, quando ali compareceu o Diretor de ULTIMA HORA para prestar o seu depoimento, que vinha sendo aguardado com a maior expectativa. Parlamentares e jornalistas acorreram para ouvir a palavra de Samuel Wainer, pulverizando a calúnia e a infâmia e traçando, de uma vez por tôdas, o minúsculo perfil do delator, o louco do Lavradio. A foto dá uma visão de conjunto do que foi a reunião de ontem da Comissão de Inquérito, quando falava Samuel Wainer

A Verdade Contra a Mentira

PULVERIZADAS ONTEM, POR WAINER, AS CALÚNIAS DO DELATOR DO LAVRADIO!

No Longo Depoimento, Perante a Comissão de Inquérito da Câmara Dos Deputados, o Diretor de ULTIMA HORA Rebateu e Liquidou, Uma Por Uma, as Acusações e Invencionices do Denunciante de "Tribuna da Imprensa"

A presença do jornalista Samuel Wainer, ontem, na Câmara dos Deputados, atraiu as atenções gerais. Dir-se-ia que o plenário do Palácio Tiradentes se havia transferido em massa, para a Sala da Comissão de Economia, onde o Diretor de ULTIMA HORA respondeu, uma por uma, a tôdas as acusações levantadas contra a sua pessoa e as Emprêsas que preside, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as transações da imprensa, escrita e falada, com o Banco do Brasil, nos últimos dez anos.

A medida que o jornalista Samuel Wainer, em voz pausada e segura, depunha perante a Comissão, ia crescendo o interêsse de Deputados e jornalistas, que lotaram completamente o recinto. É que o Diretor de ULTIMA HORA, não sòmente fazia uma prestação de contas honesta das transações que as suas emprêsas mantiveram com o Banco do Brasil, absolutamente normais e legais, fazendo ao mesmo tempo o processo da "imprensa amarela", desmascarando assim os fariseus, do tipo do diretor da "Tribuna da Imprensa", que vivem à custa dos favores oficiais e da defesa de interêsses antinacionais.

Numerosos foram os Deputados que não pertencem à Comissão Parlamentar de Inquérito, que acorreram para ouvir a palavra do jornalista Samuel Wainer. Dentre os que pudemos anotar na sala, encontravam-se os Srs. Ovídio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil; Alberto Deodato, Paulo Sarazate, Paulo Pinheiro Chagas, Sílvio Echenique, Artur Audrá, Moura Brasil, Lima Figueiredo, Abelardo Andréia, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão e tantos outros.

REPELINDO UMA INFÂMIA

Abrindo a sessão, e antes de passar a palavra ao jornalista Samuel Wainer, o Presidente da Comissão Parlamentar, Deputado Castilho Cabral, deu uma explicação aos seus companheiros, a respeito da transferência do depoimento do Diretor de ULTIMA HORA, que estava previsto há uma semana, condicionando-se a data definitiva à necessidade de ultimar os trabalhos referentes ao apanhamento taquigráfico dos depoimentos anteriores.

Além disso, o dia de ontem fôra escolhido, atendendo à situação de vários Deputados, que desejavam assisti-lo, dentre os quais o Sr. Armando Falcão, ausente do Rio, na segunda-feira, por motivo de uma viagem que fizera, em companhia de outros parlamentares, à Fábrica de Material Bélico, em Piquete (Estado de São Paulo).

Êstes os motivos relevantes, que impossibilitaram a Comissão de ouvir o jornalista Samuel Wainer na sexta-feira, conforme fôra inicialmente assentado. A declaração do Deputado Castilho Cabral era, evidentemente, uma resposta às diatribes do Diretor da "Tribuna da Imprensa", insultando os membros da Comissão, que teriam adiado o depoimento do Diretor da ULTIMA HORA, sob pressão, o que, como se vê, não passa de mais uma das costumeiras mentiras do jornal da Rua do Lavradio.

QUESTÃO DE ORDEM

O Deputado Ulisses Guimarães (PSD, São Paulo) levantou uma questão de ordem, no início dos trabalhos, solicitando ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que marcasse as novas reuniões para dia e hora que não coincidissem com os trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça.

A sugestão foi aceita, declarando o Deputado Castilho Cabral, que poderá convocar as reuniões da Comissão Parlamentar de Inquérito pela manhã e à noite.

O Sr. Ulisses Guimarães justificou, a seguir, a ausência dos Srs. Antônio Balbino e Ulisses Lins, que juntamente com o Deputado paulista representam o PSD na Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para o fim de investigar as operações de crédito entre o Banco do Brasil e todos os órgãos da imprensa, escrita e falada, nos últimos dez anos.

GRANDE IMPRESSÃO

Grande foi a impressão produzida em todos quantos assistiram ao sensacional depoimento do jornalista Samuel Wainer. A objetividade e a segurança com que falou, perante a Comissão Parlamentar, conseguiram prender durante três horas a atenção de Deputados e jornalistas, que acompanhavam o depoimento, surprêsos diante das revelações em cifras e documentos, não sòmente da lisura dos negócios das Emprêsas que preside, como da má-fé dos que o acusam, baseados apenas em mentiras e sofismas.

O jornalista Samuel Wainer prosseguirá no seu depoimento, hoje, devendo a Comissão Parlamentar de Inquérito, realizar duas sessões: uma vespertina, que terá início, às 16 horas; a segunda, noturna, estando marcada para às 21 horas.

Tal foi o interêsse despertado pela palavra do Diretor de ULTIMA HORA que o Presidente da Comissão, Deputado Castilho Cabral, resolveu realizar as sessões de hoje na sala da Comissão de Constituição e Justiça, no terceiro andar, bem mais ampla que a sala da Comissão de Economia, onde foi ouvido o delator.

Prosseguindo o seu depoimento, hoje, o jornalista Samuel Wainer terminará a parte referente à ÉRICA, tratando depois do capítulo do papel. Apresentará, em seguida, um relatório completo e minucioso sôbre as atividades de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo, sempre traçando, à margem, o paralelo entre os nossos jornais e a chamada "imprensa amarela".

Como disse ontem, o jornalista Samuel Wainer confiará, por fim, à Comissão Parlamentar de Inquérito, o Livro Branco de ULTIMA HORA contra a imprensa amarela.

Eis o trecho inicial do depoimento de Wainer:

"Antes de nós, aqui estêve o nosso principal denunciante e agressor. Só faltou, Senhores Deputados, pedir a esta Câmara que promova a reforma da Constituição para nela inscrever um artigo proibindo a Samuel Wainer o direito de exercer a profissão jornalística...

Ainda repercute nesta sala o êco das mentiras que contra nós e nossos jornais foram atiradas. Não vamos revidá-las com uma nova enxurrada de insultos, de que já devem estar cansados os ouvidos pacientes de Vossas Excelências. Vamos revidá-las com a verdade pura e simples, a verdade dos fatos e dos documentos.

Aqui comparecemos, por isso mesmo, de cabeça erguida. Não vimos como réus, nem vimos como delatores.

Há meses atrás, Senhores Deputados, um ilustre membro desta Câmara, o Sr. Bilac Pinto, trouxe para a alta tribuna dos representantes do povo uma série de acusações contra ULTIMA HORA e os seus dirigentes. Pela primeira vez, em justa homenagem ao Parlamento, respondemos à campanha de difamação que concorrentes desleais nos vinham movendo. A resposta que dirigimos ao Deputado Bilac Pinto, e na qual já sugeríamos expressamente a necessidade de criar um comitê parlamentar de investigação da vida da imprensa, figura nos Anais desta Câmara, por iniciativa de um de seus eminentes membros, o Sr. Nelson Carneiro. Doc. n.º 1.

Hoje, fiéis à intransigente disposição de não dar motivo aos que não sabem assistir calados e serenos ao êxito alheio, aqui temos a grande oportunidade para fazer o relatório minucioso e completo sôbre as origens, os negócios, os objetivos e as realizações de nossos empreendimentos jornalísticos.

A margem disso, estamos seguros de oferecer à consideração de Vossas Excelências um autêntico "livro branco" sôbre os meandros escusos e escuros da chamada "imprensa amarela", cujos remanescentes ainda envergonham o jornalismo brasileiro. Ainda nisso, estaremos servindo tão sòmente à causa da boa imprensa, aquela que não vive do escândalo, nem da venda do silêncio, nem das ligações inconfessáveis.

OS FATOS CONTRA AS DIATRIBES

O êxito dos jornais que temos a honra de dirigir, e a já longa trajetória de nossa vida profissional, são os melhores testemunhos de que aqui não nos trazem o ódio pessoal e as amarguras incontroláveis do fracasso. Deixamos o ódio e a frustração para os que os sofrem e os não podem conter.

Vamos aqui acompanhar, uma a uma, as acusações e as agressões de que fomos vítimas, dando-lhes respostas prontas e documentadas.

O grande crime de que estamos sendo acusados é o de sermos amigos leais do Sr. Getúlio Vargas. As mais cavilosas insinuações foram feitas sôbre o nosso suposto prestígio dentro do Govêrno, mas ninguém apontou vantagens ou privilégios pessoais que nessa condição teríamos auferido.

O nosso denunciante se encarregou de antecipar a nossa declaração de bens. Jamais a vida de um grupo de homens e a constituição de um conjunto de Emprêsas foram devassadas com tanto rigor inquisitorial. Dezenas de documentos, certidões, fichas, papéis foram esmiuçados. Cartórios, delegacias, bancos, companhias de seguros, institutos de previdência, tudo foi pesquisado.

Meses e meses foram gastos nessa tarefa tão adequada ao espírito de beleguim do nosso denunciante, que só pôde encontrar, em nosso passado, os indícios de uma origem modesta, na vida cheia de lutas e vicissitudes para quem sabe que somos filhos de humildes imigrantes e não herdeiros de latifundiários fluminenses.

O nosso passado e o nosso presente não possuem segredos. Ninguém poderia provar que tivéssemos aproveitado em benefício pessoal a projeção que nos deu o exercício honesto da profissão jornalística. Nem o depoente, nem qualquer de seus companheiros de trabalho tiveram, em qualquer tempo ou em qualquer época, vantagens de duvidoso valor moral em transações com o Banco do Brasil, ou com qualquer outra instituição oficial.

APENAS JORNALISTA

Não possuímos cartórios. Não participamos de confortáveis missões no estrangeiro, à custa dos cofres públicos. Só temos sido uma coisa: jornalistas, apenas jornalistas. Todos os recursos pessoais, tôda a cooperação financeira particular, todo o crédito bancário e industrial, oficial e privado, que até hoje obtivemos só têm tido uma aplicação: criar, desenvolver e consolidar nossos jornais.

Não precisamos relacionar os imóveis de que somos proprietários, pela simples razão de que não os temos. Não temos palacête financiado pela Sul América. Não temos gordas apólices de seguros de vida. Não temos heranças ou legados materiais. Não temos título de jornal para extorquir "royalty" dos acionistas das emprêsas que presidimos. O que possuímos, produto do nosso trabalho e da capacidade criadora, está integralmente nas emprêsas jornalísticas que dirigimos, das quais dependem a nossa vida e a de nossos companheiros.

Nunca presidimos companhias de seguros. Jamais tentamos monopolizar a exploração da loteria federal. Não pleiteamos o desmonte do Morro de Santo Antônio. Nunca pretendemos em nosso modesto cantinho, a reforma do Código Civil no capítulo das heranças jacentes. Não se inclui em nosso patrimônio nenhum grande laboratório de produtos farmacêuticos. Não promovemos a propaganda fictícia de tecidos nacionais. Não possuímos tampouco, fazendas de café.

Afinal, onde está o nosso crime? Jamais foi constatada qualquer ligação de nossas emprêsas com organizações econômicas estrangeiras, nem com escritórios de advocacia internacional. Nossos anunciantes são êstes que o "Diário Oficial" registra. Nossos anunciantes surgem ostensivamente nas nossas colunas. Nossos princípios não são traduzidos de esquemas ditados na gerência de bancos ou firmas estrangeiras.

ESCLARECENDO A VERDADE

Senhores Deputados:

Aqui estamos para esclarecer a verdade.

Feita esta declaração inicial, na qual desejamos incluir, expressamente, a nossa sincera homenagem à missão de Vossas Excelências e ao serviço que estão prestando à imprensa brasileira, vejamos primeiramente, algumas das principais acusações que contra nós e nossas emprêsas foram formuladas.

Não temos dúvida de que, no correr desta exposição, essas como tôdas as demais acusações, irão sendo pulverizadas pelos documentos e pelas informações que aqui trazemos, no intuito de restabelecer a verdade.

De que nos acusam, Senhores Deputados?

A primeira acusação se resume no seguinte: recebemos do Banco do Brasil um financiamento em dinheiro de Cr$ 211.910.000,00 (duzentos e onze milhões novecentos e dez mil cruzeiros) que nosso denunciante aumentou, logo depois, para Cr$ 254.000.000,00 (duzentos e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros).

Foi duas vêzes mentiroso. Provaremos que as nossas operações de crédito com o Banco do Brasil, referentes às emprêsas ERICA, ULTIMA HORA e FLAN, atualmente sob o nosso controle, não vão além de Cr$ 75.871.512,40 (setenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e um mil, quinhentos e doze cruzeiros e quarenta centavos), a saber:

A Editôra de Revistas e Publicações S. A., a ERICA, tem, realmente, no Banco do Brasil, incluindo-se juros, um débito de Cr$ 67.842.383,70 (sessenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, trezentos e oitenta e três cruzeiros e setenta centavos). Dêste débito, o Banco do Brasil reteve em seu poder, para pagamento de financiamentos, feitos ao grupo do "Diário Carioca", nossos antecessores, a importância de Cr$ 35.018.015,70 (trinta e cinco milhões, dezoito mil e quinze cruzeiros e setenta centavos). Manteve, ainda, sob contrôle, para aquisição de equipamentos, máquinas, matérias-primas e imóveis, indispensáveis à recuperação econômica da referida emprêsa, a importância de Cr$ 23.099.624,10 (vinte e três milhões, noventa e nove mil, seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e dez centavos). Acrescentando-se a essas somas, retidas pelo Banco a importância de Cr$ 1.152.531,00 (um milhão, cento e cinqüenta e dois mil, quinhentos e trinta e um cruzeiros), para pagamento da comissão de 1% sôbre os empréstimos, sêlo por verba sôbre as hipotecas e despesas de escrituras, teremos o total de Cr$ 59.270.170,80 (cinqüenta e nove milhões, duzentos e setenta mil, cento e setenta cruzeiros e oitenta centavos). Dessa forma, do débito da ERICA para com o Banco do Brasil, ficou-nos, em dinheiro, um saldo de Cr$ 6.225.829,20 (seis milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). E êste garantido por um patrimônio avaliado em mais de Cr$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros).

A Editora ULTIMA HORA S. A., teve com o Banco do Brasil, desde 3 de julho de 1951, quase sessenta dias após a constituição de sua Sociedade, até a presente data, o seguinte movimento de descontos e títulos e contratos de publicidade: Cr$ 25.448.462,40 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros e quarenta centavos). Dessa importância, já foram pagos Cr$ 17.547.212,50 (dezessete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, duzentos e doze cruzeiros e cinqüenta centavos). Além dessa vultosa amortização, ULTIMA HORA pagou, ainda, ao Banco do Brasil, em juros e comissões, a importância de Cr$ 1.626.414,20 (um milhão, seiscentos e vinte e seis mil, quatrocentos e quatorze cruzeiros e vinte centavos). Em suma, Senhores Deputados, a Editora ULTIMA HORA S.A., em apenas 23 meses de relações comerciais com o Banco do Brasil, já lhe pagou a soma total de Cr$ 19.173.626,70 (dezenove milhões, cento e setenta e três mil, seiscentos e vinte e seis cruzeiros e setenta centavos). Sua dívida atual é de Cr$ 8.029.128,70 (oito milhões, vinte e nove mil, cento e vinte e oito cruzeiros e setenta centavos) por sua vez mais do que garantida pelo seu grande patrimônio.

"FLAN" E "ULTIMA HORA" PAULISTA

A Editora FLAN S A e a Filial de ULTIMA HORA em São Paulo jamais tiveram qualquer transação com o Banco do Brasil.

A Editora FLAN S. A. e Com documentos irretorquíveis, provaremos que os mirabolantes Cr$ 254.000.000,00 (duzentos e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros), não passam, na realidade, de Cr$ 75.871.512,40 (setenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e um mil, quinhentos e doze cruzeiros e quarenta centavos). A ERICA, dêsses créditos, recebeu apenas Cr$ 6.225.829,20 (seis milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos), em dinheiro. A ULTIMA HORA, de todo o seu movimento de descontos, apenas deve Cr$ 8.029.128,70 (oito milhões, vinte e nove mil, cento e vinte e oito cruzeiros e setenta centavos).

De que mais nos acusam?

De termos recebido um financiamento de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), do Banco do Brasil, para cobrir um contrato de papel de imprensa.

UM AMONTOADO DE MENTIRAS

E' mentira. O Banco do Brasil não desembolsou um centavo sequer para isso. A garantia que nos foi concedida também o foi a outros jornais, como o provaremos mais adiante.

De que nos acusam?

De termos recebido um financiamento de Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) do Banco do Brasil, para aplicar na Rádio Clube do Brasil.

E' mentira. Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) tinham sido concedidos, no período presidencial do honrado Senhor Marechal Eurico Gaspar Dutra ao Senhor Hugo Borghi que é ainda o único responsável por êsse passivo. Nada mais temos a ver com essa emprêsa.

O PATRIMONIO GARANTE O FINANCIAMENTO

De que nos acusam?

De ser irrecuperável o financiamento às nossas emprêsas.

E' mentira. Está garantido por um grande patrimônio e por uma excelente renda. Só a avaliação do atual patrimônio da ERICA ultrapassa a casa dos Cr$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros).

De que nos acusam?

De termos organizado nossas emprêsas com dinheiro fornecido pelo Banco do Brasil.

E' mentira. Nossas emprêsas foram constituídas e se mantêm com recursos estritamente particulares.

De que nos acusam?

De praticarmos um "dumping" para o estrangulamento econômico da [illegible] brasileira.

E' mentira. [illegible] ULTIMA HORA, os verdadeiros [illegible] se têm beneficiado [illegible] camente e tecnicamente.

De que nos acusam?

De termos [illegible] a "Tribuna da Imprensa" [illegible] desse processo [illegible] econômicamente.

E' mentira. [illegible] que a "Tribuna da Imprensa" já era [illegible] camente falida [illegible] do aparecimento de ULTIMA HORA.

MAIS MENTIRAS

De que nos acusam?

De [illegible] sas [illegible] da República [illegible] ULTIMA HORA.

E' [illegible] trocentos [illegible] firmas e [illegible] hoje anuncia[illegible] jornais — para [illegible] so a circulação [illegible] publicidade.

De que nos acusam?

De termos [illegible] tratos de publicidade [illegible] co do Brasil [illegible]

E' [illegible] de [illegible] mais [illegible] depois [illegible] a emprêsa [illegible] lançamento de ULTIMA HORA.

De que nos acusam?

De comprarmos [illegible] câmbio oficial [illegible] verdade.

E' mentira. [illegible] papel no câmbio oficial.

De que nos acusam?

De termos firmado [illegible] de publicidade [illegible] lecimento de ULTIMA HORA, fato inédito até hoje no Brasil.

E' mentira. [illegible] outras publicações têm feito o mesmo.

De que nos acusam?

De termos adquirido [illegible] nas e equipamentos [illegible] nossas oficinas.

E' mentira. [illegible] nas [illegible] so patrimônio [illegible] salvaremos a ERICA da bancarrota. Hoje [illegible] capacidade de produção não só com o Banco do Brasil, como de qualquer [illegible] eventual compromisso.

De que nos acusam?

De termos [illegible] co do Brasil [illegible] tismo [illegible] de conselhos [illegible] certados e assinados em apenas 17 (dezessete) dias.

E' mentira. Os estudos [illegible] sas operações [illegible] de um ano e foram [illegible] dos a todos os [illegible] regulamentos.

De que nos acusam?

De [illegible]

(Conclui na 6ª Pág.)



Samuel Wainer falou durante três horas perante uma Comissão atenta, presa ao seu minucioso e estarrecedor depoimento. Wainer falou claro, sem demagogia, e falou palavras certas, precisas, derrubando todo o acervo de mentiras despejadas no Parlamento pelo delator. Na foto, o Diretor de ULTIMA HORA quando prestava depoimento, tendo na mesa as pilhas de documentos, vendo-se presentes os Deputados Tenório Cavalcanti e Falcão, êste último também denunciante



1) Espantado com o que ouvia, colhido de surprêsa pelas revelações estarrecedoras de Samuel Wainer, o Sr. Armando Falcão, precipitado acusador, não esconde no semblante as suas preocupações. 2) O Sr. Baleeiro ouviu, atentamente, o depoimento do Diretor de ULTIMA HORA. Tomou suas notas e como que refletia sôbre as revelações verdadeiramente sensacionais que estavam sendo feitas por Samuel Wainer



O Sr. Aiace Mendes Tavares quando falava à ULTIMA HORA.

Ameaçado o Mandato do Vereador Machado Costa

Apresenta-se Para Tomar Posse o Seu Substituto — Fala a ULTIMA HORA o Suplente Daquele Representante Carioca Que Abandonou o Partido Transferindo-se Para o P. S. D., Infringindo, Assim, os Estatutos do P. S. T.

Em sua última reunião, o Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista resolveu, em face do abandono do seu único representante na Câmara do Distrito Federal, Vereador José Carlos Machado Costa, das fileiras daquela agremiação partidária, tomar atitude, em face do que preceituam seus estatutos. Assim, ficou deliberado que o Diretório Regional tomando as devidas providências, apresentasse o primeiro suplente daquela legenda para tomar posse do cargo que ficara vago.

Ontem o referido Diretório distribuiu à imprensa, a seguinte nota oficial:

"O Diretório Regional do Distrito Federal, tendo tomado conhecimento da carta em que o Senhor Doutor José Machado Costa declara haver deixado de pertencer ao Partido Social Trabalhista resolveu enviar um ofício à Mesa da Câmara do Distrito Federal solicitando a substituição dêsse Vereador pelo 1.º Suplente Senhor Aiace Mendes Tavares.

O Diretório assim procedeu porque até a data presente o citado Vereador não deixou o mandato que não mais lhe pertence e sim ao Partido que repudiou.

Não pode o Senhor Doutor José Machado Costa alegar que sua eleição se deve ao seu prestígio pessoal, de vez que o cociente eleitoral para a eleição dos Vereadores à Câmara do Distrito Federal, foi de 11.961 votos, tendo o Vereador em questão obtido somente 972 votos. Daí se conclui que êsse mandato pertence ao Partido, pois sua eleição constituiu o resultado da colaboração de todos os nossos candidatos, para atingir o cociente eleitoral. Desta forma não será justo que o Partido Social Trabalhista se veja privado de sua representação no Legislativo da Cidade pelo ato menos avisado de um seu ex-correligionário, tanto mais que êle conhece o dispositivo estatutário que determina a perda do mandato, aliás aprovado pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Qualquer candidato que se lance hoje à consulta das urnas, só poderá fazê-lo dentro de uma legenda, cujo registro decorre de um processo especial e a cuja sombra se faz o cotejo de votos.

Tal conceito é um consectário natural do estabelecimento do cociente eleitoral que regulará o número de representantes eleitos.

Assim, cada candidato eleito terá de se despir, totalmente, de sua significação individual, para representar, apenas, aquela facção de coletividade unida em tôrno de uma idéia ou de um programa, que é o seu partido.

Como eleito êle nasceu da fôrça do partido e, politicamente, só em função dêsse partido poderá viver e atuar.

Admitir-se a possibilidade de o candidato trocar, depois de eleito, a sua legenda partidária, é consagrar o absurdo de frustrar, inteiramente, os resultados da luta eleitoral travada, em a qual a vitória se mede pelo número de vozes integrados no mesmo princípio e não pela mais que independência, pela injustificável desenvoltura dos que, fugindo àquêles mesmos princípios, querem fazer valer uma autonomia pessoal que a nossa lei eleitoral proscreve radicalmente.

Quero, porém, deixar bem patente, que, mesmo aceitando, de consciência e com convicção, aquela determinação do meu partido, não tive, como jamais poderia ter, dentro dos princípios da boa ética, qualquer iniciativa pessoal, direta ou indireta, para esta minha atitude, em consequência da renúncia do ilustre Vereador Machado Costa, sendo-me lícito, apenas, lamentar que o Partido Social Trabalhista se veja privado de tão honrado e brilhante representante."

Nelson Procópio de Souza — Secretário"

A propósito, procuramos ouvir o substituto do Sr. Machado Costa. Trata-se do Sr. Aiace Mendes Tavares, um dos líderes da classe dos previdenciários, antigo funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, que nos declarou o seguinte:

"A determinação do Diretório do PST, partido político a que me filiei e em cuja legenda logrei a posição de 1.º suplente, nas eleições de 1950 para a Câmara do Distrito Federal, não causou qualquer surprêsa no meu espírito, perfeitamente integrado nos ditames da nossa legislação eleitoral.

Conheço, portanto, tal determinação como um soldado do partido e o faço na plena convicção de que a razão está com aquêle Diretório, na defesa da verdadeira conceituação partidária.

A boa doutrina — e nesse sentido foi que veio de se manifestar o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, muito embora não conheça os termos do seu pronunciamento — a boa doutrina, dizíamos, conceitua o voto partidário como base indestrutível do nosso atual sistema de sufrágio.

Se assim não fôsse não haveria por que se suprimir a possibilidade do lançamento do candidato individual, ou independente, que existiu nas nossas praxes políticas do passado, e cuja investidura decorria, exclusivamente do prestígio pessoal, mesmo a serviço de um programa.

JÁ NÃO ESTÁ À MATROCA A MAÇONARIA NO BRASIL

Confraternizados Todos os Maçons, Com a Eleição do Vice-Almirante Benjamin Sodré, o Famoso "Mimi-Sodré" do Botafogo F. C., Para Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil — Quase um Milhão de Membros e Aproximadamente Mil Lojas Espalhadas em Todo o País — Em Sessão Branca (Pública) Hoje, no Teatro João Caetano, o Congraçamento Geral

A primeira vez um Almirante é eleito Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil: chama-se Benjamin Sodré. É Vice-Diretor da Escola Superior de Guerra e filho de outro antigo Grão-Mestre Lauro Sodré.

Os arraiais dos pedreiros livres estiveram em polvorosa, há coisa de dois anos, e uma grave cisão quase deu por terra com a velha sociedade secreta, que Pedro I e José Bonifácio fundaram no ano da Independência. Mas agora o tufão passou e tudo voltou à paz no Palácio do Vale do Lavradio. Uma sessão branca (pública, na linguagem maçônica), hoje, às 20 horas, no "João Caetano", será o marco inicial da nova fase: não mais combaterão uns contra os outros os maçons brasileiros.

Mil Lojas e um Milhão de Membros

De resto, o falecimento do antigo Grão-Mestre e a eleição do novo deram alento aos entendimentos que uma minoria, alheia ao choque, tentou desde o primeiro momento. Não teve nenhum êxito inicial. Mas agora a situação se modificou. A Maçonaria, vencida a crise interna, volta a ser uma fôrça: congrega quase um milhão de membros e dispõe, de uma ponta a outra do território nacional, de aproximadamente mil lojas.

A sessão de hoje será solene: com os estandartes desfraldando ao vento, os velhos emblemas à vista de todos e o ritual das sessões festivas observado à risca. E mais a presença de pessoas convidadas, de tôdas as categorias.

Pretendeu Perpetuar-se no Cargo

A crise, que com tanta intensidade lavrou há ano e meio, tinha também aspectos políticos. O antigo Grão-Mestre, dizia-se, era estreitamente ligado ao Sr. Ademar de Barros, e lhe fazia o jôgo. Por estas razões, e porque o Grão-Mestre pretendeu perpetuar-se no cargo, opondo-se à natural renovação de valores que é uma das características da Maçonaria Universal, renunciaram, em sua maioria, os antigos Conselheiros: Comandante Vital, Licurgo dos Santos, Major Oliva Maya, Teotônio dos Santos, Otávio Batista e outros.

O barco ficou à matroca, por uns tempos. Mas a tempestade amainou e agora os antigos adversários se deram as mãos, dentro de uma fórmula que importará no congraçamento da Família Maçonaria Nacional. Os agravos foram esquecidos e uma esponja se passou no passado.

Grandes Vultos

De resto, grandes vultos do passado pertenceram à Maçonaria brasileira, inclusive Caxias e Osório, que também andaram às turras na guerra do Paraguai e dentro da Maçonaria (Caxias, por sinal, foi Grão-Mestre); Rio Branco e Deodoro da Fonseca — para não falar em algumas figuras do 1º e do 2.º Império.

Nos Fins do Império

A sede central do Grande Oriente chama-se de Palácio do Vale do Lavradio, na Rua do mesmo nome. Não é nenhum prodígio de arquitetura. Mas tem o seu valor histórico e mesmo artístico — com volutas em estilo egípcio. Há, ademais, uma boa biblioteca e objetos de arte.

Contam os maçons que no seu Palácio se estudaram as principais leis dos fins do Império. Ali se teria, praticamente, dado libertação aos escravos e redigido (pouco temo antes) a minuta da lei do ventre livre. Por fim, a República teria surgido dos conclaves maçônicos. Nasceu em embrião ali.



Hoje, no Ministério do Trabalho, deverá ser decidido o fim da greve. Embora novas reivindicações tenham surgido, as questões foram resolvidas de modo geral

HOJE, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO:

IMPASSE OU FIM DA GREVE NA MARINHA

Novas Reivindicações Dos Trabalhadores do Mar — Resolvidas as Questões de Ordem Geral — Vultosas as Despesas — Bases da Proposta Dos Grevistas

Hoje, às 14 horas, o Comando Geral da Greve dos Marítimos, o Sr. Paulo Ferraz, Presidente do Sindicato dos Armadores, o Comandante Isaac Cunha, representante do Lóide e da Costeira, sob a presidência do Sr. Hugo Faria, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, iniciarão o exame da nova proposta dos grevistas. Essa reunião talvez seja decisiva para o movimento paredista na Marinha Mercante.

Decisão ou Impasse

Se não houver decisão, hoje, resultará, provavelmente, um impasse entre marítimos e armadores. O Sr. Paulo Ferraz em declarações prestadas a alguns grevistas, declarou que se algum sindicato não aceitar algumas das reivindicações atendidas parcialmente ou não pelas emprêsas, continuará a greve, de acôrdo com o Pacto de Ação Comum. Alguns detalhes poderão atrapalhar as negociações, disse, sendo necessária a transigência, porquanto qualquer atitude semelhante a um ultimatum poderá prejudicar os entendimentos.

Querem Terminar a Greve Com a Vitória

Os líderes da greve demonstram o desejo de terminar a greve o mais rápido possível, desde porém que sejam atendidas as suas exigências. Nas conversações de hoje as partes apresentarão seus argumentos.

Resolvidas as Questões Gerais

Estão praticamente resolvidas as questões de ordem geral, tais como o aumento de 1.000 cruzeiros para os empregados das emprêsas particulares, das emprêsas sediadas em São Paulo, Niterói e Distrito Federal, majoração correspondente aos mínimos regionais para os marítimos dos Estados, salários-família, salário-espôsa, pagamento de quinquênios e adicionais ao pessoal do Lóide e Costeira, efetivação dos interinos das emprêsas incorporadoras ao Patrimônio da União e outras vantagens consideradas justas pelo Ministério do Trabalho.

Vultosas as Despesas

O Sr. Hugo Faria informou à reportagem que após cuidadosos cálculos as emprêsas particulares e incorporadas chegaram à conclusão de que precisam de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros para cobrir as despesas com a melhoria dos marítimos. Sendo assim, não poderão fazer os pagamentos imediatamente, devendo os marítimos aguardar algum tempo pesas com a melhoria dos mapesas com a melhoria dos macelado.

Bases da Nova Proposta

O Comando Geral entregou, à 1,15 da madrugada de hoje, aos armadores, no Ministério do Trabalho, a resposta à contra-proposta patronal, recusada pelos sindicatos. A resposta contém as reivindicações ampliadas e com mais detalhes. Assim, os armadores terão que se definir, hoje, sôbre os seguintes pontos, ainda não resolvidos: quinquênios a partir de novembro de 1948, constituição de uma comissão composta de representantes do Comando Geral, dos Armadores, do Ministério da Marinha e da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho para resolver o problema de alimentação, aplicação de todos os dispositivos da lei n. 1.711 de 52, incorporação do abono de 1.000 cruzeiros dos particulares quando o abono de emergência dos funcionários autárquicos fôr também incorporado, uma comissão para estudar a regulamentação do trabalho a bordo, tendo para isso o prazo de 10 dias, pagamento da diária em dôbro do marítimo embarcado que não gozar o repouso semanal, efetivação das promoções dentro de 15 dias, cumprimento de tôdas as leis em vigor que beneficiem aos marítimos e classes anexas, pagamento ao segundo comissário, quando embarcado como primeiro comissário, da diferença entre as respectivas soldadas, posse da diretoria eleita do Sindicato dos Operários Navais, destituição da diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, nenhuma punição aos grevistas.

A Duração do Trabalho

O Comando Geral apresenta, ainda, um anexo, ainda não submetido à consideração dos armadores. Nesse anexo pleiteiam 4 horas de serviço ininterrupto para o trabalho nas máquinas, passadiço, vigilância e outros que, consoante parecer médico possam prejudicar a saúde. Essa duração poderá exceder de duas horas, mediante remuneração de extraordinário na base de 20 por cento. No caso de manobras de atracação ou desatracação em que fôr ultrapassado o limite de duração, o tempo gasto será considerado extraordinário.

A Resposta Patronal

Foi curta a reunião no gabinete do Sr. João Goulart. Começou a 1,15 e terminou às 2 horas. O Sr. Paulo Ferraz, ao ser interrogado pela reportagem sôbre as possibilidades do atendimento das novas reivindicações, declarou que examinará detidamente o documento, devendo apresentar uma resposta logo no início da reunião marcada para às 14 horas.

Boletins Falsos

As imediações do Cais do Pôrto, Barcas, Estaleiros do Caju, Arsenal e sede dos Sindicatos em greve amanheceram coalhadas de falsos boletins alusivos à greve dos marítimos. Diziam êsses que a classe marítima voltasse ao trabalho imediatamente, porque suas principais reivindicações, já tinham sido atendidas. Frisava que o abono, os adicionais, o salário família e o escalonamento eram pontos já decididos, consequentemente a volta ao trabalho deveria ser feita incontinenti.

O comando geral da greve em nota distribuída hoje, repele os falsos boletins. Dizem os membros da Comissão Executiva da Greve que tais publicações têm como objetivo enfraquecer o movimento mais ordeiro e coêso, que já se registrou nos últimos tempos.

Inimigos da Classe

Os autores dos falsos boletins nada conseguirão da classe marítima — frisam os líderes da greve. Muitos dêles atribuem sua autoria aos Srs. João Batista de Almeida, Darcy P. Montez e outros. O primeiro considerado traidor da classe e o segundo fugiu à luta, traindo os oficiais de náutica e o seu próprio Sindicato. Foram repelidos durante a assembléia não representando nem sequer 5 por cento da categoria marítima calculada em 100 mil homens.

Indagam os grevistas que se Laranjeira ou Darcy P. Montez representassem a vontade da classe a greve não teria sido deflagrada. Sim, porque êstes dois elementos sempre foram contrários ao movimento e, no entanto o que se viu — tudo parou na Marinha Mercante — de Sul a Norte.

Honra ao Mérito

Aristides Oliveira, o Milionário da Estrada, Será Homenageado em Petrópolis — Percorreu Quinhentos Mil Quilômetros Sem um Único Acidente



Oliveira, o milionário da estrada

Das mais justas, será a homenagem que a emprêsa UTIL promoverá no próximo dia 3 de julho, ao seu motorista Aristides Marques de Oliveira, o milionário da estrada.

Aristides completou seis anos de trabalho na emprêsa sem um acidente, sem haver recebido sequer uma repreensão. Durante êsse tempo, fêz 7.142 viagens na Rio-Petrópolis, conduziu 174.979 passageiros e rodou 11.900 horas.

A iniciativa dos dirigentes da UTIL é sobremaneira louvável e deveria constituir um exemplo, pois além de estimular o trabalho honesto, dignifica a profissão de motorista, tão perigosa quanto incompreendida.

A homenagem será realizada no auditório da PRD-3, Petrópolis Rádio Difusora, a 3 de julho próximo. O homenageado receberá um prêmio em dinheiro e uma condecoração.

Auto e Lata de Leite

Um auto particular cuja chapa não foi identificada, quando trafegava na madrugada de hoje pela Avenida das Bandeiras, conduzindo cinco pessoas que regressavam de uma festa junina, perdeu a direção e chocou-se com uns latões de leite próximo à Estação de Honório Gurgel, onde estão construindo uma ponte. Todos os passageiros saíram ligeiramente feridos e foram medicados no Hospital Carlos Chagas. São êles: Ailton Botelho (Rua Dr. Nunes, 980); Sebastião Batista Pereira (Rua Filomena Nunes, 657, apt. 201); Moisés Inácio de Araújo (Rua Dr. Nunes, 387); Ilka Tavares e seu irmão Gilson (Rua Dr. Nunes, 969). A polícia do 25.º Distrito teve ciência do fato.

AUTO CONTRA AUTO

O funcionário da Prefeitura, Carlo Angelo, de 32 anos de idade, solteiro, residente na Estrada Santa Maria, 4, sem carteira de habilitação, dirigia na madrugada de hoje pela Avenida Vieira Souto o auto 92-10, quando na esquina da Rua Henrique Drumont, chocou-se violentamente com o carro 3-59-47 guiado pelo seu proprietário Daniel Tolipan. Em consequência saíram feridos além de Carlo Angelo, os seguintes passageiros que viajavam no seu veículo: Antenor de Souza Batista, morador na Estrada Santa Maria, 505, e Perciliano Alves da Silva, residente na Rua Marquês de São Vicente, 67, os quais sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Os dois motoristas foram presos e levados para o 2.º Distrito Policial, onde o primeiro foi autuado, em virtude da grave falta que cometeu.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu, ontem, no Pronto Socorro, onde estava internado desde o dia 21, por ter sido colhido por um trem na estação Pedro II, Oscar Aide, de 37 anos de idade, residente em Morro Agudo, E. do Rio. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Mobilizada a Viação Férrea Para Transporte do Carvão

Racionamento em Pôrto Alegre Por Motivo da Greve Marítima

PÔRTO ALEGRE, 24 (Do Correspondente) — Enquanto se anuncia o fim da greve nos ônibus, diante da resolução da Prefeitura em atender às reivindicações dos motoristas e proprietários de emprêsas, permanece sem solução o movimento paredista dos marinheiros fluviais, em solidariedade à greve geral dos marítimos.

As autoridades estaduais, vindo em socorro do Município ameaçado de colapso total, pela falta de suprimentos de carvão e combustível, tomaram providências acauteladoras, no sentido de minorar os efeitos decorrentes da greve da Marinha fluvial.

Medidas de Racionamento

Embora o estoque de combustível, segundo levantamento que acaba de fazer a COAP, garanta a normalidade de abastecimento, em Pôrto Alegre, durante quase um mês, foram adotadas severas medidas de racionamento.

A tabela fixada pela COAP prevê o fornecimento de apenas cinco litros diários, para os automóveis particulares, vinte litros para os de aluguel e quinze para os caminhões e camionetas de carga.

Continuará, porém, livre o suprimento de veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros e das ambulâncias.

Mobilizada a Viação Férrea

O engenheiro Leonel Brisola, Secretário de Viação, mobilizou a Viação Férrea, no transporte do carvão das minas de S. Gerônimo, Butiá e Ratos, para o abastecimento das caldeiras da Companhia de Energia Elétrica.

O primeiro trem, transportando 360 toneladas, já chegou, na manhã de ontem, esperando-se que a ferrovia mantenha o mesmo ritmo diário de suprimento da Capital.

Como o consumo das usinas é estimado em 500 toneladas, continuará o racionamento de energia, nesta cidade, com a redução de 8 a 15 mil quilowatts diários.

Evitar Interferência na Greve

O transporte do carvão por via férrea foi decidido pelo Secretário de Viação, a fim de evitar qualquer interferência do Poder Público no sentido de furar a greve dos marítimos.

O titular, a êste respeito, concordou com a orientação do Diretor Estadual dos Portos, que considerou inoportuna a utilização de embarcações do Estado, para transporte do carvão.

Essa atitude do engenheiro Leonel Brisola, além de atender à situação de emergência da Capital gaúcha, evitando a paralisação total de suas atividades, recebeu as simpatias da Comissão Dirigente do Movimento Grevista dos Marítimos.

Confiança

As chatas carregadas com carvão, que se encontram no pôrto local, não serão, portanto, movimentadas, até a cessação da parede de nossa marujada comercial.

Nos meios grevistas, nota-se confiança na ação desenvolvida pelo Ministério do Trabalho, no sentido de atender às reivindicações da classe.

A opinião dominante é de que o Sr. João Goulart contará com o necessário apôio dos demais órgãos governamentais e das classes patronais para solução do conflito que constitui pesado ônus à economia nacional.

o que será
"de ponta
a ponta
o melhor"?

Circo ROMANO
GARCIA O REI DO CIRCO
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
OS MELHORES PALHAÇOS DO MUNDO VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS E MAIS:
THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VCOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSON, e seus leões abissínios — MABEL IRIS, — AND 3 CHESTERS em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais
Amanhã Vesperal às 16 Horas
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

uma escola onde se aprende a ganhar a vida...

Numa escola você pode aprender muitas coisas, mas não aprende a ganhar a vida. E aí está porque você precisa preparar-se para tornar melhores os seus dias futuros. Aprendendo datilografia você poderá conseguir melhores oportunidades... poderá garantir seu êxito na vida.

O INSTITUTO HALDA — moderna escola de datilografia com métodos racionais de ensino — coloca à sua disposição suas instalações no Centro, Catete e Tijuca.

instituto HALDA
Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1.° e 2.° andares
Catete: Rua do Catete, 295 - sob
Tijuca: Rua Carlos Vasconcelos, 166

O DRAMA DO ESPÔSO TRAÍDO:

BONILHA PENSAVA NA MORTE PARA ESCONDER A VERGONHA

Minucioso Depoimento de Carioca, Principal Testemunha do Crime — Ouvido no Hospital da Polícia Militar o Autor da Tragédia do Hotel Gruta do Trampolim

Estirado num leito de enfermaria do Hospital da Polícia Militar, na Avenida Salvador de Sá, com as pernas engessadas e suspensas, o Advogado João de Alencar Ataíde, matador do Delegado Newton Bonilha e do Comissário Raul de Campos Gay, prestou declarações, ontem, ao Juiz Roberto Bruce, da 1.ª Vara Criminal, o qual para ali se transportou acompanhado de um escrivão, para dar início ao sumário de culpa.

Repetição do Depoimento à Polícia

Assim, ladeado pelos seus Advogados, Romeiro Neto e Adauto Lúcio Cardoso, o criminoso iniciou as suas declarações, inquirido pelo Juiz. Disse que fôra no dia 24 de maio ao "Hotel Gruta do Trampolim", em companhia de Maria Lúcia. Perguntado sôbre os motivos que o levaram ao hotel, em companhia da espôsa do Delegado Bonilha, o Advogado João de Alencar Athayde respondeu que, não faltando com o respeito à Justiça e ao próprio Juiz, por uma questão de cavalheirismo, deixava de dizer a que tinha ido lá em companhia de Maria Lúcia, bem como há quanto tempo a conhecia.

Prosseguindo, narrou que fôra atendido por um garçon a quem êle não se recordava de conhecer. Quando já estava no quarto, voltou lá o mesmo garçon para dizer que a Polícia estava no hotel. Nessa ocasião, o Advogado pediu-lhe que mandasse o seu motorista aproximar-se com o carro, ao mesmo tempo que efetuava o pagamento do aluguel do quarto ao garçon, pois pretendia sair naquele momento. O garçon, ao sair, não trancou a porta: cerrou-a sòmente. Logo após, irromperam violentamente três ou quatro pessoas no quarto, duas das quais empunhavam armas de fogo e apontavam para êle. Um dêles se adiantou, dirigiu-se a êle rìspidamente e, ato contínuo, golpeou-o na cabeça, talvez com o cano e a parte do gatilho do revólver, jorrando, logo a seguir, o sangue.

Ouvindo disparos, o Advogado sacou de sua arma, que estava no coldre, e começou a disparara a êsmo, procurando escapar, abrindo passagem e tendo a visão prejudicada pela sangueira que escorria do ferimento recebido no lado esquerdo da cabeça. Saiu correndo e, em dado momento, sentiu faltarem-lhe as pernas. Caiu ao solo e só deu acôrdo de si quando foi prêso, caído na estrada. Os policiais que o detiveram apreenderam a sua arma e, pondo-o numa camioneta, levaram-no até uma repartição policial, onde foi lançado violentamente ao chão e, ali, abandonado, ferido gravemente como estava. Seus pedidos de socorro só foram atendidos por um Advogado que ali se encontrava, o qual providenciou uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

Perguntado a seguir sôbre a arma que usava, o criminoso esclareceu que tinha licença para usá-la, licença essa obtida junto às autoridades policiais do município em que mora, Montes Claros, e onde homens como êle, dados a negócios e viagens, tomavam as devidas precauções.

Quanto à Maria Lúcia, disse o Advogado que, ao que êle se recorda, ela permaneceu no quarto durante o tiroteio. Ainda mais: era a primeira vez que ia ao referido hotel, por sabê-lo retirado. Nunca respondeu a qualquer processo criminal. O local do encontro dêle e de Maria Lúcia, fôra o cruzamento da Rua Rainha Elizabeth com a 4.ª rua transversal à praia.

Voltando à 1.ª Vara Criminal, o Juiz Roberto Bruce, ouviu, ainda na tarde de ontem, o detective Jaime de Sena Carioca, amigo particular do Delegado Newton Bonilha, que é também acusado de ter produzido lesões corporais no Advogado João de Alencar Athayde. Seu depoimento foi bem mais detalhado do que o do assassino. Primeiramente, o detective Carioca afirmou que, no dia do crime, estava de serviço no 2.º Distrito Policial. Na sexta-feira anterior, o Delegado Bonilha dissera-lhe

O detective Carioca na 1.ª Vara Criminal, quando depunha. Um tanto nervoso, o policial não se conteve à certa altura e prorrompeu em pranto. Suas declarações foram bastante minuciosas

que suspeitava da conduta de sua espôsa, Maria Lúcia. Nessa altura, Carioca explica que, além de seu superior, o Delegado era seu amigo íntimo, há muitos anos. Dias antes, êle havia presenciado a conversa do Delegado com um amigo comum, Visgueiro Montenegro, tendo, nessa oportunidade, o Delegado, aludido a uma carta anônima que recebera, à qual não dera crédito. Sábado, um dia antes do crime, o Delegado pediu-lhe que fôsse à garagem da Rua Silveira Martins, 189, e pedisse ao motorista do táxi 5-24-54 que comparecesse ao Distrito de Copacabana e procurasse o Delegado. Indo ao local indicado, domingo, às 7 horas, o detective Carioca esperou o motorista do referido táxi até às 10,30 horas, quando ali apareceu o Delegado Newton Bonilha, o qual deixou com o policial um bilhete para ser entregue ao motorista. Carioca esperou até 11 horas e, deixando o bilhete com o garagista, encaminhou-se ao 2.º Distrito Policial. Encontrou o Delegado em seu gabinete, despachando o expediente. Reparou que êle estava transtornado.

"Maria Lúcia Anda me Traindo"

Cêrca de 12 horas, o Delegado dirigiu-se ao depoente:

— Carioca, vamos dar uma saída!

Caminharam até à Rua Toneleiros e os dois tomaram um carro particular. Sentado ao volante, o Delegado rumou para a Rua Francisco Otaviano, estacionando ali o auto. Num bar, o Delegado deu um telefonema e voltou ao carro onde o esperava Carioca. Seguindo para a Rua Joaquim Nabuco, ali estacionou, a uns 400 metros da residência do Delegado. Permaneceram os dois no auto e o Delegado narrou fatos de sua vida. Disse-lhe que começara a suspeitar no dia em que Maria Lúcia, sua espôsa, chegara às 3 horas da manhã, à sua residência. Em certo momento, disse:

— Infelizmente, é verdade. Maria Lúcia anda me traindo.

Em seguida declarou o Delegado a Carioca, que pretendia fazer um flagrante de adultério e, assim, evitaria dividir o seu ordenado, que era mínimo, e poderia ficar com os filhos. Apresentando-se calmo, o Delegado explicou que aconselhava calma às pessoas que o procuravam para fazer flagrante de adultério e não havia razão para êle mudar de atitude. O que o estava fazendo desistir do flagrante de adultério era o escândalo e a repercussão que o caso teria pela imprensa. Falou em se matar, mas o detetive Carioca disse que aquilo não era solução, tendo citado o seu caso pessoal: era casado e separado da espôsa, em semelhantes condições.

À primeira vista, reparava-se com facilidade, que Carioca estava emocionado e nervoso ao reviver os lamentáveis acontecimentos que culminaram com a morte de seu grande amigo. Prosseguindo na narrativa, Carioca declarou que estavam os dois dentro do auto conversando, quando ambos, que vigiavam a entrada do edifício em que residia o Delegado, repararam num filhinho dêste que brincava inocentemente ali perto. A essa altura, Carioca não mais resistiu e prorrompeu em pranto, abalado pelos soluços e apoiando a cabeça em cima da mesa. Seguiu-se breve pausa na qual o Juiz pediu a Carioca que procurasse se conter. O depoente reanimou-se e continuou dizendo que cêrca de 14,45 viram Maria Lúcia sair do prédio, atravessar a rua, caminhar até à Rua Raul Pompéia e, dali, até à Rua Rainha Elizabeth. Mais adiante, em direção ao Arpoador, estava parado o táxi 5-31-19. Uma pessoa que estava no seu interior abriu uma porta e Maria Lúcia entrou no auto.

A "Campana"

O Delegado vinha espreitando a sua espôsa e passou a "acampanar" o táxi em que ela viajava com um desconhecido. Dirigiram-se à Avenida Vieira Souto, sempre acompanhando o táxi. Perto do Hotel Leblon, Bonilha disse ao detetive Carioca:

— Se êles dobrarem à esquerda, eu já sei para onde vão. Toma essa certidão de casamento e entrega-a ao comissário do 1.º Distrito Policial. Espera lá meu telefonema.

Como o táxi entrasse pela Avenida Niemeier, Carioca saltou e encaminhou-se ao Distrito da Gávea. Bonilha estava desarmado, pois quando falara a Carioca sôbre o recurso do suicídio, na Rua Joaquim Nabuco, o detetive julgara prudente que a arma que o Delegado levava consigo passasse para as suas mãos. Era um "Smith and Wesson", calibre 38, cano médio. No Distrito, o detetive encontrou de serviço o Comissário Raul de Campos Gay, seu velho amigo. Contou-lhe o que se passava e, como o Comissário demorasse a acreditar em tudo aquilo, o detetive entregou-lhe a certidão que trazia. Pouco depois, chegou o motorista Baía, da Delegacia de Roubos e Furtos com uma camioneta. Alguns instantes após, Carioca teve a sua atenção voltada para alguém que lhe acenava do interior de um carro que se aproximava. Era o Delegado Bonilha que lhe gritava:

— Carioca! Carioca! Perdi a "campana".

Entrando novamente no auto, dirigiram-se para a estrada da Gávea. À altura do n.º 538, pararam em frente ao "Hotel Gruta do Trampolim". O Delegado, então convidou-o:

— Vamos dar entrada aqui.

Chegados no patamar do hotel, depararam com o taxi 5-31-19, ali estacionado.

— Providencia o Gay — disse-lhe o Delgado.

Como não houvesse telefone ali, o detective foi de "carona" no carro de um capitão do Exército até um bar da Avenida Niemeyer e, dali, telefonou para o Distrito. O Comissário Gay — informaram-lhe — tinha saído para o local de um acidente de trânsito. O detective pediu, então, que fôsse até lá alguém e avisasse ao Comissário para que comparecesse, urgentemente, ao hotel. Feito isto, Carioca retornou ao hotel no carro do capitão que acedera em acompanhá-lo. Chegando ali, o detective foi informado pelo Delegado de que o quarto em que estava o casal era o de n. 10. Apurara isto dizendo ao gerente que era Delegado de Copacabana e estava à procura de um ladrão de jóias. Ficaram algum tempo no primeiro degrau da escada, perto da porta do quarto 10. Nisto chega o Comissário Gay, a quem relataram a situação.

Voz de Prisão e Tiroteio

Foi Carioca quem bateu à porta. Estava perto da maçaneta e ouviu o ruído de alguém que, de dentro, girava uma chave. O Delegado e o Comissário empurraram a porta que se abriu e entraram os três. Carioca viu um indivíduo parado, feito uma estátua, perto de uma mesa encostada à parede, com as mãos à altura do peito. O Comissário deu-lhe voz de prisão, identificando-se. Maria Lúcia, junto a cabeceira de uma cama, disse para o seu marido:

— Newton! Se eu tenho feito isso com você é porque você já tem feito o mesmo comigo! — e repetiu a mesma coisa.

O Delegado respondeu, então:

— Vocês estão fazendo um papel infame!

Como o Delegado estivesse agitado, Carioca fêz-lhe um gesto pedindo calma.

Quando estava se voltando, viu o indivíduo fazer rápido gesto e ouviu logo, em seguida, um barulho como se fôsse de metralhadora. Assustado, reparou Carioca quando o Advogado empurrava o Comissário que ia caindo e abria passagem para a porta, apontando o revólver para êle. Sacando a arma, Carioca fêz dois disparos, visando as pernas do Advogado. Êste saiu correndo e Carioca deu mais um tiro e gritou para o motorista Baía que o prendesse. Voltando ao local, recolheu os dois feridos e colocou o Delegado no banco da frente, o Comissário e Maria Lúcia no banco de trás do táxi 5-31-19, dirigindo-se ao Hospital Miguel Couto. Durante o trajeto, a mulher pedia insistentemente que o marido lhe perdoasse a infidelidade, ao que o Delegado respondia que ia morrer como homem para salvar a dignidade de seus filhos.

Respondendo às Perguntas

Sôbre os ferimentos na cabeça do Advogado assassino, o detective Carioca declarou que não sabia o que os tinha produzido. Não reparara se Gay tinha a arma em punho, ao entrar no quarto 10. Quando fêz os disparos sôbre o primeiro acusado, assim procedera para se defender mas, atirara para baixo, para as pernas.

Essas são, quase literalmente, as declarações do detective Carioca, feitas, ontem, na 1.ª Vara Criminal. O policial fazia-se acompanhar de seus advogados, Drs. José Mesquita Filho e Raul Lins e Silva.

Na Ronda das Ruas

RESULTOU NA MORTE DO OPERÁRIO A IRRESPONSABILIDADE DO MÉDICO

A incúria de um médico do Hospital do Pronto Socorro, causou a morte de um operário que ali deu entrada apresentando determinada enfermidade, sendo que o paciente, necessitando de uma intervenção ortopédica, foi deixado aos cuidados da Clínica Médica, daquele hospital. Não tivesse o cadáver sido submetido a autopsia no Instituto Médico Legal, tudo passaria em "brancas nuvens". Aconteceu que tal não se deu e a família do morto, conhecendo a situação, apelou para quem de direito.

Leonardo Pereira da Silva, de 34 anos de idade, solteiro, metalúrgico, residente na Rua dos Coqueiros, 6, no Jacarezinho, no dia 13 do mês em curso, chegou em casa com os olhos congestionados e com um palavrear desconexo. Pessoas de sua família acalentaram-no com paliativos, até que, no dia imediato, resolveram chamar uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier. A equipe que examinou o paciente achou mais conveniente que êle fôsse levado ao Pôsto. Ali, depois de novamente examinado, foi removido para o Pronto Socorro, porque o PAM não dispõe de aparelhos necessários para um exame meticuloso, já que o caso assim o exigia. No H. P. S. ficou internado, em estado de coma, como portador de hemorraria subaracnóide (meningite), diagnóstico feito pelo médico Spindola Dias.

Leonardo Pereira da Silva. Estava com fratura do crânio e foi internado no Pronto Socorro, como se estivesse com meningite

No dia 21, Leonardo, não resistindo à enfermidade que o acometera, veio a falecer, sendo o cadáver transportado para o Instituto Médico Legal.

No I. M. L., feita a autopsia pelo legista Nelson Caparelli, foi constatada fratura do crânio, hemorragia das meninges e cortante cerebral, com destruição dos tecidos nervosos.

Cabe agora às autoridades competentes responsabilizar os culpados e a Polícia apurar o fato em todos os seus detalhes, pois, tudo indica tratar-se de um caso policial.

Debelado o Fogo na Alfaiataria

Na madrugada de hoje, um ferro de engomar que fôra deixado ligado sôbre a mesa de passar roupa da alfaiataria de Plastino Francesco, estabelecida nas salas 908 e 909, do 9.º andar do Edifício da Avenida Rio Branco n. 557, incendiou aquele móvel e passou a outras peças. O fogo foi ràpidamente debelado por um socorro dos bombeiros, tendo a polícia do 5.º Distrito registrado o fato. Os prejuízos foram insignificantes.

QUANDO AS BOMBAS ESTOURAM NAS MÃOS

Muitos são os acidentes ocasionados por detonação de bombas, nas ocasiões das festas juninas. Quando não é a imprudência dos soltadores de bombas e fogos de artifícios, a explosão retardada de "cabeças de negro", dada a sua má confecção, resultam queimaduras e as vítimas são forçadas a se medicarem no Hospital de Pronto Socorro e em outros Postos de Assistências. Abaixo, a relação das pessoas vítimas de estouros de bombas que foram socorridas no H. P. S., até a 0 hora:

Idemburgo Brasil Soares, de 15 anos de idade, residente na Rua General Pedra, 221, casa 3, queimaduras do 1º e 2º graus; Maria Barreto, de 33 anos de idade, residente na Rua Santos Rodrigues, 109, queimaduras em ambas as mãos; Radamés Rodrigues da Silva, de 29 anos de idade, alfaiate, morador na Rua Aprazível, 672, queimaduras no tórax; Jorge Campos da Silveira, de 21 anos de idade, domiciliado na Rua São Francisco Xavier, 420, queimaduras e escoriações na cabeça; José, de 10 anos de idade, filho de Benjamim Alves, residente na Rua Visconde de Pirassinunga, 642, queimaduras nas pernas; Pedro de Araújo César, de 42 anos de idade, residente na Rua Monte Alverne, 57, queimaduras no joelho esquerdo; Nelio Martins da Silva, de 30 anos de idade, residente na Rua Visconde de Pirassinunga, 7, queimaduras nas mãos; Joaquim Otelo, de 31 anos de idade, domiciliado na Ladeira do Durão, 11, queimaduras na região costal; Nelson, de 6 anos, filho de Milton Cardoso, residente na Rua Farias de Brito, 34, e Djalma, de 10 anos, filho de Djalma Florinto Machado, residente na Rua Aquidabã, 1473, também com queimaduras nas mãos.

Foi Agredido

O funcionário do DASP, Manoel Araújo Pinto, de 19 anos de idade, residente na Rua Coronel João Batista Teles s.n., em Caxias, quando se achava na Rua Elpidio Boa Morte, próximo ao SAPS, foi agredido a estoque por José Albano de Sousa, que fugiu. A vítima, com um ferimento do abdome, foi recolhida ao H.P.S. O criminoso fugiu, estando a polícia do 13.º Distrito em seu encalço.

Fogo no Corpo

Tentou o suicídio no interior de sua residência, na Rua Castelnuovo, 221, embebendo as vestes em álcool e ateando-lhes fôgo em seguida, o operário Wilson Cardoso, de 25 anos de idade.

O quase suicida foi conduzido ao Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave, apresentando queimaduras do 1º, 2º e 3º gráus pelo corpo.

Cena de Facadas

Felicia da Silva, de 29 anos de idade, residente no Parque Proletário do Leblon, barracão 127, ontem, na Praia do Pinto, por questões de ciúmes, foi agredida a facadas por Alzira de tal, que fugiu em seguida.

Felicia sofreu um ferimento no abdome e foi internada no Hospital Miguel Couto.

Caiu da Residência ao Solo

Caiu do segundo andar de sua residência ao solo, fraturando o crânio, a menor Celia, de 10 anos de idade, filha de Celis Marinho, residente na Rua Marquês de Sabará, 15, apt. 201.

A menor foi levada, em ambulância, para o Hospital Miguel Couto, ficando ali internada.

O autolotação 4-60-29, número de ordem 352, [illegible] Estrada de Ferro-Leblon, esta madrugada, correu pelo [illegible] posto em frente à Estação Pedro II, quando, ao passar [illegible] Avenida Presidente Vargas com a Praça Duque de Caxias à esquerda do Panteon, chocou-se com o auto [illegible] 5-22-28 e, em seguida, rebentou-se contra o poste [illegible] derrubado. Ainda em consequência, o estudante [illegible] de 19 anos, solteiro, residente na Rua Barão de [illegible] sofreu ferimentos contusos no parietal direito [illegible] rior, tendo sido medicado no Pôsto Central de Assistência. O vigilante municipal n.º 721 não logrou prender [illegible] que se evadiram. O Comissário Ciribel, do [illegible] Distrito Policial, compareceu ao local, solicitou a presença da perícia [illegible] instaurou inquérito. No clichê acima, uma fotografia do [illegible] cido após o choque com o poste

DUAS FACADAS NO FEIRANTE

O feirante Antônio Soares de Araujo, de 19 anos, solteiro, residente na Travessa de São Carlos, n.º 63, encontrava-se, aos últimos minutos de ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Pereira Franco, na Cidade Nova, quando um indivíduo que lhe era desconhecido dêle se aproximou e vibrou-lhe duas violentas facadas, atingindo-o no abdome e no tórax. Caído ao solo, a vítima foi socorrida por populares que pediram uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, [illegible] enquanto o criminoso [illegible] evadiu-se.

Antonio de [illegible] ferimentos [illegible] regiões citadas [illegible] foi internado no HPS em estado grave. O criminoso [illegible] identificado [illegible] Pedro de Souza [illegible] solteiro, residente na Rua Capitão Carlos [illegible] Bonsucesso, [illegible] Comissário [illegible] da Delegacia [illegible] Distrito [illegible] explicações [illegible] motivo [illegible] Foi [illegible] flagrante e recolhido ao xadrez.

Foi Acidentado o Almirante

O Almirante Maximus Martinell, de 56 anos de idade, casado, residente na Rua Professor Gabizo, 10, foi medicado, ontem, à noite, no Pôsto Central de Assistência, onde deu entrada apresentando contusões e escoriações na mão esquerda.

O Oficial-General viajava numa camioneta da Marinha, quando, no cruzamento das Ruas Almirante Cockrane e Pareto, o veículo chocou-se com a ambulância n. 1107, do Pronto Socorro.

Tiros e Navalhadas em Troca de um Gracejo

Luis de Oliveira [illegible] de idade, operário [illegible] na Rua [illegible] de ontem, estava [illegible] da [illegible] ali passando [illegible] sendo [illegible] individuo [illegible] com a [illegible] explicações. [illegible] insolência [illegible] valhada na [illegible] cheiro [illegible] da Silva [illegible] da Estação [illegible] tentar [illegible] tesa do amigo [illegible] coxa direita.

43-224

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O nosso leitor Benedito Freitas Rodrigues mereceu o prêmio de cem cruzeiros referente ao noticiário do dia 23 do mês em curso.

No ato de transmitir a notícia o "Reporter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Reporter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1980, e receber seu prêmio, na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Linda como V. deseja! Barata como lhe convém!

De acôrdo com o seu orçamento e em suaves prestações mensais, DRAGO oferece o Dormitório ou Sala de Jantar dos seus sonhos. Isso é possível e DRAGO realiza, porque, graças ao seu imenso volume de vendas, está sempre em condições de apresentar o melhor em qualidade, modernismo, beleza e preços.

Sala de Jantar "Chippendale" com mêsa, buffet e 6 cadeirar

CR$ 590,00 POR MES

Dormitório "Chippendale" com cama, armário, cômoda, 2 mêsas de cabeceira e 1 cadeira.

CR$ 885,00 POR MES

Visite as maravilhosas exposições das Lojas DRAGO, onde encontrará a mobília que V. deseja, pelo preço que lhe convem!

Móveis DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

Tonifica a pele AQUA VELVA A loção para após a barba mais popular do mundo

Para você que vai a Belo Horizonte HOTEL AMAZONAS BELO HORIZONTE Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-0420 Endereço Telegráfico: Hotamazona

DOIS MUNDOS

BALANÇO EM BERLIM

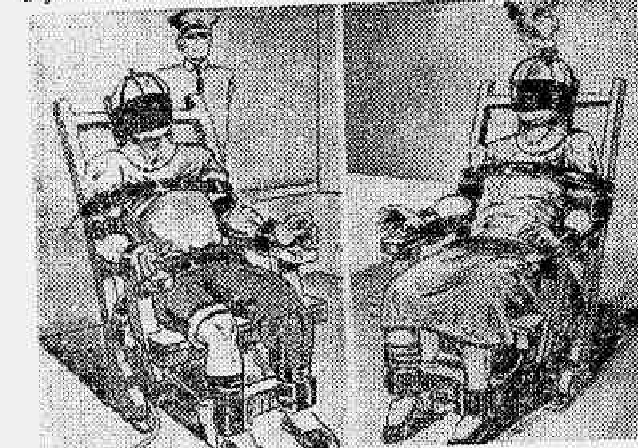
BERLIM, 24 (AFP) — O jornal Neues Deutschland, órgão do Comitê Central do Partido Socialista-Comunista, deu ontem precisões sôbre a extensão dos motins na zona soviética.

Em Halle, notadamente, diz o jornal, os manifestantes tomaram a cadeia de assalto e soltaram todos os presos, entre os quais se encontrava a antiga "comandante SS" do campo de concentração de Ravensbruck, Erna Dorn, que foi prêsa novamente e ontem condenada à pena de morte.

Além disso, os manifestantes mataram um policial.

Em Ratchenou, um funcionário da polícia, foi agredido à golpes de barra de ferro e matracas de borracha. Em Iena, a sede do Partido-Socialista-Comunista, foi tomada de assalto, assim como os prédios das organizações de massa. Funcionários do partido foram agredidos.

O "Neues Deutschland" afirma que em Iena os "provocadores" cantaram o hino nazista de Horst Wessel. Em Hamburgo, em Goerlitz, e em Gera, os manifestantes, segundo o jornal, também se entregaram a atos de destruição. Finalmente, em Leipzig, os manifestantes incendiaram a sede da Frente Nacional, demoliram o pavilhão da Sociedade da Amizade Germano-Soviética, saquearam a casa de Ernest Thaelmann, sede dos Sindicatos, e tomaram de assalto a sede da Juventude Comunista bem como a prisão.



OSSINING (Nova York) — As cenas na Camara da Morte da prisão de Sing-Sing, durante a execução de Julius e Ethel Rosenberg. Desenhos do artista Joseph N. Curry, segundo a descrição do repórter da United Press Jock Wiliston, — um dos três jornalistas que assistiram a execução — (Foto U. P.)

VAI MUDAR DE SEXO

LINZ, Austria, 24 (AFP) — Um jovem austriaco, de 20 anos, chamado Franz, acaba de internar-se em um hospital desta cidade, para sofrer uma intervenção cirúrgica, que o transformará em mulher. O fato é tanto mais estranho quanto, há seis anos, Franz se chamava Françoise e sofrera duas operações (ablação dos seios e dos ovários) que fizeram dela um homem. Ao nascer, o bebê fôra declarado no sexo feminino, embora apresentasse igualmente alguns atributos essencialmente masculinos. Depois das operações que, na idade de 14 anos, fizeram de Françoise um Franz, o jovem não deixou de sentir-se fisicamente do sexo feminino. Alguns caracteres físicos femininos afirmaram-se igualmente e será, a seu pedido expresso que Franz sofrerá uma nova operação.

Naguib, Presidente

CAIRO, 24 (AFP) — O General Mahomed Naguib, "chefe da revolução", acaba de ser consagrado Presidente da República do Egito, na presença de várias centenas de milhares de egipcios, reunidos na grande praça existente ante o antigo Palácio do Govêrno.

A cerimônia revestiu-se de um acentuado caráter religioso: depois do Reitor da Universidade de Al Azhar, o Cheique Khadr Hussein, e do patriarca Copta, o General Neguib usou da palavra.

Serão Repelidas

WASHINGTON, 24 (United Press) — Segundo revelaram altos funcionários norte-americanos as últimas condições impostas pelo Presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, para assinar o armistício na Coréia serão repelidas pelas Nações Unidas.

Armados Nos Lares

LA PAZ, 24 (U. P.) — O Presidente da República, Victor Paz Estenssoro, expediu um comunicado, na qualidade de Chefe Supremo do Movimento Nacional Revolucionário modificando dita agrupação política, "em vista das atividades subversivas da FALANGE SOCIALISTA e de outros partidos reacionários".

O comunicado acrescenta que as fôrças do "MNR" permanecerão com suas armas e munições em seus lares.

Romperá Com as Nações Unidas

SEUL, Coréa, 24 (U. P.) — O Presidente Syngman Rhee deu à publicidade, hoje, cópia da carta que enviou ao Supremo Comand. das Fôrças Armadas, General Mark Clark, em que promete a êste avisá-lo com antecedência se decidir retirar o Exército sul-coreano das fileiras das Nações Unidas. Na carta, datada de 20 do corrente, o Presidente Rhee diz que o exército sul-coreano será retirado do Comando Unificado somente se fôr assinado o convênio do armistício tal como está redigido atualmente.

ATLANTIC CITY (Nova Jersey) — Esta locomotiva diesel-elétrica de 1.600 k. p., apresentada na Exposição da Convenção dos Fabricantes de Material Ferroviário, está despertando invulgar interêsse. E' que a máquina, chamada a "Locomotiva Mundial, foi especialmente desenhada para ser usada com tôda e qualquer bitola, — da estreita de um metro até às mais largas. Com isso, espera-se que seja particularmente benvinda na América do Sul, onde se usam os mais variados tipos de bitolas. A "Locomotiva Mundial" foi construída conjuntamente pela American Locomotive Company e a General Eletric (Foto U. P.)

LUTA COMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RÚSSIA

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — "Os Estados Unidos estão perdendo terreno para a União Soviética na luta comercial sustentada pelos dois países", declarou ontem à noite o Sr. Hubert Humphey, senador democrata.

Falando aos jornalistas, acrescentou o senador democrata que êsse estado de coisas era não sòmente prejudicial à economia dos Estados Unidos, mas poderia ainda tornar-se perigosos à sua segurança.

Segundo Humprey, o govêrno, para remediar esse estado de coisas, deveria adotar as seguintes medidas: 1) Fazer reconduzir, pelo menos por um ano, os acôrdos comerciais recíprocos. 2) Fazer votar uma nova legislação alfandegaria simplificada.

Televisão Soviética

COPENHAGUE, 25 (A. F. P.) — O Sr. Aage Hass, comerciante em Esbjerg, captou, há dias, acidentalmente, na tela de seu receptor de televisão, uma emissão soviética, que compreendia um filme documentário, bem como danças e cantos cossacos. As imagens estavam claras, mas foi impossível captar os sons.

Acredita-se que o emissor do referido programa se encontre em Leningrado, que dista cêrca de 1.500 quilômetros de Esbjerg. E' a primeira vez que uma emissão de televisão soviética é visível na Dinamarca.

ALGURES NA CORÉIA — Enfermeiros sul-coreanos atendem a um camarada ferido, cujo rosto se acha coberto com uma máscara de gaze medicamentosa — (Foto do Exercito Sul-Coreano, distribuida pela United Press)

Eleanor Roosevelt Contra os Inquéritos

WASHINGTON, 24 (AFP) — A Sra. Eleanor Roosevelt declarou que partilhava da opinião expressada por um professor, dizendo que a comissão de inquérito da Câmara sôbre as atividades anti-americanas destrói a reputação dos Estados Unidos no mundo inteiro. A viúva do Presidente Roosevelt acrescentou, em artigo em uma publicação mensal, que a comissão presidida pelo Senador Mac Carthy "deveria se abolida", enquanto que "as medidas necessárias deveriam ser tomadas para reforçar a autoridade e os poderes do F.B.I."

A Bulgária Concordou

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 24 (U. P.) — A Bulgária comunista, modificando completamente sua atitude, concordou com o estabelecimento de uma Comissão Fronteiriça para solucionar sua disputa com a Grécia.

Esta radical mudança de atitude da Bulgaria, anunciada à noite passada pelas Nações Unidas, depois de manter êsse país tenaz oposição ao estabelecimento da dita Comissão, considera-se um fato significativo, em vista do número de gestos "cordiais" para com os países ocidentais feitos recentemente pela Rússia e seus satélites.

Os búlgaros estipularam, no entanto, que a Comissão, que procurará solucionar as disputas fronteiriças, deve estar integrada de representantes de ambas as nações, "sem a participação de qualquer representante da ONU".

Vincent Auriol Deixará o Cargo

PARIS, 24 (AFP) — O Presidente da República, Sr. Vincent Auriol, declarou, ontem, em uma reunião, que sua decisão de deixar o cargo na expiração de seu mandato é "irrevogável". Frisou destacadamente que não se apresentará candidato quando da eleição do novo Presidente da República no outono próximo.

No Amor do Landru, de Londres, as 7 Mulheres Encontraram a Morte

Causou Sensação o Depoimento do ex-Policial Feita na Prisão de Brixton — Aproveitava-se da Ausência da Espôsa Para Cometer os Crimes Que Ela Ignorava — Estrangulava Com Meias as Suas Vítimas — Como Atraia as Conhecidas ou Amigas — Os Suspiros de Prazer e os Estertores da Morte se Confundiam no Mesmo Leito

LONDRES, 24 (De Jean François Chauvel, da France Presse) — A leitura do depoimento escrito a 8 do corrente por John Reginal Christie, na prisão de Brixton, causou sensação no Tribunal de Old Bailey. Nêsse depoimento o acusado declara notadamente:

"Soube que ossos humanos haviam sido descobertos no jardim de Rillington Place n.º 10. Quando era policial, durante a guerra, encontrei uma jovem austríaca num "snack-bar". Foi durante o verão de 1943 e eu frequentava êsse bar na esperança de encontrar um ladrão procurado pela polícia. Minha mulher, então, tinha ido descansar em Shefield. A jovem austríaca disse que saía com soldados norte-americanos e que um dêles a tornara mãe. Tornei-me seu amigo. Um dia, quando ela estava em minha casa, despiu-se e pediu-me para que me tornasse seu amante. Quando estávamos no leito estrangulei-a com uma corda. Ela estava desnuda. Procurei vesti-la e cobri-a com seu casaco de pele de leopardo. Depois disso escondi seu cadáver no assoalho da cozinha".

Christie acrescenta que aproveitou-se de uma ausencia de sua espôsa, que acabava de regressar, para levar o corpo, primeiro para a lavanderia e mais tarde enterra-la no jardim, quando caiu a noite. "Minha mulher nunca soube de nada", precisa Christie.

Deixou a Polícia

"Deixei a polícia em dezembro de 1953 — continua o acusado — e foi durante essa época que encontrei uma mulher chamada Eady. Seu marido residia em Putney. Tornamo-nos amigos e apresentei-os a minha mulher. Um dia a Sra. Eady veio sòzinha me visitar. Sentia dificuldade em respirar. Fiz-lhe tomar uma inalação. Eu havia feito dois buracos na tampa do inalador e, por um deles, passei o tubo de gás: eu queria entorpece-la. Ela tornou-se inconsciente e recordo-me de ter procurado uma meia para por-lhe em tôrno do pescoço. Penso que estava com ela na cama quando estrangulei-a. Nessa noite coloquei-a na lavandaria e no dia seguinte enterrei-a na jardim.

O escrivão leu, então, num silêncio petrificado, o segundo depoimento de Christie, no qual reconhece ter assassinado a Sra. Evans, depois desta ter tentado suicidar-se devido a uma terrível briga com seu marido. "Não pude ter relações sexuais com ela por causa de um lumbago", precise Christie, que acrescenta que, depois de te-la estrangulado com uma meia, deixou o cadáver onde estava. Desceu para o seu apartamento no andar térreo, onde sua espôsa o esperava.

"Ela ignorava tudo dessa história — prossegue Christie — Evans voltou de noite e eu lhe anunciei o suicídio de sua espôsa. Subimos juntos para o seu apartamento e a levamos para sua cama. Tenho a certeza de que foi com uma meia que a estrangulei. Disse a Evans que com toda a certeza êle seria suspeitado de te-la morto, tendo em vista a briga violenta que com ela acabara de ter. Êle também pareceu temer isso e disse-lhe que levaria seu caminhão para a porta de entrada e nele poria o cadáver para atira-lo em qualquer parte.

Matei a Sra. Evans porque ela me pediu para ajuda-la a suicidar-se", afirma Christie, que continua: "Jamais tive relações intimas com ela, eramos apenas bons amigos".

Essas duas declarações de Christie Abriram a audiência de hoje com um verdadeiro golpe teatral. A declaração relativa à Sra. Evans, provocou uma explicação do "Attorney Geral": Foi pelo assassínio de sua filha que Evans foi enforcado e não por ter morto sua espôsa", disse êle com veemência. Todavia, o motorista de caminhão havia sido acusado de dois assassinatos, o de sua mulher e de sua filha. Mas tendo a Policia descoberto a prova "flagrante" do assassínio do bebê, por seu pai — no caso a sua gravata com a qual a pequena Geraldina foi estrangulada — preferiu fazer com que Evans fôsse julgado por êsse crime de preferência ao primeiro, pois a lei inglêsa não permite julgar um homem senão por "um crime de cada vez" e Evans, acusado de um duplo assassinato, foi condenado apenas pelo de sua filha, e foi enforcado. Não tendo ninguém contestado a culpabilidade de Evans sôbre êsse ponto. A lei está salva, a Justiça foi feita e foi mesmo um culpado que enforcaram.

No caso Christie, a lei britânica ignorando tudo o que não diz respeito diretamente ao caso levado perante o tribunal, o Procurador escolheu o assassinato da Sra. Christie. O crime está provado de um modo mais ou menos certo e confirmado pelo acusado num depoimento escrito. Trata-se de um crime sem razão aparente, sem interferências sexuais — o que teria permitido arguir a loucura sádica do reu.

Os Crimes

Christie está sendo julgado por ter assassinado sua mulher, estrangulando-a. A razão apresentada pelo acusado é que "êle não podia vê-la sofrer". Mas a "eutanásia", se for provada, não é reconhecida pela lei britânica, e o Procurador afirmou isso várias vêzes, desde o primeiro dia da audiência. Pediu também aos jurados para esquecerem tudo que sabiam do caso Christie e da sua sucessão de cadáveres e que não considerassem senão o assassínio da Sra. Christie. Mas a defesa vem colocar êsse assassinato na atmosfera geral da vida de Christie e são sete cadáveres que o Advogado Curtiss Bennett quer pôr diante dos jurados a fim de provar a loucura assassina do seu constituinte. Conseguirá êle?

O Procurador Geral pretende conduzir os debates unicamente sôbre o crime que o interessa. Mas, não terão sido os jurados influenciados pela história incrível que ouviram? O Advogado Bennett arma seus efeitos. Nunca eleva o tom de voz, mas cada uma de suas perguntas faz ressaltar o lado inexplicável. A não ser por um sério desequilíbrio cerebral, os atos do seu constituinte, tal como a história da lata onde Christie guardava pêlos arrancados dos pubis de suas vitimas. Gesto de louco?

Christie, mais animado hoje do que ontem, não deixava com os olhos o seu Advogado. Êle apegase desesperadamente ao seu defensor e tem mesmo a aparência do farrapo humano que o médico de sua família descreveu.

O Caso Evans

Após a leitura dramática dos depoimentos escritos por Christie na prisão, o Dr. Curtiss Bennett, advogado da defesa, teve a confirmação, pelo Inspetor, de que o inquérito instaurado após a descoberta do cadáver da Sra. Evans terminara pela constatação de que a Sra. Evans e seu bebê de 14 meses tinham sido estrangulados pela mesma pessoa. O Promotor ergeu-se, então e advertiu os jurados de que o Sr. Evans tinha sido julgado e condenado à morte por ter assassinado sua filha, de 14 meses e não pela morte de sua mulher e pediu confirmação, pelo Inspetor, de que o bebê fôra estrangulado com a gravata de Evans. "Ninguém sugeriu que a menina tivesse podido ser morta por qualquer outra pessoa?" — perguntou ainda o Promotor. "Não" — retorquiu o policial.

"Tem o Sr. motivo para acreditar que um inocente tenha sido enforcado no caso Evans?" — perguntou em seguida o Promotor, em meio a pesado silêncio. "N e n h u m" — respondeu com veemência o Inspetor.

O advogado da defêsa contestou, então, à acusação, o direito de evocar êsse caso, ao que o Juiz Fennimore interveiu para declarar: "O caso já avançou demais. Ninguém, aliás, contesta que tenha sido Evans o autor da morte da criança."

Encerrou-se o incidente quando o Juiz observou, com calma: "A confiança pública na justiça é da maior importância."

O Inspetor, respondendo ao Promotor, declarou, depois, que, inicialmente, Evans foi acusado do assassinato de sua mulher e de sua filha, "mas que, depois, sòmente a morte de sua filha lhe foi atribuida."

O Depoimento do Médico

O médico da família Christie, que depôs em seguida, confirmou que o acusado sofreu de péssima saúde desde 1934 e que em 1940, êle o recomendara para uma pensão de invalidez. "Era um incapaz", afirmou o médico. O advogado de defesa fêz-lhe algumas perguntas, às quais êle respondeu afirmando que, em abril de 1952, Christie deveria ter sido hospitalizado no Asilo de Alienados de Springfield, para ali submeter-se a exame psiquiátrico, mas recusou-se a fazê-lo

O Dr. Campos, patologista, confirmou, em seguida, que as três moças, cujos cadáveres foram encontrados num armário dissimulado na lavanderia de Christie tinham tido relações sexuais "imediatamente antes, durante ou imediatamente depois" de terem sido estranguladas." A Sra. Christie, pelo contrário, não teve nenhuma relação sexual antes de sua morte."

Volando a barra, o Dr. Campos, evocou uma caixa contendo cabelos, que foi apresentada aos jurados para exame. Segundo êle, é difícil afirmar que êsses cabelos provenham da Sra. Christie ou das três moças cujos cadáveres foram encontrados, ou mesmo da Sra. Evans. Mas, detalhe importante, a caixinha de ferro que contém essas "peças de convicção" pertencia a Christie, que fazia com elas pequenos embrulhos.

CONTAS PRASO-FIXO
RENDA-MENSAL
MINIMO SEIS MEZES JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 as 18 horas

Joseph Laniel Convidado Para Formar o Novo Gabinete Francês

PARIS, 24 (AFP) — Depois de vinte minutos de conversações com o Presidente da República, o Sr. Joseph Laniel, ao deixar o Eliseu, declarou à imprensa, que, sondado para formar o govêrno, daria a sua resposta ainda hoje.

A União Não Pagara as Pedras Semipreciosas

O Tribunal Federal de Recursos, pela sua primeira turma, confirmou a sentença de primeira instância, declarando improcedente a ação movida por Francisco Esperança contra a União Federal a fim de receber indenização pela perda de pedras semipreciosas que dizia ter sido extraviadas por agente da acusada quando, em 1943, lhe foi apreendido todo o seu estoque em vista de ser cidadão italiano e estar o Brasil em guerra com a sua pátria, avaliando o seu prejuízo em cêrca de 200 mil cruzeiros. A sentença agora mantida conclula pela falta de provas do desaparecimento não havendo, portanto, o que reclamar.



Ao encontrar Café Filho, o ex-Presidente chileno lhe dá um grande abraço, detendo-se alguns instantes em cordial palestra

VIDELA: O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS NO CHILE

As Restrições Feitas às Nossas Importações Quase Paralisaram a Emprêsa de Navegação do ex-Presidente — Concorrida Recepção no Galeão — Sôbre a Discutida "União Política" só Uma Boa Gargalhada . . .

Chegou ontem a esta Capital, vindo do Chile, pela Panair em companhia de sua espôsa, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, o antigo Embaixador chileno junto ao Govêrno brasileiro e ex-Presidente do seu país, teve concorrida recepção, vendo-se, entre os presentes, além do Sr. Café Filho e do Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Pimentel Brandão, diversos parlamentares e pessoas da alta sociedade carioca.

Em palestra ligeira com a reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Gonzalez Videla declarou que não veio ao nosso país em missão oficial. Pelo contrário, resolveu vir ao Brasil para estudar o meio mais prático de



Videla esclarece ao repórter o motivo de sua viagem: pedir ao Brasil que compre mais no Chile

remover certos entraves que estão dificultando o comércio marítimo chileno-brasileiro, feito em sua maior parte através da Companhia Interoceânica de Vapores, da qual é presidente. Acrescentou Videla que, a persistirem tais dificuldades, a sua emprêsa de navegação, constituída de seis unidades num total bruto de 36 mil toneladas, estaria ameaçada de paralisar completamente. Seu objetivo, pois, é entrar em contato com as autoridades responsáveis pela política de exportação e importação, a fim de regularizar um velho intercâmbio hoje infelizmente desarticulado.

Adiantou ainda o ex-Presidente do Chile que estava profundamente satisfeito de poder visitar novamente o Brasil onde foi alvo de atenções honrosas, e onde fêz excelentes amizades. Solicitado a falar sôbre a política chilena, especialmente na tão discutida união política proposta por Peron, Videla se limitou a sorrir, prometendo para mais tarde declarações a respeito do assunto.

— Por enquanto — finalizou o ilustre visitante — o que desejo é resolver quanto antes o problema do nosso comércio marítimo, salvando de uma paralisação ruinosa a emprêsa em que colaboro.

DUPLICOU EM UM ANO O CRÉDITO ESPECIALIZADO

Cêrca de 4.300 Milhões de Cruzeiros Emprestados Para a Indústria

Registrando a expansão do crédito especializado no país, o recém-publicado relatório do Banco do Brasil consigna que, em 1951, foram feitos 765 contratos industriais, na importância de 2.316 milhões de cruzeiros.

Contudo, é no ano de 1952 que êsses financiamentos encontram seu mais notável desenvolvimento, quando alcançam, em valor, quase o dôbro dos empréstimos concedidos em 1951; os 1.361 contratos efetuados atingem o valor não ultrapassado de 4.300 milhões de cruzeiros. A simples comparação exprime bem o crescimento: 483.079 milhares de cruzeiros, em 1948; 727.319 milhares, em 1949; 905.590 milhares, em 1950; e 2.316 milhões, em 1951.

Tais resultados só se tornaram possíveis porque a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, adaptando as exigências do tempo às reais necessidades das classes produtoras, possibilitou os novos tipos de assistência financeira à indústria.

Foram os seguintes, por zonas geo-econômicas, os financiamentos industriais concedidos em 1952: Norte, Cr$ 11.119.000,00; Nordeste, Cr$ 566.050.000,00; Leste, Cr$ .... 1.600.587.000,00; Sul, Cr$ .... 1.885.360.000,00; Centro-Oeste, Cr$ 35.799.000,00.

Dividindo os empréstimos por classe, ramos e grupos, verifica-se que as indústrias têxteis receberam Cr$ 918.810.000,00. A seguir vêm as indústrias de produtos alimentares, com o total de Cr$ 885.090.000,00. Estas últimas, pela sua própria natureza, gozam de preferência na consecução de empréstimos. Nela se compreendem os trabalhos de beneficiamento de cereais, abate de reses, fabricação de conservas de peixe e de carne, refinação de açúcar e sal, beneficiamento de café e mate, preparação de cacau, etc. Os maiores empréstimos concedidos nesta rubrica foram para o beneficiamento de arroz, com o total de Cr$ 220.096.000,00, e para o abate de reses, com Cr$ 192.596.000,00.

Depois, foram as seguintes, em ordem decrescente, as indústrias que figuram no relatório com maiores cifras de empréstimos: indústrias metalúrgicas, Cr$ .... 837.030.000,00; indústrias de transformação (cal, tijolos, telhas, etc.), com Cr$ 274.962.000,00; e as indústrias químicas, com um total de Cr$ 271.442.000,00.

S. JUDAS THADEU
Agradeço a graça recebida
I. M. R.

a novidade do ano...
"de ponta a ponta o melhor"
L. 80 159

"de ponta a ponta o melhor"

PELA PRIMEIRA VEZ EM 35 ANOS

Não perca os festejos inesqueciveis do
ANO DA COROAÇÃO
Esteja presente ao espetáculo do século

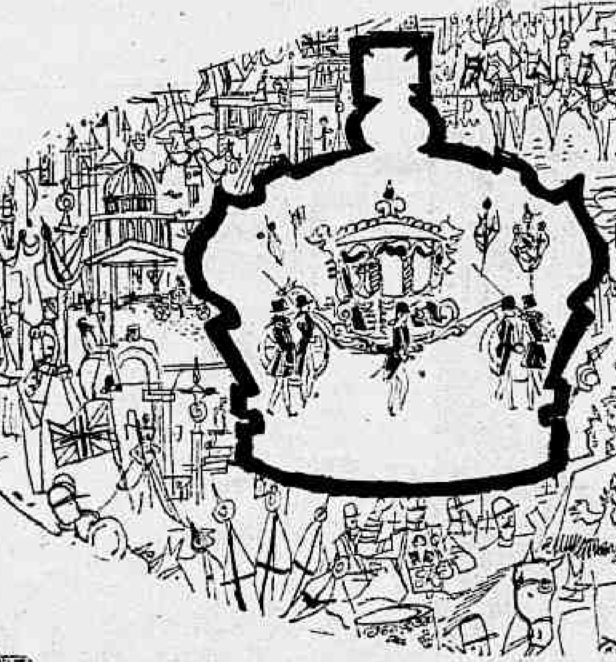
Nesse magnificente Ano da Coroação, assista às grandes festas, concertos, exposições e certames esportivos, que se estenderão de junho até fins de outubro em homenagem à jovem Rainha Elizabeth II.

Voando num possante e confortavel "ROYAL VIKING" da SAS, O Sr. multiplicará o prazer da sua viagem, gozando do incomparavel serviço de bordo, famoso em todo o mundo.

★ Procure conhecer o "stop-over plan" da SAS, que lhe permite viajar mais, sem aumento no preço da passagem.

★ Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de sua visita às nossas lojas.

Aceitamos carga para qualquer pais.









SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - loja 1-BD - tels.: 32-7320 e 32-6710 —— Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre



De chapéu de palha, à moda da roça, a turma do arraial veio dançar um côco em homenagem a ULTIMA HORA

"É Noite de São João"

UMA FESTA DA ROÇA NO "ARRAIAL" DE CATUMBI

Antes do Baile Caipira, Tôda a Turma Veio à Rua Prestar Uma Homenagem a ULTIMA HORA

O arraial de Catumbi teve, ontem, um dia de animação. Os meninos, os velhos e as moças botaram de lado as canseiras para cair na festança e celebrar o dia de São João. Quando todos estavam reunidos (o prefeito, o vigário, o delegado), saíram à rua e vieram fazer uma homenagem a ULTIMA HORA.

Os mais ricos vinham de charrete; o resto da matutada, mesmo a pé.

A caravana, quando chegou ao jornal, parou o trânsito. Todo mundo queria ver que alegrão era aquêle. E houve muita cabocla faceira nos seus vestidos de chita, e mais o padre e o delegado, todo mundo dando viva a ULTIMA HORA. E ainda o "noivo" e a "noiva", para o casamento da roça.

Um grupo meteu-se no elevador e chegou até a redação, para dizer que os ranchos "Inocentes de Catumbi" e "Unidos do Cunha" tinham reunido "o pessoá" para uma homenagem em regra a ULTIMA HORA, porque lá era o jornal de que todo o mundo gostava.

O redator de plantão agradeceu a homenagem e se meteu no meio da matutada, que foi logo posando para o fotógrafo.

Espoucado o "flash", deram mais vivas a ULTIMA HORA e seguiram, alegres, pela Rua de Santana, de regresso ao arraial, que disseram estar todo enfeitado para todo mundo dançar "té o dia amainçá", como no "côco".



De charrete, puxada a cavalo, o "noivo e a noiva" e mais os padrinhos

DA CARTA DA BELA SUICIDA:

"Sou um Corpo Sem Alma. Quero Partir Para a Última Viagem"

Como Deu Fim à Sua Tragédia Intima a Linda Francesa, no Ambassador Hotel



Stéphane Germaine, a bela francesa que desertou da vida por sentir que era "um corpo sem alma"

A bela francesa Stephane Germaine de l'Hopital apareceu, anteontem, no Ambassador Hotel, na Rua Senador Dantas, 25, e pediu um apartamento para residir provisòriamente, sendo-lhe entregue o de n.º 806.

Ao ser feito o seu registro, declarou ter residência fixa em Niterói, na Praia das Flechas n.º 171, apartamento B. Resolveu vir passar alguns dias no Rio, até que cessem as dificuldades de transportes entre esta Capital e a vizinha cidade fluminense, impostas pela greve, pois tem interêsses dêste lado da baía, que exigem constantemente a sua presença.

Suicidou-se

Na manhã de ontem, a camareira Benedita Moreira foi ter ao apartamento de Germaine, para fazer a arrumação. Ela mandou que a serviçal fôsse mais tarde. Passado algum tempo, Benedita voltou e, após bater à porta várias vêzes sem obter resposta, chamou a governanta. Esta, depois de alguma insistência em bater à porta, sem resultado, usou a chave-mestra, indo encontrar Germaine no leito, em estado de coma. Imediatamente, providenciou socorros médicos, mas, quando a ambulância chegou, era tarde demais.

Feita comunicação à Polícia, compareceu o Comissário do 5º Distrito, que arrecadou os poucos haveres levados por Germaine para aquêle Hotel e duas cartas, uma das quais endereçada ao Cônsul da França e outra a D. Berger Vargas Carnicie, à Rua Cruz Lima, n.º 21, nesta Capital.

Nessa segunda missiva, Germaine declara, em determinado trecho:

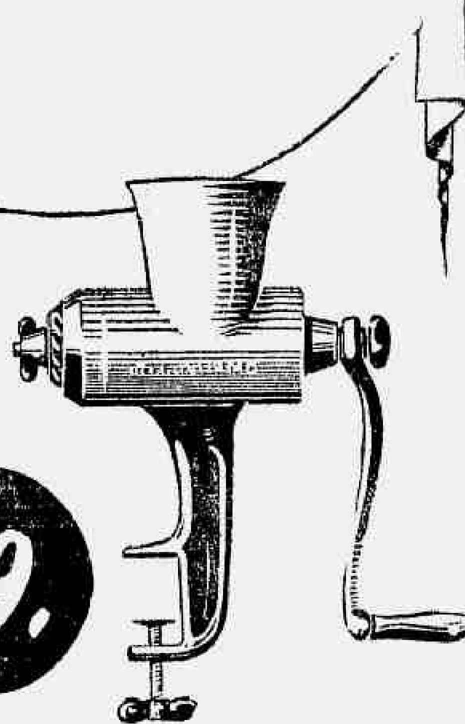
"Eu estou cada dia mais fatigada de viver com tudo isto que importa em obrigações e complicações de tôdas as formas. Em um corpo sem alma não pode haver coragem de viver. Eu decidi partir para a última viagem, onde os meus bens são inúteis e não posso levá-los. Por isto, deixo-os para as pessoas que me são caras".

Germaine contava 42 anos, era solteira e conservava ainda a sua beleza, denunciando uma juventude alegre e, talvez, feliz. O corpo da inditosa francesa foi removido para o necrotério do Instituto Médico

De Armas na Mão Todos os Partidários do Govêrno

LA PAZ, 24 (AFP) — A Emissora Nacional irradiou uma ordem do Presidente da República, Sr. Paz Estensoro, de mobilização geral das fôrças armadas do M. N. R. (movimento nacionalista revolucionário. Os militantes deverão concentrar-se com armas e munições nos comandos de zonas em que foram divididos os diferentes bairros da capital da Bolívia, "em vista das atividades subversivas da "Falange Socialista Boliviana" e demais Partidos Reacionários".

A ordem de mobilização inclui concentração de funcionários públicos de diferentes células administrativas.



Maquina de Moer carne, muito resistente, 4 tipos diferentes de facas, garantida.

O CAMIZEIRO

Rua da Assembléia, 28 a 38

As Taradas Identificadas Dentro de Algumas Horas

O Detective Ernani, do Serviço de Trânsito, já Localizou o "Buick" Preto — Elas Vivem Caçando "Vitimas" Entre as Zonas Norte e Sul — São Grã-Finas e Financeiramente Independentes — Deram Azar Porque o Jovem "Brutalizado" Não Estava Bem de Saúde — Prisão Nestas 48 Horas

A polícia está interessada em apurar, devidamente, o caso das taradas que, após atrairem para o interior de um automóvel de luxo um jovem comerciário o brutalizaram e submeteram a vexames fisicos e morais, na noite de anteontem, conforme noticiamos com exclusividade.

As primeiras diligências para a identificação dos "febrônios de saias" estão a cargo do detective E r n a n i Barbosa, chefe da Turma de Diligências do Serviço de Trânsito que, de posse das caracteristicas do automovel, fornecida pela vitima, espera localizar o veiculo e, consequentemente a sua proprietaria. Caso o nosso "Sherlock do Trânsito" consiga levantar esta pista o misterio será desvendado. E tal fato, podemos adiantar, não demorará muito pois aquêle policial já possui indicações seguras que o levarão até as taradas.

Tipo do Veiculo

Não obstante [illegible] para que o "Repórter-ULTIMA HORA" também tenha possibilidade de colaborar com a policia na elucidação dêsse fato impar na crônica policial damos a seguir, o tipo do automóvel: trata-se de um "Buick" preto, conversível, com duas portas, quase novo. Geralmente é dirigido por uma mulher loura, aparentando 25 anos e conduz no seu interior, três jovens morenas claras, não menores de 18 nem maiores de 20 anos. São vistas, constantemente, rodando pelas ruas da Zona Norte porem residem, em Copacabana.

Deram Azar

Na palestra que manteve ontem, com o detective Ernani Barbosa, José Lopes de Oliveira, a infeliz vitima por muitos invejada, a [illegible] certo detalhe que ao chegar ao conhecimento das perverti[illegible] que as deixará alarmadas. Disse êle que tendo sido desprezado pela noiva se entregou a aventuras amorosas, em lugares e com pessoas pouco recomendaveis. Resultou disso a aquisição de um virus fàcilmente tratavel. Anteontem, quando as taradas o apanharam na Av. Presidente Vargas e o conduziram para [illegible] Estrada do Galeão êle acabava de se submeter a tratamento.

Amanhã, os Nomes

Sabe-se que as quatro grã-finas taradas são filhas de boas familias e financeiramente independentes. Logo que o fato foi noticiado, elas rumaram para o interior do Estado do Rio, desconhecendo-se a região em que se encontram. Apesar disso o detective Ernani após exaustivo serviço de eliminação, já identificou o "Buick" e promete encerrar o caso dentro de 48 horas.



José Lopes de Oliveira foi pôsto neste estado pelos quatro "monstros" de saia

Movimenta-se a Capital Gaúcha Contra o Taxímetro

PÔRTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal) — Falando, na tarde de ontem, à imprensa local, o Sr. Pedro Tassis Gonzales, Diretor do Transito, manifestou seu ponto de vista inteiramente desfavorável à obrigatoriedade do uso de taximetro, bem como à introdução do sistema de "praça livre". Teceu diversas considerações e citou exemplos, apontando, assim, os principais inconvenientes que adviriam da adoção dessa medida.

As declarações do Diretor do Transito repercutiram simpaticamente, no seio da classe dos motoristas, absolutamente contrária ao projeto recentemente aprovado pela Câmara Municipal de Pôrto Alegre, que autoriza o Executivo da cidade a firmar convênio com o Estado para essas alterações.

— Sou de opinião — declarou o Sr. Pedro Gonzales — de que, além de inconveniente, a medida é passivel de discussão no que diz respeito à sua juridicidade, pois se me afigura que só o Estado é competente para legislar sôbre o trânsito.

Depois de outras considerações, declarou que a obrigatoriedade do uso do taximetro representaria pesado ônus para os motoristas, obrigados que estariam a dispender, numa época de crise, uma importância estimada em cêrca de oito mil cruzeiros para a aquisição do marcador.

— Convém ter presente — [illegible] ainda — que o Código Nacional de Trânsito [illegible] obrigatoriedade [illegible] somente em cidades [illegible] de 300 mil habitantes [illegible] recenseamento [illegible] Pôrto Alegre [illegible] de alcançar essa cifra.

Como manifestação de protesto à iniciativa da Câmara de Vereadores, os motoristas promoverão uma grande passeata pelas ruas da Capital [illegible] se solidarizando com êsse movimento mais de [illegible] profissionais do volante. Os [illegible] do movimento [illegible] homenagem ao [illegible] Trânsito [illegible] que [illegible] são os meios que [illegible] prejudicial [illegible] classe.

PELA PRIMEIRA VEZ EM 35 ANOS

FABULOSO! "de ponta a ponta o melhor"!

PELA PRIMEIRA VEZ EM 35 ANOS

VISITANDO JUNTOS A FÁBRICA DUCAL disseram



o ministro

Oswaldo Aranha

e o general

Flores da Cunha

"Verdadeiramente impressionados com o que acabamos de ver e examinar, deixamos, aos jovens dirigentes da Ducal e aos seus magnificos operarios, os nossos calorosos aplausos..."

É melhor usar Roupa Feita





O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

FOI DE ENCONTRO AO CAMINHÃO — Este é o estado lastimável em que ficou o auto de praça, chapa 40-19-17 que, na manhã de hoje, em consequência da cerração, foi de encontro ao caminhão número 60-77-18. O desastre verificou-se na Avenida Brasil, nas proximidades do Instituto de Manguinhos e seus ocupantes, o motorista José Antunes, residente na Rua Barão de São Felix, 176; e Farid Meireles, escultor, morador na Rua Professor Ruiz Catanhede, 47, por incrivel que pareça, sòmente sofreram ligeiras escoriações. O condutor do caminhão, embora não lhe coubesse culpa, imprimiu maior velocidade no seu veículo e se evadiu

QUASE UMA CATÁSTROFE NA ESTAÇÃO DE VIEIRA FAZENDA

O Trem "Maria Fumaça" Abalroou o Elétrico

As 7,38 da manhã de hoje ocorreu um choque de trens na Estação Vieira Fazenda. O trem de subúrbio Belford Roxo-Francisco Sá, abalroou a cauda de um elétrico, que se encontrava parado na plataforma da estação. Em conseqüência, saíram feridos cêrca de 50 passageiros, na sua quase totalidade com ferimentos leves e cinco em estado grave.

O Desastre

Segundo as declarações do maquinista do trem "Maria Fumaça", quando êle deixou a Estação de Del Castilho o sinal estava aberto. Seguiu sua marcha normal até próximo a passagem de nível que fica antes, alguns metros, Estação de Vieira Fazenda. Ao fazer a curva diminuiu a velocidade do trem em obediência à passagem de nível e também porque a serração era muito forte. Acontece que ao aproximar da estação divisou uma sombra que pareceu-lhe ser de um trem. Incontinenti atuou os freios da máquina e devido os trilhos estarem molhados a composição foi arrastando a máquina (n.º 1 080) a qual foi se chocar com a calda do carro do elétrico.

Realmente, não fôsse o cuidado demonstrado pelo maquinista (Euclides Santana) em diminuir a velocidade do trem em atenção a passagem de nível e, por certo, o desastre teria sido de consequências funestas, pois o elétrico estava superlotado de passageiros.

Sinalização Defeituosa a Causa do Desastre

O Comissário Pinto Amando, no local, apurou que a rêde de sinalização daquela zona, apresenta um grave defeito em um de seus cabos resultando daí, o mau funcionamento dos sinais luminosos. Êsse detalhe foi posteriormente confirmado com as declarações do Sr. José Rodrigues Pinto, Mestre do Distrito e responsável pela sinalização daquela zona, que disse ter constatado que de fato a sinalização estava defeituosa e que alguns sinais se movimentavam sem o menor contrôle manual ou em obediência ao sistema elétrico. Atribuindo-se assim que o sinal que retinha o elétrico na plataforma da estação estava defeituoso, pois que aquêle trem elétrico (maquinista Horácio da Costa) deveria ter partido às 7,12 e às 7,38, ainda aguardava que o sinal lhe desse passagem.

No Pôsto de Assistência do Méier

No Pôsto de Assistência do Méier, foram atendidos dezesseis vítimas do desastre. São elas: Darci de Barros, operário, solteiro, residente na Travessa Rosa, número, 74; Durval de Vasconcelos, casado, operário, de 30 anos de idade, morador na Rua Guarabu, número, 7; Jorge Moreira da Silva Filho, operário, com 30 anos de idade, casado, residente na Rua Calmon Cabral, n.º 41; Osvaldo Seixas, solteiro, com 30 anos de idade, operário, morador na Rua Meonardo, s. n.º; Jorge Alves, casado, com 26 anos de idade, morador na Rua 2, n.º, 61; Humberto Candido Leite, casado, de 47 anos de idade, funcionário municipal, morador na Avenida Automovel Club, n.º 2.962; Herculano Fernandes, casado, de 45 anos de idade, operário, morador na Rua Licinio Barcelos, n.º 479; Jasel Marcondes França, com 28 anos de idade, casado, operário, residente na Av. Carioca, n.º, 39; Ezuckof de tal, inglêsa, casada, de 43 anos, residente na Rua Silva Rosa, n.º, 135; Walter Alves Silva, com 35 anos de idade, casado, cartografo, residente na Rua 13, quadra 3, bloco 11; Manoel Paulo Jorge, operário, de 30 anos, casado, morador na Rua Belquize, n.º, 235; Waldemar Spinola Pavão, solteiro, com 29 anos de idade, funcionário público, residente na Vila Santos, n.º 46; Osório Simões, com 54 anos, pintor, casado, morador na Av. Automóvel Club, numero, 1.353. Os acima relacionados depois de medicados, reiraram-se, pois, sofreram ligeiras contusões.

Internados no Hospital de Pronto Socorro

Depois de medicados na Assistência do Meier, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, Raul Gonzaga, operário, de 43 anos, casado, morador na Rua Armando Durão, n.º 497, que sofreu fratura do crânio; Manoel José dos Santos, com 25 anos de idade, solteiro, comerciário, morador na Vila Santos, número, 49, com fratura da coxa esquerda, Mauricio Bispo Pereira dos Santos, casado, com 58 anos de idade, operário, residente na Rua Jguaíba, número, 560, com fratura da bacia.

Socorridos no Pronto Socorro

No Pôsto Central de Assistência foram socorridos, vitimas também da colisão de trens em Vieira Fazenda, as seguintes pessoas, todas com contusões leves: Jair Cravo Gomes, da Rua Cel. Vieira, 69; Raul Gonzaga, Rua Armando Durão, 497; Neide Nogueira, da Rua Vanda de Azevedo, 56; Salete da Silva Arouca, da Rua Maria Augusta, 7, casa 8; Maria Aparecida dos Santos, da Rua S. José, 192; Waldemar Gonçalves Novo, da Rua Canitá, 142; José Maria los Santos, da Rua Leonor, 450; José Pinto da Rua Diolinda César, 68; Miguel Bordalo, da Rua Pinto Duarte, 71 e Galdino Paiva, morador em Vila Rosali.

Todos se retiraram após os curativos recebidos.

No Hospital Getúlio Vargas

Antonio Reis, de 40 anos de idade, casado, funcionário público, (Rua Sandra Maria, lote 47); José Anibal dos Santos, de 30 anos de idade, solteiro, servente, morador na Rua Piracamu, 618; Francisco de Sousa Nunes, de 39 anos de idade, operário, domiciliado na Rua do Morro, 171; José Pereira do Nascimento, de 43 anos, barbeiro, residente na Estrada João Paulo, 120-A; Renato Vilon, de 46 anos de idade, funcionário da E. F.C.B., casado, morador na Rua Marquês de Aracati, 247; Waldemar de Oliveira, de 55 anos de idade, solteiro, cozinheiro, domiciliado na Rua Lourena, 223; Ernani Soares da Silva, de 29 anos de idade, casado, pintor, morador na Rua Luiz Sobral, 490; Orlando da Conceição, de 23 anos de idade, casado, operário, residente na Estrada do Porquinho, 654-H; Natália Taveiro, de 17 anos de idade, solteira, doméstica, domiciliada na Rua Irmã, 260; Sérgio Fernandes de Carvalho, de 54 anos de idade, casado, operário, residente na Rua Tanambi, 141; Sabino José Alves, de 32 anos de idade, casado, operário, domiciliado na Rua Pedro Rabelo, 311; Osvaldo Vieira, de 20 anos de idade, solteiro, operário, domiciliado na Rua Henrique Rosa, 394; Antonio Turibio Souto, de 29 anos de idade, casado, eletricista, residente na Rua D. Rosa, 21; Jeferson Luiz Maia, de 21 anos de idade, solteiro, escriturário, morador na Rua Casemiro de Abreu, 482; José Monte, de 20 anos de idade, comerciário, solteiro, residente na Rua 24 de Fevereiro, 51, apt. 101; Renato Vilanba, de 45 anos de idade, casado, funcionário público, morador na Rua Aracati, 21; Maria Luiza Jorge da Silva, de 24 anos de idade, solteira, doméstica, moradora na Rua Imã, 270; Jucira Fernandes da Cruz, de 26 anos de idade, casada, domestica, domiciliada na Rua Ilka Lima, 246; Mariza Lima dos Santos, de 18 anos de idade, solteira, doméstica, residente na Rua Inês, 11; Nelson Novais, de 35 anos de idade, solteiro, residente na Rua Luiz Sobral, 455.

Em Estado Grave

Luiz Fazeka, de 45 anos de idade, casado, funcionário público, residente na Rua Miguel Gerson, 262, em São João de Meriti, que sofreu fratura da bacia e escoriações pelo corpo; e Vitor Flávio Sampaio Ribeiro, de 38 anos de idade, casado, guarda-livros, de residência ignorada, que sofreu fratura do crânio.

VAI SER PROCESSADO O JUIZ QUE CONCEDEU SURSIS AOS ROSENBERG

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Uma subcomissão judicial da Camara dos Representantes, anunciou que estudará na próxima terça-feira, em público, a proposta no sentido do processo parlamentar do Juiz William O. Douglas, da Côrte Suprema, por motivo de sua decisão de adiar a execução dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg.

"Patriotas Imortais"

NOVA YORK, 24 (A. F. P.) — Sob a assinatura de William Foster, Presidente do Comitê Nacional do Partido Comunista Americano, de Pettis Perry e de Elizabeth Gurley Flynn, membros do "Comitê", o jornal comunista "Daily Worker" publica uma declaração sôbre o caso Rosenberg.

Ela inicia por estas palavras: "Ethel e Julius Rosenberg foram selvajemente assassinados em um ato de violência fascista, por uma classe dirigente em desespêro, diante das fôrças ascendentes da Democracia".

Insistindo sôbre a "inocência" dos dois espiões atômicos, condenados à morte e executados dia 19, Ethel e Julius Rosenberg são qualificados de "patriotas americanos imortais" pelo jornal comunista.

O comunicado oficial prossegue: — "Já a morte dos Rosenberg, a despeito da opinião pública mundial, elevou a um grau agudo o isolamento dos planejadores de guerra de Washington e a condenação dos Rosenberg não é senão um "compiot" para ajudar o desenvolvimento do reinado do terror fascista do maccarthysmo nos Estados Unidos, para brutalizar a população e para levá-la a aceitar sem resistência uma fascistização mais ampla dos Estados Unidos".

O comunicado lamenta o "fato trágico" de que os trabalhadores organizados "tenham podido ser enganados por êsse colossal truque".

Dois dos signatários da declaração, Perry e Flyn, foram condenados por conspiração revolucionária, e Foster, embora acusado, ainda não foi julgado por motivo de moléstia.

AMPARADOS OS FUNCIONÁRIOS DA LEOPOLDINA

Realizado o Sorteio do Seguro em Grupo Promovido Pela Boavista — Companhia de Seguros de Vida — Brilhante Solenidade Nas Dependências da Estrada de Ferro Leopoldina

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada no dia 19 do corrente, às 11,30 horas, nas dependências da Estrada de Ferro Leopoldina, quando a Boavista Companhia de Seguros de Vida procedeu ao sorteio das quotas de lucros da Apólice de Seguros em Grupo que cobre a vida de empregados dessa importante ferrovia, sendo 10 de Cr$ 5.000,00 e uma de Cr$ [illegible]. Deu inicio aos trabalhos o Dr. Paulo Boavista, Diretor dessa importante emprêsa que em brilhante improviso, fez sentir aos presentes sua satisfação em realizar o sorteio das quotas de lucros para os segurados da Leopoldina e congratulou-se com o Sr. Administrador dessa ferrovia, Cel. Gastão Chagas Pereira, pela instituição do seguro em grupo que ampara as familias de mais de 14.000 ferroviarios, demonstrando, assim, seu espirito compreensivo das necessidades dos seus subordinados. Compareceram a esse ato, além de segurados e jornalistas, os Srs. Dr. José Novais Várzea, representando o Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, Dr. Bruno Lobo, Chefe do Departamento de Assistência ao Ferroviário, Alfredino Carvalho e Waldir Morais, altos funcionários do mesmo Departamento. Representando o Departamento de Seguros Privados e Capitalização, compareceu o Dr. João Morrot Filho e representando a Cia. Vale do Rio Doce S. A. o Sr. Henrique Nestal. Da Boavista, compareceram os Srs. Dr. Paulo Boavista, Dr. Roberto Boavista e Dr. Julio Zalzupim, Diretores; Sr. Pierre Montmasson, Gerente; David Gaia, Chefe da Divisão de Seguros em Grupo, José Pinho Corrêa Netto, Inspetor de Seguros em Grupo e Lair Bomfim, Chefe do Expediente.

A Boavista, que no mundo securitário se constitui uma das mais fortes e bem organizadas Companhias, está com a sua carteira de Seguros em Grupo com um desenvolvimento bem acentuado, pois conta com inúmeros bancos, firmas comerciais e industriais e outras instituições, que lhe deram a honrosa preferência para a instituição do Seguro em Grupo de seus funcionários.

A reportagem, a fim de obter melhores esclarecimentos sôbre esta modalidade de seguro, procurou, portanto, entrevistar o Chefe desta carteira, Sr. David F. Gaia, que nos atendendo gentilmente, disse-nos: — Como o Sr. está presenciando, estamos procedendo ao sorteio dos lucros verificados na Apólice de Seguros em Grupo da Estrada de Ferro Leopoldina. Este sorteio é referente a 50% do lucro apurado durante o periodo de um ano de vigência da referida Apólice, e estamos contemplando os proprios segurados.

Este plano de seguro, tem como uma das suas principais finalidades, estreitar os laços de compreensão e cooperação mútua entre Patrão e Empregado, os quais, hoje em dia, são de grande necessidade para o progresso e desenvolvimento de qualquer emprêsa.

Com a instituição de um seguro em grupo, as preocupações do empregado com relação ao futuro da sua familia, são minoradas pelo amparo que lhe oferece o seguro, que é pago por morte, qualquer que seja a causa.

Para o Patrão a instituição de um seguro em grupo, é de capital importância, visto que, o Empregado sem preocupações, estará apto a produzir mais, o que na atualidade é de suma importância, pois a manutenção do seguro não é de custo elevado, dado a sua tarifa que é especial, proporcionando uma taxa média módica, acessivel a todos.

Sendo, a de Seguros em Grupo, a mais nova carteira da Boavista, já contamos com, aproximadamente, 50 000 segurados, com um valor total de capital segurado de um bilhão de cruzeiros e, sòmente no corrente ano, já efetuamos pagamentos de sinistros no valor total de Cr$ 2.950.000,00 minorando o sofrimento de 177 familias que perderm, prematuramente, seus chefes.

Procuramos, também ouvir algumas palavras do Gerente da Boavista, Sr. Pierre Montmasson, o qual esclareceu-nos sôbre as grandes realizações que têm empreendido, nestes ultimos anos, demonstrando o seu contentamento pelo rápido progresso da Companhia não só na carteira de Seguros em Grupo, mas, também, em todos os demais planos de seguros. Disse, ainda, que o grupo de seguradoras Boavista está operando em todos os ramos de seguros, quer na parte de seguros de vida ou de ramos suplementares, merecendo sempre, da parte do público, invulgares provas de confiança.

Completada nossa missão, despedimo-nos dos dois dirigentes da Boavista Companhia de Seguros de Vida, agradecendo a atenção dispensada a esta reportagem, convictos de que deverá continuar sua trajetória de vida, na mais ampla e rápida ascensão, dadas as possibilidades que encontramos em suas realizações, principalmente pelo alto valor que representa, para a coletividade, o amparo à familia, ponto primordial que preocupa o homem da atualidade. Os trabalhadores da Leopoldina, portanto, estão de parabéns, pela atenção que está sendo dispensada pela sua Administração, a qual visa o bem-estar de seus auxiliares.

PULVERIZADAS ONTEM, POR WAINER, AS CALÚNIAS DO DITADOR DO LAVRADIO!

(Conclusão da 3.ª Pág.)

politica e econômica de ULTIMA HORA à aprovação do Banco do Brasil.

E' mentira. O Banco do Brasil não intervém, nem pode intervir na direção de nossos jornais, nem tem qualquer direito de opinar sôbre a sua orientação.

De que nos acusam?

De ter sido a revista "Diretrizes" estipendiada pela Embaixada da Alemanha, antes da invasão da Rússia, e que aquela publicação, uma vez transformada em jornal diário, fracassara em nossas mãos.

Dupla mentira. Em tempo algum, a revista "Diretrizes" manteve qualquer transação com a Embaixada Alemã. Quando desapareceu o jornal, dêle já estávamos inteiramente desligados há três anos.

De que nos acusam?

De termos sido negociantes falidos.

E' mentira. Nunca entramos em falência. Não temos nenhum vinculo de negócios de qualquer espécie, com nossos parentes próximos ou remotos.

De que nos acusam?

De sermos arrivistas da imprensa.

E' mentira. Mostraremos que temos um passado jornalistico que justifica plenamente a situação em que hoje nos encontramos.

De que nos acusam?

De merecermos os insultos que aqui foram feitos em virtude de uma "razão moral".

E' mentira. Mostraremos que nossa atuação na imprensa brasileira tem sido altamente moral. E provaremos que nosso denunciante não tem autoridade moral e que, no exercicio de sua profissão, seja como jornalista, seja como editor, violou tôdas as regras da ética profissional.

Heber de Bôscoli a ULTIMA HORA:

"DESDE SÁBADO NÃO BOTO OS MEUS PÉS NA RÁDIO NACIONAL"

"Estrilou" o Dono da "Hora do Pato" e Vai Exigir 5 Milhões de Cruzeiros Relativos a Direitos Autorais — "Vitor Costa Tentou Dobrar Iara Sales Para um Acôrdo, Mas Não Trabalharemos Mais na Emissora da Praça Mauá" — Sairá Também da Mayrink Veiga — A Carta Endereçada ao Diretor da Rádio Nacional — Poderá Ir Para as Associadas ou Para a Rádio Clube do Brasil

Heber de Bôscoli, criador do programa "Hora do Pato" "estrilou" e agora vai processar a Rádio Nacional, exigindo a importância de 5 milhões de cruzeiros como indenização de direitos autorais daquela audição relativos a 11 anos de irradiação consecutiva, sôbre a qual a emissora usufruiu tôdas as vantagens.

Sairam do ar

Falando hoje pela manhã à reportagem de ULTIMA HORA, o popular radialista teve oportunidade de declarar que dirigiu domingo uma intimação à Rádio Nacional na qual pedia a suspensão dos programas "Hora do Pato", "Museu de Cera" e "Um show cheio de cheques", titulos que lhe pertenciam. Foi quando disse:

— Minha amizade pessoal pelo Sr. Vitor Costa, não fará com que eu deixe de lutar pelos meus direitos. Já pedi a minha rescisão de contrato com a Rádio Nacional. Lá desde sábado não boto os meus pés. O Sr. Vitor Costa tentou dobrar Iara Sales, procurando um acôrdo para tôda esta questão, mas a verdade é que eu, Iara e Vitinho não trabalharemos mais na emissôra da Praça Mauá. Estou esperando apenas a minha rescisão de contrato para poder mover o processo contra aquela estação de rádio, aproveitando para dizer que não existem propósitos de ordem pessoal em tôda essa questão. Desejo tão somente ter os meus direitos plenamente garantidos e não seria justo que abrisse vantagens sôbre as quais tenho posse assegurada.

Vai Sair Também da Mayrink

Prosseguindo, o popular animador afirmou:

— Vou pedir rescisão também do meu contrato com a Rádio Mayrink Veiga, pràticamente uma filial da Rádio Nacional. Na Rádio Mayrink Veiga apresentava o "Trem da Alegria", isto porque não foi possivel obter na Rádio Nacional um horário para êsse programa. Tinha contudo, um contrato com a Mayrink Veiga, contrato êsse que foi assinado por mim, pelo Sr. Gilson Amado e pelo Sr. Vitor Costa, respectivamente Diretores da Mayrink e da Nacional. Agora, por uma questão de identidade de conduta, tendo que deixar também a Mayrink e, como você me pergunta para onde vou, eu direi que talvez vá à Rádio Clube ou para as Emissoras Associadas.

"Não Entro em Acôrdo, Quero os 5 Milhões"

Heber de Bôscoli disse ainda ao repórter:

— A Rádio Nacional já mudou alguns dos titulos dos meus programas. Isto pouco me importa. Também declaro que não entrarei em acôrdo financeiro de qualquer espécie. Quero os 5 milhões de cruzeiros, concernentes a direitos autorais dos meus programas. E' mais uma questão moral e no dia da vitória vocês vão escrever nos seus jornais que afinal o produtor de rádio conseguiu ser o dono daquilo que êle manda para o ar. A "Hora do Pato" também está sendo irradiado em São Paulo pela Rádio Nacional daquela cidade e isso foi feito sem minha autorização, como se o programa não me pertencesse.

Carta a Vitor Costa

A propósito, Heber de Bôscoli enviou uma carta a Vitor Costa, onde, depois de expôr todo o problema, solicita rescisão de contrato.

Nessa carta Heber revela que recebeu ameaças do Departamento Juridico da Rádio Nacional, o qual lhe teria feito ver que a emissôra era muito poderosa e que não iria fazer concessões de espécie alguma.

Para defender os seus direitos, o radialista contratou os serviços do Advogado Alfredo Tranjan.

Perfeita por dentro e por fora!
ENCERADEIRA ARNO Super
COM ESPALHADOR DE CÊRA ELETRO-AUTOMÁTICO!

BEM RECEBIDAS EM NOVA YORK AS DECLARAÇÕES DE OSVALDO ARANHA

NOVA YORK, 24 (AFP) — As declarações feitas, no Rio, pelo novo Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Osvaldo Aranha, foram recebidas favoràvelmente nos meios econômicos e financeiros de Nova York.

Nesses meios, observa-se com particular satisfação as intenções do Ministro: 1.º) de não desvalorizar o cruzeiro, mas de reforçar-lhe a posição por um aumento das exportações brasileiras; 2.º) de não abolir o mercado livre de câmbios no Brasil; e de não decretar uma moratória no tocante às dividas comerciais atrasadas do Brasil em dólares americanos.

No entanto, se as declarações do Sr. Aranha vieram pôr paradeiro aos boatos de uma próxima manobra monetária no Brasil — boato que teve repercussão no mercado nova-iorquino de café — não chegou a dissipar tôdas as inquietações aqui alimentadas em relação às finanças e à economia da República Latina.

Opina-se que a missão do Senhor Aranha é dificil. Independentemente dos problemas relativos à situação econômica interna do Brasil, que aqui é descrita como "critica" o Sr. Aranha terá que encontrar uma solução para as dificuldades "dollar" do Brasil.

Ocorre lembrar que, há alguns meses, o Export and Import Bank concedeu um credito de 300 milhões de dolares, ao Brasil, para permitir-lhe reembolsar sua divida comercial atrazada de mais de 400 milhões de dolares, na ocasião, para com os exportadores norte-americanos. Realizou-se recentemente um primeiro pagamento de sessenta mil dolares; outro, de igual importância, deveria ser efetuado esta semana. Contudo, em virtude de sua falta de dolares, indagam certos meios comerciais se o Brasil se considerará capaz de pagar os juros relativamente elevados desse emprestimo (3 1/2% ao ano) e de começar a reembolsar este ultimo dentro de algumas semanas, como ficou previsto. Daí a possibilidade de que as autoridades do Rio peçam uma redução da importância desse empréstimo que, em total, deverá ser integralmente reembolsado dentro de três anos.

Frisam, por outro lado, esses mesmos meios que:

1) uma das condições do emprestimo do Banco "Export and Import" é que o Brasil consiga repidamente equilibrar sua balança de contas com os Estados Unidos. Será isso possivel?

2) Tôda politica de restrições das importações brasileiras, procedentes dos Estados Unidos, a fim de reerguer à balança brasileira de pagamento, comporta limites que seria perigoso ultrapassar sem risco da asfixia econômica.

Ora, o predecesor do Sr. Aranha, Sr. Horacio Lafer, já limitou grandemente as importações procedentes da zona do dolar.

Nessas codições, conclui-se, porque não rever as condições sob as quais o Banco de Exportação e Importação concedeu seu emprestimo de 300 milhões ao Brasil. Uma das principais modificações que se poderia introduzir seria alongar sensivelmente o periodo de reembolso do emprestimo, fazendo recuar a data do pagamento da primeira parcela.

Tal solução permitiria ao Brasil, de um lado, continuar a saldar suas dividas comerciais atrasadas com os exportadores americanos e de outro lado, dispor de mais tempo para reequilibrar sua economia.

Homenageado o Dr. Leopoldo Miranda Pelo Van Erven F. Clube

O Van Erven Futebol Clube, simpática agremiação do bairro de Catumbi, recepcionou, em sua sede provisória, o Dr. Leopoldo Miranda Lima Filho, ilustre figura dos meios forenses, que se fêz acompanhar dos Srs. Agostinho Magalhães e Clodoaldo Mauricio. Após conhecer as dependências do Van Erven, acompanhados pelos Diretores e pelas componentes da "Ala Feminina", foi prestada uma homenagem aos visitantes que constou de um almoço familiar.

Francisca Paraiso

Dr. Cleveland Paraiso, senhora e filhos, Alice Alves Paraiso, Francisco Roberto Ribeiro de Almeida, senhora e filhos, e Lauro Paraiso, convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã dia 25, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, na Catedral Metropolitana

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem.

Qualquer acontecimento
Qualquer notícia
Repórter ULTIMA HORA
43-2241

A PEDIDOS

GOLPE BAIXO CONTRA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

E' difícil de se imaginar ou prever, a extensão da maldade humana, cada vez que ela se nos apresenta. Em dias da semana finda, fui surpreendido com a notícia de que estavam sendo distribuídos pela cidade, panfletos apresentando minha candidatura, pelo Partido Social Progressista, a Deputado Federal. Não pude, confesso, reprimir uma boa gargalhada ante o fato. Nunca fui e tampouco pretendo ser, candidato a qualquer cargo eletivo. Na qualidade de Presidente dêste Sindicato, possuo sólida noção das minhas responsabilidades; tenho deveres e impedimentos que me são impostos pela Consolidação das Leis do Trabalho, que proibe, terminantemente, a candidatura de dirigentes sindicais a todo e qualquer cargo eletivo estranhos à entidade. Se isto não fôra suficiente, devo, para esclarecer os "meus dedicados e obscuros cabos eleitorais", lembrar que não sou em absoluto político e sim sindicalista apaixonado e cônscio de suas obrigações para com a classe e as autoridades.

De nada valem, a esta altura, novos golpes desfechados pelos inimigos do sindicalismo, contra a minha pessoa. Perderam substância e sentido os pseudos líderes sindicais, sem que à ruina se seguisse a constituição de valores positivos. As eleições sindicais já se processaram, deixando bem claro a preferência dos associados ao escolherem os dirigentes da sua entidade de classe e evitando, com o seu voto consciente e honesto, a vitória de uma horda de aventureiros e demagogos useiros e vezeiros em prometer o que não sabiam fazer e muito menos dar. Procuraram assim, justificar a sua corrupção sindicalista, tendo por escôpo o poder, que traria, não temos dúvidas, consequências imprevisíveis para êste órgão classista. Para tanto, tentaram, por todos os meios e formas, provar que os seus adversários lançavam-se a tôda sorte de especulações e desonestidades, em prejuízo da coletividade e em proveito próprio. Nada, entretanto, foi provado; simplesmente, porque nada havia.

Mas, os inimigos da política honesta não esmorecem. Continuam, embora atingindo tôda uma classe, a atacar o Presidente do seu órgão de classe. Não somos nós que o afirmamos. Êles mesmos, através de expedientes como o que ora focalizamos, mas que, infelizmente para seus autores, não dará o resultado esperado.

O objetivo colimado nós bem compreendemos: a incompatibilização pessoal e dêste Sindicato com os Poderes Públicos, numa tentativa criminosa de afastar a atual Diretoria desta entidade de classe. O preclaro Presidente Getúlio Vargas e agora o líder sindicalista, Ministro João Goulart, estão seguramente informados de nosso princípio político, por várias vêzes expresso em memoriais e em audiências que nos têm sido concedidas. Sòmente nos interessa, no momento, corresponder à confiança da nossa classe, defendendo os interêsses dos nossos associados.

A intriga é muito mesquinha. Lamentamos, apenas, que, numa época de crise econômica, que os maquiavélicos autores dos panfletos espalhados pelos quatro cantos desta cidade e enviados certamente às nossas autoridades, não se envergonhem da trama urdida e gastem tanto dinheiro à toa. Coitados, êles não sabem o que fazem.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA

Dario de Melo Pinto Rasga o Véu:

"SE O FLAMENGO VENDEU ZIZINHO POR QUE NÃO VENDERIA RUBENS?"

"Eu Vendi Também Domingos da Guia" — Jair Foi Vendido Por Ser Displicente" — Zizinho Alegou Que Estava no Fim da Carreira e Precisava Melhorar de Vida" — "A História da Camisa Queimada Nunca Passou de Lenda" — Estamos Com Gilberto Cardoso e Solich Merece Confiança"

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

O Flamengo é o clube do Brasil que tem contado com o concurso dos maiores craques do nosso futebol. Referimo-nos a jogadores universalmente conhecidos, tais como Domingos, Leônidas, Jair, Zizinho e outros. Entretanto os meias têm se consagrado mais, e assim o clube rubronegro teve, em suas fileiras, justamente os três maiores meias do Brasil, ou sejam Jair, Zizinho e agora Rubens. Dois foram vendidos, e essas vendas de passes deram muito o que falar. Não só na ocasião em que foram vendidos os jogadores, mas ainda agora a torcida relembra, com alguma saudade, os feitos dos dois primeiros, de vez que Rubens é um caso que ainda não foi resolvido definitivamente, muito embora não se tenha mais a menor dúvida sôbre o que acontecerá. Nada mais interessante, portanto, que ouvir o homem que vendeu Jair e Zizinho, dois craques que poderiam e ainda podem, se quiserem, decidir um "match". E isso tem acontecido muitas vêzes. Nada mais oportuno que ouvir Dario de Melo Pinto, o Presidente que teve a coragem de negociar os atletas, isso sem falar em Domingos, o grande Da Guia, apesar dos comentários desfavoráveis na ocasião.

Por Que Vendi Zizinho

Dario de Melo Pinto é uma das figuras de maior prestigio no Flamengo. Fala com aquela franqueza que caracteriza os homens que nada temem porque nada devem. Com uma fôlha de serviços das mais brilhantes no clube, é uma voz que tem de ser ouvida em tôdas as ocasiões, em tôdas as situações. Quando lhe perguntamos por que vendeu Zizinho, não fêz segredos. E declarou, prontamente, sem rodeios:

— "Vendi Zizinho porque o jogador me pediu encarecidamente para que o fizesse. Tenho, em meu poder, uma carta de Zizinho, na qual êle expunha a sua situação de jogador que dera dez anos ao Flamengo, dez anos de bons serviços, e que por ser já um jogador velho, no fim da carreira, bem merecia que o clube o ajudasse um pouco. O Bangu, dizia êle, poderia resolver a sua situação, poderia oferecer-lhe um futuro melhor, mais tranquilo. E que êle achava que o Flamengo nada teria a perder. E foram tantos os apelos, tanta a vontade evidenciada de sair do Flamengo, que não era mais possivel mantê-lo na Gávea. Jamais gostei de jogador que disputasse uma partida sem sentir o amor pelo clube, e Zizinho, a partir daquêle instante, se o Flamengo não concordasse com o seu pedido passaria, naturalmente, a jogar de má vontade. Então tomei uma decisão. Quero frisar, porém, que jamais negociei um jogador sem consultar, antes, todos os paredros do clube e o próprio Conselho. Assim, Zizinho foi cedido ao Bangu, por um pedido seu, exclusivamente. E absolutamente, jamais me arrependi dessa venda, muito embora o considere um jogador excepcional."

Dario de Melo Pinto prossegue, e em determinado momento acrescenta:

— "O caso de Domingos foi semelhante, e o zagueiro rubronegro saiu também a seu próprio pedido. Nessas circunstâncias não se pode agir de outra forma senão atendendo. Quem pode ficar com um craque de futebol que jogue contra a vontade? Não o Flamengo, evidentemente. Mas o caso de Jair é diferente. O meia fêz tudo para vir a vestir a camisa rubronegra. Chegou, inclusive a declarar que estava disposto a abandonar o futebol se não pudesse ingressar no Flamengo. Depois de um barulho muito grande Jair veio para a Gávea, mas nunca foi o jogador que esperávamos que fôsse. Êle, que se dizia rubronegro, êle, que dera entrevistas dizendo que o Flamengo sempre fôra o seu clube, revelou-se de uma displicência das mais absurdas. E culminou naquêle jôgo contra o Vasco, quando a um passo de Barbosa, êle, que estava e ainda está, acostumado a marcar "goals" de trinta metros, se limitou a levantar a bola para o goleiro. Fiquei irritado com aquêle gesto, que prefiro classificar de displicência, e que nunca poderia ter partido de Jair, e decidi vender o jogador por qualquer preço."

Dario de Melo Pinto faz uma pausa e previne ao repórter:

— "Quero aproveitar para esclarecer um fato. Nunca me passou pela cabeça queimar a camisa de Jair. Isso não passou de uma lenda, criada não sei por quem. A camisa não tinha culpa alguma da displicência do jogador, é claro. Mas êsse foi o único que saiu sem pedir. Êsse fiz questão de mandar embora porque não interessava mais ao Flamengo. Não preciso dizer que também nunca me arrependi, muito embora seja um jogador de excelentes qualidades técnicas, quando quer jogar."

Mais uma pergunta se fazia necessária e a fizemos. Dario de Melo Pinto respondeu, de pronto:

— "No caso Rubens quero frisar que estou, incondicionalmente, com o presidente Gilberto Cardoso. Sei de tôda a história pelos jornais e algumas informações de amigos, porque o meu desejo era ficar afastado do futebol. Entretanto nem sempre se pode fazer o que se deseja. Solich já demonstrou claramente que é competente, honesto e trabalhador. Condições essenciais para que mereça o nosso apoio. Se Rubens não quer se submeter às suas determinações, então Rubens não serve também. Não sei qual será a atitude de Gilberto Cardoso nêsse caso, mas o apoiaremos até o fim. É preciso que compreendam que o Flamengo dá tudo aos profissionais, e merece alguma coisa dêles. Indisciplina e displicência não estão de acôrdo com o nosso sistema de vida. Sei que Rubens é primoroso como jogador, sei que tem qualidades técnicas extraordinárias, mas não o considero, absolutamente, melhor que Zizinho nem Domingos. E se eu vendi a ambos, venderia, do mesmo modo, também a êle. Essa é a verdade nua e crua. Se fôr o caso, que se venda Rubens e se compre outro para o seu lugar, porque mais vale um jogador regular com boa vontade do que um bom jogador displicente e indisciplinado. Nessa questão o Flamengo está com Gilberto, e êle sabe muito bem disso."

E se Gilberto Cardoso não soubesse, bastar-lhe-ia olhar para o exemplo de Dario de Melo Pinto, que não vendeu um Rubens, mas um Zizinho, um Domingos e um Jair. Entretanto poucos têm o seu prestigio na Gávea, apesar dessas vendas. E se o destino do Flamengo é possuir grandes meias, parece também, que o seu destino é perdê-los, repentinamente, depois de lhes ter dado fama e popularidade.

BRADAM OS TRICOLORES:

"Não Queremos Ser "Visitas" no Octogonal"

"Por Mim, Venceremos Sem Levar um "Goal" (Pinheiro) -- "Não Somos Inferiores ao S. Paulo: Temos, Porém, Que Suplantá-lo no Entusiasmo" (Didi) -- "Estou Otimista: o Fluminense já "Achou" o Seu Jôgo" (Castilho) -- "Chega de Perder no Pacaembu" (Jair)

Foi ontem: após o treino os craques tricolores deram suas impressões sôbre a grande partida desta tarde, no Pacaembu, frente ao São Paulo. Castilho, confiante, disse:

— Estou otimista. Creio mesmo que ficaremos para as finais. Por quê? perguntarão. Responderei: porque estamos outra vez bem, porque o Fluminense "achou" seu jôgo.

Para Didi é uma "parada" difícil:

— O S. Paulo tem um ótimo quadro. Note-se, porém: não estou amedrontado. Jôgo por jôgo, até que não estamos inferiorizados. Apenas, precisamos suplantá-los no entusiasmo que não falta a êles, que estão em casa. Lutaremos...

Pinheiro acredita numa vitória categórica:

— Por mim, venceremos sem tomar um "goal"...

Mas, com "goal" contra ou não, temos que vencer para chegar as finais...

Jair tem um desabafo:

— Está na hora de ir à forra de tôdas as derrotas sofridas no Pacaembu. Precisamos provar que somos um time para ganhar em qualquer campo.

Bigode, disposto a defender bravamente o Fluminense, declarou:

— Tem graça passar pelo "Octogonal" como "visitas"? Não. Precisamos muito dessa e outras vitórias...

Completo o Fluminense

Volta Jair à Linha Média

Ainda ontem o Fluminense estêve na cancha preparando-se para o jôgo desta tarde, no Pacaembu, com o São Paulo. Como segunda-feira, o treino coletivo contou com a presença de Jair, que, hoje, integrará a linha média do time do Fluminense. Também Marinho vai reaparecer.

EM CASO DE EMPATE DE PONTOS:

Prorrogação Após o Segundo Jôgo Para Classificar os Finalistas

O sistema Que Será Aplicado Nos Jogos da Semi-Final da "Taça Rivadavia"

Inicia-se hoje a série semi-final do Torneio Octogonal. Aqui no Rio, esta tarde, Vasco e Corintians. Lá em São Paulo, também esta tarde, São Paulo x Fluminense. Domingo, serão repetidos os jogos, voltando os mesmos adversários de hoje a se encontrarem ainda no mesmo local: Maracanã e Pacaembu.

Porém, como são dois jogos e há possibilidade de empate, uma vitória para cada um, já está decidido o sistema de desempate. Não haverá terceira partida, nem será por "goal" "average". Ontem, na CBD, ficou definitivamente esclarecida a situação. No caso de empate de pontos, haverá prorrogação no segundo jôgo até surgir um vencedor. Por exemplo: o Vasco vencendo hoje e o Corintians vencendo domingo, terão que decidir a classificação com a prorrogação. Um vencedor hoje, empatando domingo, estará classificado. Assim, serão processadas as decisões sôbre os dois finalistas do torneio.

SENSACIONAL! "de ponta a ponta o melhor"!

Castelo Branco Exigirá:

Terminar os Campeonatos Regionais Antes de Findar o Mês de Janeiro

Castelo Branco prefere não acreditar que os campeonatos carioca e paulista terminem exatamente no fim de janeiro. Para o Presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, há um compromisso firmado entre os clubes e a entidade maxima. Por isso, esta questão de três turnos no campeonato carioca e a notícia de que o certame bandeirante terminará no primeiro domingo de fevereiro, serão combatidos.

A Diferença de 52 e 53

Castelo Branco, falando sobre a situação que será criada com o prolongamento dos dois campeonatos, disse inicialmente:

"— No ano passado o campeonato começou em agôsto e terminou na primeira quinzena de janeiro. Este ano, apertamos tudo, espremendo o calendário, para que os campeonatos do Rio e de São Paulo, começassem mais cedo. Os dois certames vão começar em julho e vão acabar no fim de janeiro. Isso assim não pode ser. Não podemos concordar de maneira alguma".

Os Preparativos da Seleção

Prosseguindo em sua exposição dos fatos, o Presidente Castello Branco disse:

"— Todos os clubes, quando formaram o calendário, disseram que o ano de 54 seria para o preparo da seleção brasileira. Temos que organizar um plano amplo, porque, antes da Copa do Mundo, ainda teremos as eliminatórias. E precisamos apresentar nossa seleção bem preparada, já no dia 28 de fevereiro. Dos preparativos constam: repouso para os jogadores numa estação de águas e logo depois, treinos de conjunto rigorosos. Para isso, há necessidade de tempo, muito tempo".

A CBD Interferirá

Demonstrando o interêsse da CBD, em preparar cuidadosamente de nossa representação, já que isso se reclama com energia, Castello Branco acentuou:

"— Não podemos começar os preparativos antes, porque os clubes não vão querer ceder seus jogadores. Têm seus compromissos e precisam de ganhar dinheiro. Mas também não é justo nem admissivel que estendam o periodo de suas atividades. Não podemos concordar com isso e vamos interferir energicamente. Vamos ter entendimentos com as federações do Rio e São Paulo, para que os clubes compreendam melhor a situação e o compromisso que assumiram."

E finalizando suas declarações ao repórter, Castello Branco concluiu com energia suas palavras:

"— Exigiremos [illegible] to ao que prometeram. Não podemos cruzar os braços [illegible] da a vida. O Conselho Técnico de Football apreciará esta situação em sua próxima reunião. Não podemos começar [illegible] do os preparativos, mas o periodo de cessão dos jogadores convocados terá que ser [illegible] pelos clubes.

A Preliminar de Domingo:

Portuguêsa, do Rio x Eporting

O Presidente da Portuguêsa do Rio, [illegible] entendimentos com os dirigentes da CBD para poder realizar um jôgo amistoso com o Sporting, domingo, no Maracanã. A partida terá as características de preliminar do segundo jôgo Vasco x Corintians pelo Torneio Octogonal. O [illegible] estando [illegible] com êxito os entendimentos iniciados.

O "match" de domingo, [illegible] Portuguêsa x Sporting será uma homenagem do novo clube profissional da FMF à colônia portuguesa. O grêmio de Lisboa, que participou de todo o Torneio Octogonal, enfrentará [illegible] carioca, sendo assim uma grande atração. O "match" como preliminar do clássico Vasco x Corintians, será iniciado às 12.30 horas constituindo um fato dos mais interessantes a nova apresentação do Sporting diante do público carioca, e contra [illegible] que participará do certame profissional dêste ano.

Panorama do Octogonal

De ALBERT LAURENCE

Começam hoje as "semi-finais" do Torneio "Octogonal" internacional, (que não é mais internacional), da C.B.D., com dois grandes jogos de verdade, um no Maracanã e outro no Pacaembu.

Os organizadores, que, aliás, não tinham outro recurso, devido à interdição dos jogos noturnos, confiaram na paixão do brasileiro pelo futebol, marcando jogos dessa importância em dia útil. Mas é provável que sua audacia será recompensada e que grandes multidões virão presenciar os dois choques entre cariocas e paulistas.

Os prognósticos eram mais para a concretização de uma semi-final Corintians-Fluminense (ou Botafogo) em São Paulo e de outra semi-final Vasco-São Paulo no Maracanã, mas os caprichos do "goal average" decidiram de outra forma. E assim teremos, por coincidência, a reedição, ou melhor, duas reedições de recentes jogos do "Torneio Rio-São Paulo", com a oposição dos tricolores cariocas e paulistas no Pacaembu e dos cruzmaltinos e dos campeões bandeirantes nesta Capital.

Os jogos do "Rio-São Paulo" acabaram respectivamente com vitórias do São Paulo sôbre o Fluminense por 2x1 e do Vasco sôbre o Corintians por 1x0. Mas o torcedor sabe que, na mesma medida em que é muito difícil achar dois rostos iguais entre tantas centenas de milhões de habitantes dêste planeta, é extremamente raro que dois jogos de futebol entre os mesmos adversários sejam idênticos. Além do que, quando o espetáculo é de qualidade ninguém irá queixar-se da repetição.

Quem vencerá, no Rio e em São Paulo? Eis o problema difícil de resolver. O Vasco está em grande forma, mas o quadro de Cláudio e de Baltazar, de Luizinho e de Carbone, é um adversário contra o qual ninguém pode ter a pretensão de afirmar de antemão que vencerá com certeza. Os atacantes do campeão paulista são capazes de marcar "goals" frente a qualquer defesa, e sempre deram excelentes exibições no Maracanã desde há anos, até quando foram jugulados pela defesa do Vasco na última ocasião em que apareceram nesta Capital. Os defensores paulistas têm, por outro lado, a vantagem de conhecer perfeitamente Pinga, contra o qual já atuaram tantas vêzes.

Muito equilibrado se apresenta, em definitivo, êsse novo jôgo Vasco-Corintians e os cruzmaltinos terão que dar o melhor de si se quiserem vingar-se, às custas do recente vencedor do Torneio Rio-São Paulo, da recente decepção que sofreram, tendo, justamente, de deixar o título interestadual entre as mãos dos bandeirantes.

No Pacaembu, o Fluminense tornará a escalar seu quadro ao grande, completo com os esforçados Marinho e Jair ao lado dos habituais titulares. O São Paulo joga um bom futebol e sua defesa é de grande classe, mas sua nova linha atacante ainda não "acertou" e o desfalque recente de Ranulfo não foi para arranjar as coisas. Embora o prognóstico lógico seja evidentemente uma vitória dos paulistas, devido sobretudo à incapacidade recentemente demonstrada por todos os quadros cariocas de vencer no Pacaembu, o Fluminense terá sua chance na peleja desta tarde.

De qualquer forma, os quatro competidores terão que livrar-se a fundo, desde hoje, sem contar muito com os resultados dos segundos jogos de domingo, pois, mais uma vez, seria o "goal average" que apontaria os finalistas do "Octogonal" no caso de uma vitória de cada lado. Vamos portanto presenciar dois magníficos jogos, com certeza perfeitamente dignos do grande futebol brasileiro, marcando nova etapa da eterna e fecunda rivalidade entre cariocas e paulistas. Queremos contar com um nível disciplinar a altura do nível técnico. E não teremos mais, afinal, motivos de queixa contra êsse "Octogonal", que não chegou a ser outra "Copa Rio", mas que nos terá dado excelentes demonstrações de bom futebol. O que é o essencial.

PARA AS ELIMINATÓRIAS:

Chile Não Serve A Sugestão do

A C. B. D. Estudará Uma Nova Fórmula

Na reunião de amanhã, o Conselho Técnico de Futebol da CBD apreciará, julgará e organizará todos os seus planos para as eliminatórias da Copa do Mundo. Preparativos da nossa seleção: datas dos jogos eliminatórios: sistema para as eliminatórias, enfim, tudo de importante, será resolvido e discutido amanhã.

Ao mesmo tempo, informa o Conselho Técnico, que estudará uma nova fórmula para as eliminatórias com o Paraguai e Chile, porque, não concorda com a sugestão dos chilenos, de realizar um triangular para decisão da classificação. Será perdido muito tempo, e, o Brasil necessita de tempo para se preparar. A não ser que seja um triangular de um turno sòmente.

Recurso do Flamengo

O clube rubronegro recorreu ao Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol por não ter se conformado com a condição de jôgo dada à sua nova defensora Dirce Figueiredo, ex-jogadora do Quintino.

"RESPEITO MUITO O QUADRO DO VASCO!"

(Conclusão da 10.ª Pág.)

público futebolístico pelo sensacional encontro. E' verdade que a renda será menor. Não poderia deixar de ser Domingo, em compensação, tratando-se da peleja decisiva, o Maracanã deverá ter suas arquibancadas superlotadas. Seja qual fôr o resultado do jôgo de hoje.

O C. R. Vasco da Gama pisará o gramado com a responsabilidade de representar o futebol carioca. Na mesma situação encontra-se o Corintians, com relação ao futebol bandeirante. Daí palpite num jôgo dêsses chega a ser temeridade. Ambos estão em condições de levantar o título. São os campeões dos dois maiores centros esportivos do Brasil!

Nas Paineiras os corintianos, sob as ordens de Rato, aguarda a hora "H". Descansam, jogam damas e passeiam pelos arredores. A tranquilidade reina no setor do clube paulista.

O Corintians

Dois homens, porém, não descansam. São êles: o medico, "remendando" os contundidos, e Rato, traçando planos. O tecnico falou à reportagem:

— O vencedor desta "arde dará um grande passo em direção ao titulo — declarou.

Depois de dizer que "respeito muito o time do Vasco", acrescenta:

— A última vez que o [illegible] jogar foi contra nosso time. Indiscutivelmente é o melhor do Rio e um dos melhores do Brasil.

Sôbre o fato de Pinga atuar contra os paulistas, disse:

— E' sempre um perigo à vista. Ja o enfrentamos, porém, diversas vêzes.

— Qual será o quadro?

O Quadro Paulista

O tecnico esclarece que sòmente uma hora antes do início do jôgo, poderá escalar a equipe:

— Estou na dependência do medico — diz.

De qualquer maneira até segunda ordem o Corintians deverá alinhar: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Roberto e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

'ESTOU COM FOME DE GOALS' "ESTOU COM...

(Conclusão da 10.ª Pag.)

Acredito [illegible] seguiremos [illegible] obstáculo [illegible] Corintians hoje e domingo [illegible] precisamos [illegible] ressante Torneio. E para isso meu amigo pode [illegible] Vasco no Maracanã [illegible] grandes triunfos [illegible] sucessos [illegible]

Por fim [illegible] adversario [illegible] nos jogos finais [illegible]

— Tanto o São Paulo [illegible] o Fluminense [illegible] Ambos [illegible] respeito [illegible] dos os nossos adversarios [illegible] ocasião e aproveito para [illegible] o que disse [illegible] "goals" [illegible] Didi [illegible] Espero estar com [illegible] ótimas condições.

'Reabilitação e Vitoria

(Conclusão da 9.ª Pág.)

adversarios a minha frente.

Reabilitação e Vitoria

Simão, porém, continua tranquilo, aguardando, otimista, o encontro de logo mais, contra o Corintians. E embora ainda não saiba se jogará assumiu um compromisso consigo proprio:

— Atue noventa minutos, atue quarenta e cinco ou mesmo cinco minutos, prometo que alcançarei total reabilitação. E acredito que tambem conseguiremos vencer. Esta é minha divida para com os vascainos e que pretendo resgatar logo mais com uma grande atuação.

Grande venda de PIJAMAS

LEMO—De 350, por 320.

LEMU—De 295, por 270.

CAMBRAIA BANGÚ—De 160, por 145.

OTHON—De 115, por 100.

VOCÊ TEM CRÉDITO N..

A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA
Praça Tiradentes - Esq. Rua Sete de Setembro

Mais carga é protegida por Encerados LOCOMOTIVA que por tôdas as outras marcas reunidas!

INDUSTRIA BRASILEIRA MARCA REGISTRADA LOCOMOTIVA



Zizinho foi vendido ao Bangu por Dario de Melo Pinto. Por isso, o ex-Presidente rubronegro acha que Rubens também pode ser vendido como Jair

DARIO DE MELO PINTO RASGA O VÉU:

"SE O FLAMENGO VENDEU ZIZINHO POR QUE NÃO VENDERIA RUBENS?

"Eu Vendi Também Domingos da Guia" — "Jair Foi Vendido Por Ser Displicente" — "Zizinho Alegou Que Estava no Fim da Carreira e Precisava Melhorar de Vida" — "A História da Camisa Queimada Nunca Passou de Lenda" — "Estamos Com Gilberto e Solich Merece Confiança" — (De GIAMPAOLI PEREIRA) — (LEIA NA PÁGINA ANTERIOR)

Ultima Hora

A PRELIMINAR DE DOMINGO: PORTUGUESA DO RIO X SPORTING



Sensacional intervenção de Haroldo durante o grande "match" Vasco x Botafogo. O Vasco tem melhorado, como defesa e como ataque. Promete brilhar contra o Corintians

RATO TIRA O CHAPÉU:

"RESPEITO MUITO O QUADRO DO VASCO!"

"QUEM VENCER DARÁ UM GRANDE PASSO" — ESCALAÇÃO SÓ UMA HORA ANTES DO "MATCH" — "PINGA É SEMPRE UM PERIGO À VISTA..." — "ESTOU TRANQUILO E CONFIANTE"

O jôgo desta tarde, entre Corintians e Vasco, pode ser considerado o princípio do fim dêste torneio Rivadavia.

O fato de a peleja ser realizada num dia útil, não deverá matar o interêsse do

(Conclui na 9.ª Página)



"Eu achava que não podia errar. Tinha mêdo de errar e quando errava, diante do "goal", perdia a cabeça. Mas caí em mim: sou como os outros, posso errar também", diz Marinho

PINGA TOMOU O GÔSTO:

"ESTOU COM FOME DE GOLS"

Agradecido ao Vasco Pela Oportunidade de Mostrar Que Ainda é Cêdo Para Estar "Velho" Para o Futebol — "Flávio, um Grande Técnico; Vasco, um Grande Time" — "Quem Não Gosta de Marcar Gols"? — "Precisamos Vencer o Corintians, Hoje e Domingo, Como Precisamos Vencer o Octogonal" — "São Paulo, ou Fluminense, Ambos Grandes Rivais"

DE APARICIO PIRES



Gentil faz justiça aos alvinegros. Aqui caiu, pela segunda vez, a cidadela botafoguense. Aqui foi decretada a vitória do Vasco. Gentil, porém, aprovou em tudo e por tudo a atuação do Botafogo. Daí o ato de louvor, em "quadro negro"

Dizem os vascaínos, com certo orgulho e satisfação pela aquisição, que Pinga já pagou, com juros, o preço de sua transferência. E o craque, agradecido aos que acreditaram em suas qualidades, comenta:

— Diziam-me "velho" e acabado para o futebol. Uma inverdade. Já tive o prazer de provar o contrário. Entretanto, posso esclarecer porque acho ainda muito cêdo para ser dado como "velho". Levo vida metódica, cuido de minha forma como um profissional reconhecido aos esforços do seu clube. Durmo cêdo, não fumo e não bebo. Não tenho outras preocupações a não ser a de pensar no modo como deverei demonstrar meu agradecimento ao Vasco da Gama, colaborando, com tôdas reservas de minhas energias, na obtenção de vitórias que mantenham o Vasco no elevado nível em que se encontra.

"Flávio, um Grande Técnico; Vasco, um Grande Time"

O excelente meia faz uma pausa, e continua, com tôda a sinceridade de suas palavras:

— E se, hoje, ouço diretores do Vasco dizerem que já paguei o meu "passe", não posso deixar de expressar o meu agradecimento também ao técnico Flávio Costa. Flávio Costa acreditou em mim num momento em que não atravessava boa fase em minha carreira. Confiou tanto que me lançou com apenas um treino entre meus novos companheiros. E eu, de minha parte, sentindo-me prestigiado pelo técnico, entrei em campo sem os receios naturais de estréia em partida de grande responsabilidade, jogando, igualmente, contagiado da confiança que o preparador depositava em mim. Assim, tudo se tornou mais fácil. Acrescento, todavia, mais um detalhe e êste diz respeito à capacidade de Flávio Costa, um grande técnico, conhecedor profundo dos mínimos segrêdos do futebol e que sabe preparar — como prova o que aconteceu comigo — técnica e psicològicamente os jogadores sob seus cuidados. Digo, pois, ser Flávio Costa um grande técnico e o Vasco, como bem demonstram suas últimas exibições, um grande time. Não poderia, portanto, ser mais feliz em me encontrar em São Januário.

"Quem Não Gosta de Marcar "Goals"?

A palestra deriva para os "goals" incríveis marcados por Pinga. O goleador, agora com um sorriso, interroga:

— Quem não gosta de marcar "goals"?

E sorrindo, ainda, acrescenta:

— Havendo oportunidade, havendo a "brecha" na defesa, não titubeio: atiro ao arco. E na maioria das vêzes tenho sido feliz. De resto, é com "goals" que se ganham partidas e é atirando ao arco que se marcam "goals".

São Paulo e Fluminense, Ambos Grandes Rivais

Completamente à vontade, deixamos Pinga com a palavra:

— Temos, logo mais, um sério compromisso a saldar. É mais uma pedra no caminho perigoso dêste "Octogonal".

(Conclui na 9.ª Pág.)

POR QUE MARINHO "PERDIA A CABEÇA":

"Eu Achava Que Não Podia Errar"...

"Não Serei Mais o Jogador do Oito ou Oitenta" — "Perder e Fazer "Goals", Tudo é do Jôgo"

Marinho, ausente do jôgo com o Hibernian, reaparecerá hoje no conjunto tricolor que, no Pacaembu, enfrentará o quadro do São Paulo. Vai reaparecer, aliás, disposto a cumprir uma excelente atuação:

— Já me convenci; todo meu mal era achar que tinha que jogar sempre bem, que não podia errar nunca diante de um "goal-keeper". Se perdia uma boa bola, pronto: ficava desorientado, a consciência pesando, como se tivesse burlado meu time. Por isso, fàcilmente, "perdia a cabeça" em campo, confundindo-me inteiramente. Entretanto, não serei mais o jogador do oito ou oitenta. Agora, quando perder um "goal", não me afobarei. Esperarei nova oportunidade para tentar o "goal" com sucesso. Perder ou fazer "goal", tudo é jôgo.

O COMPROMISSO DE SIMÃO:

"REABILITAÇÃO E VITÓRIA"

Explica o Ponteiro Por Que Não Foi Inteiramente Feliz Contra o Botafogo — Agora, Melhor Ambientado e Enfrentando Marcação Diferente, Acredita Cumprir Atuação Altamente Satisfatória



Pinga e Simão. O ponteiro, agora mais ambientado, está disposto a mostrar o que vale, enfrentando o Corintians

Se a estréia de Simão surpreendeu os torcedores, mais surpreendido ficou o próprio jogador. De fato, o veloz ponteiro esperava cumprir melhor atuação, pois estava bem preparado para a luta. Havia, porém, um motivo e Simão explica:

— Posso atribuir a minha exibição, um tanto insegura, ao sistema defensivo do Botafogo. Realmente, tôdas as vêzes em que fui lançado, tinha Arati ao meu lado, não me dando "chance" de calcular o passe. Por infelicidade, quando procurava um recurso para fugir à marcação, ou a bola me fugia, ou encontrava um "bôlo" de

(Conclui na 9.ª Pág.)

"A TODOS, O MEU AGRADECIMENTO PELO MUITO QUE FIZERAM NESTA RECENTE JORNADA"

A fatalidade não permitiu que o Botafogo continuasse participando do Octogonal, mas nem por isso, se deixou de trabalhar em General Severiano. Ontem mesmo os craques estiveram praticando o costumeiro individual das terças-feiras. Uma vez afastado do Torneio, estuda o Botafogo propostas para excursões no exterior e no interior do País, aproveitando a folga que não estava no "programa".

No vestiário botafoguense lia-se no quadro negro:

"A todos, o meu agradecimento pelo muito que fizeram durante a recém-finda jornada". Em baixo a assinatura de Gentil Cardoso.

Ali estava o "muito obrigado" do técnico aos seus pupilos que tão ardentemente lutaram e que por um capricho ùnicamente da sorte não lograram o sucesso merecido. Entretanto, o técnico, neste agradecimento sincero, é o primeiro a reconhecer que tudo que foi por êle ensinado foi cumprido, não faltou esfôrço, nem espírito de luta. A própria torcida carioca também reconhece que o destino não fêz justiça ao Botafogo. Mas de qualquer maneira, o Botafogo provou que está realmente preparado para a campanha do Campeonato, faltando apenas que a sorte teimosa se lembre dêle um dia...

Nos Amistosos Das Seleções:

COPA ROCCA, É POSSÍVEL; MAS COPA RIO BRANCO É IMPOSSÍVEL

Como revelamos ontem, fazem parte dos planos do Conselho Técnico de Futebol da CBD para a preparação do selecionado brasileiro, vários jogos amistosos com seleções estrangeiras. Porém, foi noticiado ainda, que seria efetuada a Copa Roca, em Buenos Aires, incluindo-se êste torneio, como preparatório de nossa seleção. O presidente do Conselho Técnico, Dr. Castelo Branco, declarou que dificilmente será realizada a Copa Roca, embora não seja impossível a disputa daquela taça com os argentinos.

Porém, falou-se em jogar também a Copa Rio Branco, com os uruguaios, antes das eliminatórias para a Copa do Mundo. Mas o Conselho Técnico de Futebol da CBD considera difícil e impossível a Copa Rio Branco. Antes da Copa do Mundo não convém realizar jogos entre as seleções brasileira e uruguaia. Pode haver um acidente com um jogador, mesmo casual, será considerado premeditado, proposital e então, provocará novo clima de insegurança e ambiente carregado entre os dois países.

"NÃO QUEREMOS SER "VISITAS" NO OCTOGONAL

"Por Mim, Venceremos Sem Levar um Gol" (Pinheiro) — "Não Somos Inferiores ao São Paulo. Temos, Porém, Que Suplantá-lo no Entusiasmo" (Didi) — "Estou Otimista: o Fluminense já "Achou" o Seu Jôgo" (Castilho) — "Chega de Perder no Pacaembu" (Jair) — (LEIA NA NONA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

CASTELO BRANCO EXIGIRÁ:

Conclusão Dos Campeonatos Regionais Antes de Findar o Mês de Janeiro

Os Componentes Carioca e Paulista Não Poderão se Estender Muito — Um Programa Que Terá de Ser Cumprido — Agiu Energicamente o Conselho Técnico de Football da CBD — Fala o Presidente Daquele Órgão

(DE GERALDO ESCOBAR)

(LEIA NA PÁGINA ANTERIOR)

Ultima Hora

ANO III — Rio, 24 de Julho de 1953 — N. 622
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 -- Fone: 43-2936
êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

OUTRA VEZ ADIADO O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O Processo Sofre Mais Uma Demora em Conseqüência de Terem Sido as Notificações Expedidas Com Endereços Errados — Não há Possibilidade de Julgamento Nos Próximos Sessenta Dias — O Aumento de 40% já Não Representará a Necessidade da Classe

Sofreu mais uma delonga o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra diversos órgãos da categoria patronal e agora em grau de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho. E' que diversas notificações remetidas aos Sindicatos recorridos o foram com endereço errado, dando motivo para que o prazo de contestação por parte dos empregadores fôsse dilatado.

Esta ocorrência, sem dúvida, motivará uma demora no julgamento do processo em, pelo menos, 20 dias mais.

60 Dias Mínimo

Cremos que o julgamento do recurso dos comerciários não será julgado com prazo menor que 60 dias. Daí para fora, pois sabemos bem como anda o Tribunal Superior do Trabalho. Após o término do prazo para contestação o processo vai à Procuradoria e depois distribuído a um relator. Este, por sua vez, após os estudos e elaboração do seu voto devolverá à Secretaria do Tribunal, a fim de ser incluído em pauta.

Enquanto o dissídio sofre tôdas estas delongas a classe que aguardava para breve o pronunciamento do Tribunal ao pedido do aumento, certamente ficará surprêsa com mais esta irregularidade e falta de atenção do chefe da Secretaria do Tribunal, a fim de ser incluído em grande êrro.

O Aumento

O pedido de aumento para os comerciários, conforme já noticiamos é na base de 40% sôbre os salários resultantes do último aumento ou seja agôsto de 1951. Com estas delongas que vem sofrendo o processo aquela taxa já não vai mais representar o valor do aumento do custo da vida, taxa de que a classe necessita para suas mínimas despesas. Este argumento, muito importante para a defesa da grande classe, certamente será aventada pelo advogado Hélio Greff quando da tribuna fôr defender a pretensão dos 90 mil comerciários.

A Mulher Ajuda a Resolver os Problemas Que o Homem Criou

A Mulher Não Pode Ocupar, Sempre, o Lugar do Homem — Seu Papel é Ajudá-lo, em Tudo Por Tudo — Para o Homem Que Amamos Devemos Reservar o Melhor Sorriso, o Melhor Afeto, a Mais Sincera Compreensão — Fala a ULTIMA HORA a Senhora Ruth Silveira, Conhecida Modista e Criadora de Modelos da Alta Sociedade Carioca



1 — *Podemos ajudar a resolver os problemas do homem, mas nem sempre nós, as mulheres, podemos resolvê-los, sòzinhas.*

2 — *O homem é uma criança grande, que necessita, sempre, de nosso estímulo.*

3 — *Devemos nos interessar por todos os seus problemas, ouvi-lo pacientemente e fazer com que veja tudo dentro de um prisma elevado do mais franco otimismo.*

A Senhora Ruth Silveira — escolhida para depor, hoje, nesta "enquete" que ULTIMA HORA vem promovendo entre as mulheres pertencentes às mais diversas camadas sociais — está perfeitamente entre aquelas que podem apresentar sugestões interessantes sôbre o problema que ora levantamos, uma vez que lida com pessoas por demais exigentes: as damas da alta sociedade e, consequentemente, seus maridos. A Senhora Ruth Silveira possui um dos mais cotados "ateliers" de costura da Capital da República e promove, frequentemente, desfiles de modo cujo êxito está, de antemão assegurado, pois ela é, também, uma criadora de belos modêlos.

Após salientar que ajuda a solucionar os problemas que o homem criou, a Sra. Ruth Silveira acrescentou:

— Ajuda, sim, mas não os resolve sempre...

Em seguida acrescentou ser êste um assunto extremamente delicado, pois dá margem a que a suscetibilidade do homem seja ferida. Mesmo assim, a referida senhora acrescentou:

— A mulher quando quer e quando tem inteligência ou por sua própria intuição, consegue estimular e mesmo fazer um homem vencer na vida, tornando-se alvo da admiração e, muitas vêzes, quem sabe, da inveja dos demais.

E acrescenta:

— O homem é, por natureza, uma criança grande, mal habituado e cheio de manhas. Precisa de apoio, sempre! O homem que sabe que em chegando em casa encontrará a atenção carinhosa, o sorriso meigo, o vestido mais chic, a maquilagem mais perfeita, a comida mais gostosa, a mãe mais estremosa — tudo isto, além de seus chinelos — êste homem não terá problemas!

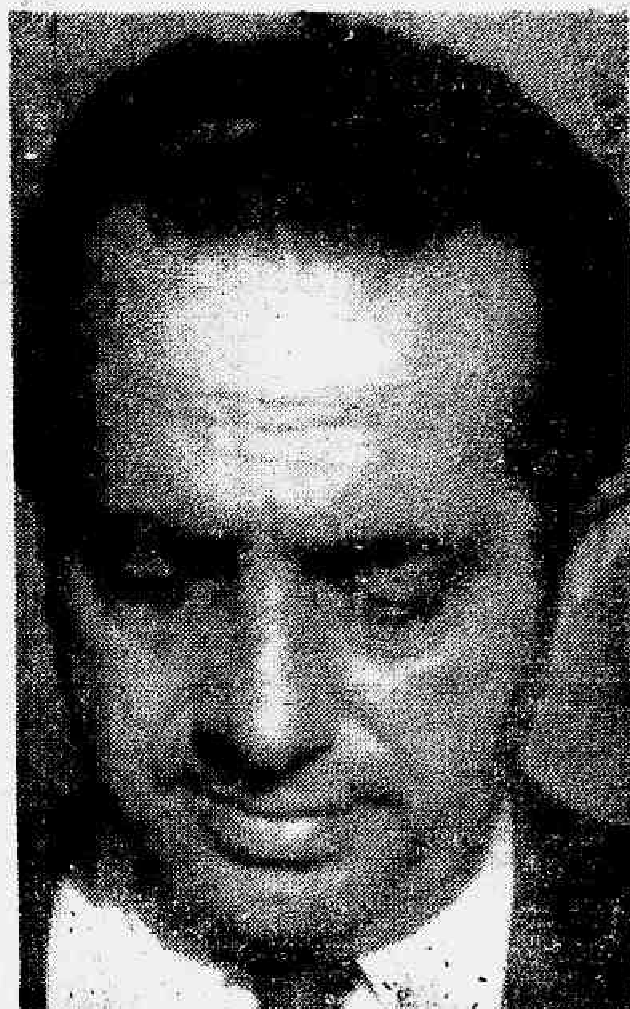
— E' nisto que a mulher deve se basear para ter o seu lar feliz, completamente feliz!

— O homem deve ser sempre para a mulher que o ama a visita mais cara e de maior importância. Assim fazendo, estaremos resolvendo, de antemão os problemas de nossos esposos, de nossos filhos, de nossos irmãos. Êle sentar-se-á a seus pés e ela, como sua melhor ouvinte, inteirar-se-á das suas intermináveis queixas, esperando dela uma palavra certa, reconfortante, que o tire do embaraço e o ajude a ver a vida pelo prisma mais colorido — que é o do otimismo!

Objetivos do Congresso Sôbre a Assistência Social:

SANAR AS FALHAS DA PREVIDÊNCIA

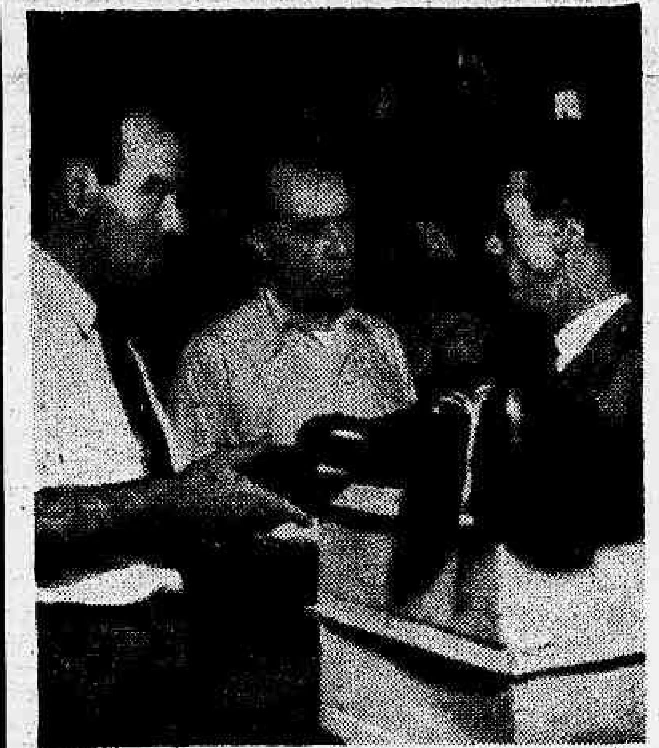
O Presidente da Comissão Organizadora do Certame Fala a ULTIMA HORA Anunciando o Novo Esfôrço Para Garantir o Presente e o Futuro Dos Trabalhadores — Serão Debatidas as Teses Que Visem a Proteção ao Trabalho — O Govêrno Contribui Para a Realização do Congresso -- (Leia na Pág. 6)



— *O Congresso da Previdência será apolítico, declara o Sr. Vicente Orlando, Presidente da Comissão Organizadora*

Há "Sola de Pneu" em Tôdas as Sapatarias

A Produção Dos Sapatos Populares Não Foi Abandonada — Algumas Sapatarias Desprezam o Sapato Barato — Há Calçado de Todo Preço e Tamanho e o Brasileiro é o Mais Bem Feito — Incentivar a Indústria de Preparo do Couro ● Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno



Eis aí o sapato de pneu. Não há falta nenhuma. "Sapato popular existe em grande quantidade. Para os sapatos melhores precisamos incentivar a indústria do couro preparado"



Vaca Com Fome Não dá Leite Não Senhor...

Não Pretendem Aumentar o Preço do Leite os Seus Distribuidores — A Diminuição do Produto é Motivada Exclusivamente Pela Falta de Pasto e Forragem - Todos os Anos Repete-se o Problema - Em Outubro Voltará Com Abundância o Produto Vacum

A população carioca continua às voltas com a falta de leite nas leiterias e postos de venda dêste produto. Não raro, às primeiras horas do dia já não o encontram à venda, estando privados de tão importante alimento. A declaração dos comerciantes é sempre a mesma: "Já acabou". E lá se vão as donas de casa de volta conduzindo os vazilhames vazios. A respeito, procuramos ouvir os responsáveis pela distribuição do produto, sendo todos unânimes em declarar que "a falta nesta época do ano normal. Diversos fatores concorrem para que desapareça do mercado o leite sem que se possa culpar ninguém pelo fato. Procuramos o gerente da Cia. Mineira de Laticínios que assim falou:

"A raridade do leite, nessa época do ano é normal. O culpado é o tempo e ninguém mais. A sêca que se verifica, anualmente, a renovação do pasto e a falta de forragem são os fatores que mais contribuem para o fenômeno e as vacas leiteiras mal alimentadas não produzem a quantidade normal de leite. Há uma queda de quase 50 por cento na produção animal".

Não é Aumento a Causa

"Não há intenção de aumento no preço do produto, continuou o gerente da Cia. Mineira de Laticínios, o aumento verificado desde 1.º de junho já é comum, desde há dois anos passados e perdura apenas durante três meses. Em outubro já estarão os consumidores pagando novamente o preço comum. Desconheço qualquer pretensão de aumento no preço do produto e repito que a falta de leite é puramente função climática e não uma sonegação para obterem seus distribuidores preço maior para êle".

Na Cooperativa Central

Na CCPL, as informações obtidas foram as mesmas. Um dos empregados do engarrafamento informou-nos: Essa falta é natural. Todos os anos temos o mesmo problema e o culpado dêle é o tempo. Não há pasto para as vacas e sem alimento — vaca não dá leite. Ninguém pensa em aumentar o preço do leite. A verdade é essa. Só quando voltar a ter pasto e "comida" para as vacas é que o leite vai voltar com abundância. O resto é esperar".



Amanhã no Rio Glenn Ford e Eleanor Powell

Êle Vem Fazer um Filme Com Tônia Carrero — "O Americano". Produção Vera Cruz-Robert Stillman — Ela se Dedicou ao Lar — Elogio à "Estrêla" Brasileira Feito Pela Gala de Gilda. **(Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)**

TROTA SÔBRE A CASSAÇÃO DO SEU MANDATO:

"AINDA NÃO RECEBI COMUNICAÇÃO OFICIAL A RESPEITO DO RECURSO"

"Abandonei o P.R. Porque Quatro Dos Seus Senadores Votaram Contra a Autonomia" — Escolhido o Líder e o Sub-Líder da Bancada Dos Independentes — "O Sr. Venerando da Graça é Independente Demais", Afirmou a ULTIMA HORA o Vereador Pais Leme — Ainda o Afastamento do Sr. Many C. de Sá Das Fileiras Petebistas



Frederico Trota

Conforme ULTIMA HORA divulgou, em época própria, a seção local do Partido Republicano, apresentou um recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, visando a posse dos seus 1.º e 2.º suplentes, na Câmara dos Vereadores. Isso, em outras palavras, importa na cassação do registro dos Srs. Frederico Trota e Indio do Brasil, que, eleitos pelo P. R., abandonaram o partido, estando aquêle integrado no P. S. D. e êste, fazendo parte, atualmente, da bancada ademarista, no Legislativo da cidade.

TROTA

Ouvido, ontem, num ligeiro encontro com a reportagem, o Vereador Trota mostrou-se muito calmo, possuído, aliás, de um "fair-play" aconselhável a todo o político, declarando:

— "Sei dêsse recurso, pelo noticiário de ULTIMA HORA e por informações de pessoas ligadas ao P. R.. Até o momento, ainda não recebi nenhuma comunicação oficial. Quando receber, é claro que procurarei me defender, baseado na Constituição e na Lei Orgânica. Quero, entretanto, que fique bem claro ter eu abandonado o P. R., uma vez que quatro dos senadores republicanos traíram o programa do partido, votando na Câmara Alta, contra a autonomia do Distrito".

E pedindo licença, apurou o ouvido para tomar conhecimento de uma declaração do Sr. Pais Leme, da tribuna da Câmara.

INDEPENDENTES

Nessa declaração, o Vereador Pais Leme disse, em poucas palavras o resultado de uma série de articulações feitas pelo chamado Bloco dos Independentes, que hoje, pode usar o nome de bancada. E' que, à semelhança do que foi adotado na Câmara Federal, onde o Sr. Nereu Ramos reconheceu aos deputados, atualmente, sem legenda, o direito de escolher um líder e fazer declaração de bancada, a Mesa da Câmara dos Vereadores teve igual procedimento a respeito dos representantes que saíram dos partidos pelos quais foram eleitos. Dentro dêsse princípio, o Sr. Pais Leme anunciou: a) — os Independentes são os Srs. José Junqueira, Couto de Souza, Levy Neves, Hugo Ramos Filho, Mario Piragibe, Luiz Pais Leme e Carlos Frias; b) — em reunião de ontem, foram escolhidos líder e sublíder, respectivamente, os Srs. Hugo Ramos Filho e Carlos Frias, isso, conforme o Sr. Pais Leme alteou a voz para dizer, por unanimidade.

Depois da declaração do Sr. Pais Leme, o Sr. Venerando da Graça, que se desligou do P. T. B., foi à tribuna para declarar ser um vereador independente, embora não se conformando com nenhuma liderança. Dessa forma não fazia parte da bancada anunciada pelo Sr. Pais Leme. Ouvido pela reportagem, êsse vereador afirmou:

— "Nós já sabíamos que não contávamos com o Sr. Venerando da Graça, embora, como eu e outros, vereador sem partido. Acontece que êle, Venerando, é independente de mais. Nós, de nossa parte, consideramos que até a independência tem limites..."

AFASTAMENTO

O caso do afastamento do Sr. Many Crokatt de Sá Gluck das fileiras petebistas, por fôrça do rumoroso caso dos caminhões-feira estaria, definitivamente encerrado, nestas colunas, se o Sr. Miécimo da Silva não tivesse ido para a tribuna, solicitar um voto de louvor ao P. T. B., pela "expulsão do Sr. Many". O voto foi rejeitado, tendo vários vereadores falado em justificação. Entre êsses, o Sr. Soares Sampaio, citando as declarações que fizera a ULTIMA HORA, reafirmou haver o Sr. Many, em carta ao Deputado Lutero Vargas, solicitado o seu afastamento do P. T. B. até que a polícia conclua o inquérito sôbre os caminhões-feira.

ROMPEU-SE A ADUTORA



Um violento estrondo abalou [illegible] em massa, acudiram ao local, alarmados com a anormalidade e quando procuraram [illegible] o ponto onde ocorreu o estrondo, encontraram um verdadeiro caudal [illegible]. Pouco depois, estava tudo esclarecido. A velha adutora, que passa sob a Rua Barão de Petrópolis, não suportando a pressão da água, estourou, levantando o calçamento [illegible] mentos desta sôbre as casas. O muro da residência número [illegible]. Instantes após o acidente, acudiu ao local uma turma de trabalhadores [illegible] do Departamento de Águas, que deram início aos reparos [illegible] direta consequência [illegible] falta dágua na zona servida pela adutora.

FALA O POVO na Ultima Hora

Pedindo Êle!

Coronel Dulcídio onde estão pedindo a visita do tifo é na rua Alberto Campos 136 (garagem). Ali existe uma enorme fossa entupida há 15 dias! Fum! Nem aquilo de cato! A fossa fica ao lado duma cisterna ki serve aos moradores do prédio! Crianças em perigo! Manda já Coronel Dulcídio kuido da gente! Hoje mesmo! Fum!

Vira-Lata

Ah, minha gente, em frente ao Instituto Félix Pacheco tem um fotógrafo vira-lata, (dêsses ki tiram o retrato e revelam com a língua na mesma hora sabem?) Ki por cima de tudo é por baixo também, é tubarão de águas podrecas. O desgraçado, aproveitando ki quem vai lá seio retrato tem necessidade urgente dêle, cobra 30 cruzeiros pra tirar fotografia ki desaparece uma hora depois! Ai, ai, ai!

Existe

Sr. Chefe de Polícia escuta aqui: existe o futebol da Liga Metropolitana, não existe? Existe o das suburbanas, não existe? Existe liga de futebol suburbano não existe? Existe liga de futebol de mesa, não existe? Existe liga de futebol na praia não existe? Então por que o amigo não funda uma liga do futebol de rua, hein? Olha, em Aldeia Campista, o ki não falta é moleque quebrando vidraça dos outros! Vaconjure!

Aló, Ministro!

Aló, Ministro da Guerra kirido da gente! Olha: a bandeira ki costumam hastear no alto do edifício-sede dêsse Ministério está com as duas pontas rasgadas. Ou manda coser ou manda mudar ela tá neni! Ela!

Onde Ela tá

Onde a bagunça tá performada ne tão bem tratadinha é no caminhão frigorífico da Cofap ki paralisa na estação de Barão de Baía. Dia 17, uma senhora entrou na fila pra comprar banha e azeite, às 8,15 e só saiu dela às 10,1? assim mesmo sem ser atendida, pois, quando chegou sua vez berraram ki não tinha mais! Não vê ki, o Chefe da droga, o Jacó, só atende às senhoras ki correspondem aos seus sorrisos de gato morto ou ki acham graça nas suas besteiras! Eh, eh, eh!

Sr. Chefe de Polícia

General Ancora, anteontem, às 21,45 horas, um leitor telefonou para esta redação indignado, e com razão, pois fôra forçado a se retirar, em companhia da família do Cine Metro Passeio, porque desclassificados, aproveitando-se da impunidade com a qual, nesta terra, agem os que atentam contra a tranquilidade pública, faziam explodir bombas, inclusive as chamadas "cabeça de negro", dentro do próprio salão de projeções daquela casa de diversões!

Senhor General: que a polícia não queira acabar com o jôgo do bicho, vá lá. (O General Etchegoyen acabou em dois tempos). Compreende-se: muito investigador precisa viver. E, depois, só joga no bicho quem quer.

Que a polícia não acabe com a mendicância, vá lá, também, porque mendigo cheio da gaita, às vêzes, é um bom negócio para quem o prende e o solta logo depois. E só dá esmola quem quer.

Mas as bombas, as bombas, General, espera aí! Isso não! Isso é uma vergonha! Vergonha, principalmente para a polícia que proíbe o seu uso e não dá um passo para impedir que os infratores a desmoralizem, quando, se quisesse, seria muito fácil, seria bastante ir até as casas chamadas "de fogos" e apreender os explosivos que são ali vendidos abertamente!

E, assim, continuam soltando bombas nas ruas, dentro dos coletivos, nos cinemas, nos teatros e, talvez até dentro da própria polícia para desespêro dos que não são tarados, enquanto a polícia se limita a dizer: "E' proibido..."

Bolas!

Sr. General, já que a sua polícia não tem tutano para impedir que sejam desrespeitadas instruções emanadas de sua própria chefia, então, baixe uma portaria permitindo o uso daquilo que já é usado e abusado, isto é: das bombas! Assim, ao menos, salvam-se as aparências e a polícia não banca mais o pihaço, como vem tristemente bancando!

Arre!

E' lá!

Coronel Dulcídio: é lá na Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, bem dentro do canal, ki tem a pontezinha derrubadazinha, entupindo o rio e dando catinguera de fazer inveja a uma cambazinha ki não tomou banho durante 20 anos! E' lá ki a sua turma não vai e até é bem não, porque, senão, em vez de uma pontezinha caída iríamos ter tôdas! Eh, eh, eh! Vai indo!

Gozado!

Ah esta nossa PDF capenguinha de uma figa é mesmo engraçadinha pra cachorro gelado. Sua turma cambaia não dá os bicos na rua do Senado. Lixo fica lá, paralítico, semanas a fio e a pavio! Mas o gozado é ki quando da passagem da imagem de N. S. de Fátima por lá, tudo embandeirou a rua. Eta! Pois, no dia seguinte, um caminhão da alejada foi lá e toca sua turma a rebentar tudo, deixando o tudo jogado na rua e nunca mais voltando! Eh, eh, eh!

Quando

Coronel Dulcídio, ó: quando o amigo quiser água molhada baratinha pra pinto pelado ki caiu no melado, vai até o Leblon, sabe? Lá tão vendendo a lata só a dez cruzeiros? Pras profundas!

Galinheiro!

Minha gente, a escola pra motorista São Lázaro é galinheiro murrinhento! Não dá nem pras saídas! Não tem mas é nada! Tapeia os alunos mais de um ano. No fim ó: pau! Ninguém é aprovado! Só tem um carro, Ford bigode, assim mesmo escangalhado! Na sede, a sujeira e pichilingosa! 'Quem vai lá banca mas é o besta quadrado! Sai!

Correspondência

O. Caruncho — Ótimos seus versos. Infelizmente não publicamos êsse gênero de trabalho nesta seção. Gratos.

Alzira — Gratos por sua cativante cartinha.

Maurício Couto — Agradecemos e retribuímos.

Maura Jordão — Recebemo. Muito obrigado. — R. de C.

AVISO — Os leitores também poderão apresentar suas queixas pelo telefone 43-2936 (ramal 18), das 12 às 18 horas.

Editora ULTIMA HORA S. A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS 1988 — Telefone: 43-2936
FILIAL: SÃO PAULO — AVENIDA ANHANGABAÚ, 202 — Telefone: 36-8151
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL DE SÃO PAULO
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1 988
Telefone: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

HÁ "SOLA DE PNEU" EM TÔDAS AS SAPATARIAS

A Produção Dos Sapatos de Sola de Pneu Não Foi Abandonada — Há Calçado de Todo Preço e Tamanho — O Sapato Brasileiro é o Mais Bem Feito — Incentivar a Indústria de Preparo do Couro — O Pequeno Engraxate Briga Com o Repórter

O calçado tipo popular existe. Não há falta no mercado nem de produção. O que acontece é que, não sendo dos mais bem feitos, são pouco procurados e há casas comerciais que deixam de vendê-los para evitar o seu armazenamento nas lojas. A "Sapataria Brasil", por exemplo, à Av. Presidente Vargas, 1822, não trabalha com êste produto em grande escala. Possui em seus estoques sapatos ao preço de Cr$ 100,00 de procedência gaúcha, sem, no entanto, ter os do tipo mais populares, o de base de pneu que são vendidos geralmente ao preço de 75 cruzeiros.

Um dos sócios daquela firma, Sr. Figueiredo, assim falou à nossa reportagem:

"Realmente, o sapato de preço popular está tendendo a desaparecer. Não que não haja produção, mas em virtude da pouca procura, raras são as sapatarias que o querem vender. O tipo mais barato que vendemos é o de 100 cruzeiros, fabricados no Rio Grande do Sul. Não existe nenhuma fábrica no Rio que confecione sapatos para êste preço. Ainda perdura no nosso povo a mentalidade de que andar sem sapato é mais barato".

Só Anda Descalço Quem Quer

Na Casa Caboclo, na Praça da República, 221, o comerciário Rubens Alves Cruz, pedindo licença ao patrão declarou: "Sapato é mato. Temos aqui de tôdas as qualidades e tamanhos. Só anda descalço quem quer". Remechendo numa prateleira apresentou satisfeito um calçado de base de pneu: "Aqui está um bem baratinho. Custa 75 cruzeiros e é bem forte. Temos em grande quantidade e de todos os tamanhos. Bem engraxado é capaz de servir até pra uma festinha. Esta sandália também. Por setenta cruzeiros qualquer pessoa pode adquiri-la. — E terminou num tom de brincadeira — não aperta o pé nem esvazia o bôlso".

Realmente, encontramos na sapataria da Praça da República uma quantidade de calçados a preços populares e dos mais variados tipos. Sapato com sola de pneu ali há de sobra.

Na Casa Clea, sapataria da Praça Onze, n.º 108, obtivemos maior detalhes no que se refere à produção e venda de calçados. A respeito assim se expressou o Sr. Alfredo, sócio-gerente daquela casa:

"O maior problema é incentivar a produção nacional. Já temos quem prepare o couro razoavelmente, todavia, o preparo químico usado para curtir o couro ainda é bem inferior ao do estrangeiro. Somos os maiores fornecedores de couro para calçado ainda sem preparo: vendemos o mesmo ao preço de 12 cruzeiros o quilo, enquanto que voltamos a comprá-lo, pagando em média um preço de 50 cruzeiros o pé quadrado. Nosso calçado é sem dúvida alguma o de melhor apresentação e fabricação do mundo. Apenas não temos um incentivo para a confecção do couro preparado. Não compreendo a razão de importamos couro preparado. Temos que fabricá-lo e para isto basta um pouco de incentivo. O sapato popular existe em grande escala. O sapato de pneu não está desaparecendo como pretendem alguns faladores. Temos um grande estoque dêle e sua fabricação é contínua. Além dêste, também existem outros tipos de calçado popular tais como o gaúcho, o pernambucano e o mineiro. São sapatos vendidos entre 80 e 100 cruzeiros. Um fato singular é o desprezo do operário pelo calçado popular. Os que compram sapatos de sola de pneu ou dos tipos mais baratos são os chefes de família obrigados a uma economia forçada ou os que deixam de lado o "bem vestir" para guardar suas economias em bancos e caixas. Não há falta dêste produto. O que falta é quem os queira.

Recomendamos aos ouvintes de bom-gôsto

HOJE, QUARTA:

15,00 — Programa Jonas Garrett, com música e diversões, especialmente feito para o público feminino.

20,30 — Café - Dançante, alegre programa com Ana Cristina e José Vasconcelos.

21,00 — Recepção — Com Dircinha e Linda Batista — Produção de Eugenio Lyra Filho.

21,30 — A Comédia Humana, de Balzac, em radiofonização de Herrera Filho.

22,00 — Ritmo da Panair, com arranjos especiais do Maestro Alceu Bocchino.

23,00 — Sala de leitura.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Ondas longas — 860 Kc.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo. Angústias, Fobias, Insônia Irritabilidade Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança Idéias de Fracasso Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA — Dr. J. Grabois
R. ALVARO ALVIM 21 - 13.º AND
TELEFONE, 52-3048
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

O Êxito da Festa Junina do Rádio e o Agradecimento da A. B. R.

A Associação Brasileira de Rádio, por intermédio de sua Diretoria, vem agradecer, de público, à imprensa e ao rádio, em geral, o sólido apoio recebido por ocasião da Festa Junina que promoveu, em benefício das obras de construção do Hospital do Radialista.

Graças a êsse apoio foi possível obter amplo sucesso para mais um concurso do "Rei do Rádio" e "Festa Junina do Rádio de 1953", evidenciando grata repercussão no seio do generoso povo carioca a publicidade que espontâneamente jornais e emissoras fizeram em tôrno daqueles festejos.

A Associação Brasileira de Rádio agradece, na oportunidade, a mais esta demonstração de carinho do público para com suas iniciativas, já que a Festa Junina do Rádio de 1953 constituiu-se num êxito verdadeiramente espetacular.

Cabe também uma palavra de gratidão às entidades públicas e privadas, aos artistas que tomaram parte e à emprêsa cessionária do High-Life, que, num gesto de alto sentido de solidariedade humana, associaram-se à A.B.R. na festa em prol da grandiosa obra do Hospital do Radialista.

HOMENAGEM

Amigos do escritor, diplomata e acadêmico Ribeiro Couto, Embaixador do Brasil em Belgrado e óra em gôso de férias no Rio, vão oferecer-lhe um almôço no restaurante da ABI hoje, ao meio-dia.

Realiza-se hoje, quarta-feira às 12,30 horas, no Salão do 9.º andar da ABI, o almôço em homenagem ao Embaixador Ribeiro Couto, na Academia Brasileira.

Falarão, oferecendo a homenagem, o Embaixador João Neves da Fontoura e o Deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

Magreza — Gordura
Anemio
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco 151 — 4.º andar — Salas 404 e 406 — Diàriamente das 16 horas em diante

GRANDES OFERTAS DE JUNHO da CASA MAIA!
RECEPTORES DE TV 21 POLEGADAS — CR$ 1.000, MENSAIS
RADIO DE CABECEIRA STANDARD ELECTRIC LINDAS CORES — CR$ 650, A VISTA — SOMENTE ESTE MÊS
ELECTROLAS STANDARD ELECTRIC PHILIPS E PHILCO — CR$ 500 MENSAIS
LIQUIDIFICADORES 2 ANOS DE GARANTIA — CR$ 850, A VISTA — SOMENTE ESTE MÊS
ASPIRADORES DE PÓ
MAQUINAS DE ESCREVER
FERROS ELÉTRICOS
CAFETEIRAS
RADIOS DAS MELHORES MARCAS
COMPRAR NA CASA MAIA SIGNIFICA ECONOMIA
ENCERADEIRAS 2 ANOS DE GARANTIA ARNO — ELECTROLUX CITY LUX — WALITA STAR LUX, DESDE Cr$ 1.990, A VISTA Sòmente êste mês
ELECTROLA DE MESA — CR$ 2.590, A VISTA — SOMENTE ESTE MÊS
VENDAS A LONGO PRAZO, SEM FIADOR
Casa MAIA
R. BUENOS AIRES, 174

PLANTÃO do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 37	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.280	PRO-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr República 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres Vargas, 417 - 22º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamoio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA 43-2936
COFAP 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil 2?-404?
Esta. de F. Leopoldina: 38-9235
Grieão — Gov 562
Polícia Marítima: 43-0181
Serviço de Trânsito: 22-3370
Serv. de Meteorologia: 23-1292
Saúde Pública 42-0707

AVIÕES

Air France 42-8838
Alitalia: 43-924-
B O A C 42-4046
BRANIFF — Tel 32-2255.
Cruzeiro do Sul: 42-6080
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Loide Aéreo 34-2750
L. A. B.: 42-1610 — Real: 42-3814
Panair 23-7761
Scandinavian Airlines System: 42-8710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-1397
Aerolíneas Argentinas: 42-4788
VASP: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop S. Dumont: 22-8352.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121
Corpo de Bombeiros — Fone: 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Seção de Gêneros — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303
Falta dágua: 38-2172
Falta de Luz - Fôrça: 22-1800
Polícia (Socorro Urgente) — Fone 22-4742

ÔNIBUS

SAIDA DA ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO, PRAÇA MAUA', EMPRESA, TELEFONE, DESTINO HORARIO E PREÇOS

E V A — 43-4676 — Juiz de Fora — 6 — 8 — 13 — 15 — Cr$ 57,00; 7 — 12 — 17 — 18 — Cr$ 88,00: Belo Horizonte — 6, na 3.ª e 4.ª — Cr$ 130,00; Caxambu — 6,40 — Cr$ 110,00; S. Lourenço — 7 — Cr$ 104,00

PASSARO MARRON — 2..-4605 — S. Paulo — 7 — 8 — 9 — 12 — Cr$ 115,00; 6 — 13 — 15 — Cr$ 160,00

PEDRO ANTONIO — 43-6578 — Vassouras — 12 — 16,55 — 18; sábados — 7 — 14 — 15; domingo — 1,20.

OURO VERDE - 43-2462 - S. Paulo — 6,50 — 9,30 — 13,30 e 17,50; Juiz de Fora — 7,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 e 18,30; Teresópolis — 17,30

E.B.V.L. — 23-3912 — S. Paulo — 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00.

PALMA — 43-6578 — S. Paulo — 7 — 15 — 18 — Cr$ 195,00

RECORD — 43-6578 — S. Paulo — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 16 — 17 — 21 — Cr$ 195,00; Petrópolis — 7 — 8 — ? — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — Cr$ 30,00

CITRAN — Pôrto Novo do Cunha — 7,20 e 17,20 (Limousine).

UNICA — 43-5765. — Petrópolis — De 6 às 22 horas às horas certas

UTIL — 43-4111 — Petrópolis — Das 6 às 22 às meias horas exceto aos domingos: 6 — 8 — 9 — 10 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 — 22 (aos 45 minutos de cada hora)

COMETA — 43-0438 — São Paulo — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 23 — 24 (aos 20 minutos de cada hora)

APARECIDA — Barra do Piraí — 7 — 12 — 17 — 19 — Cr$ 32,00

SALUTARIS — Paraíba do Sul — 7,45 — 16,50. Sábado — 16 — Cr$ 40,00 Três Rios — 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 23-3548 — Flor da ilusão.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6474 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 45-8512 — Rashomon
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — O mundo em seus braços.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — A coroa de ferro
NACIONAL — Rua Vo-
IRIS — Rua da Carioca — 42-0763 — O reino dos monstros.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O soldado da rainha.
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2542 — De- ção antes do amanhecer.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 12-2232 — Sangue por glória.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Agulha no palheiro
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6631 — Rashomon
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12-A — 43-1639 — Do amor ao ódio.
S. JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0329 — Agulha no palheiro.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6786 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — [illegible] moça.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-1508 — Tudo que tenho é teu.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 — O mundo em seus braços.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0938 — A Coroação da Rainha Elizabeth II
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Uma viúva em Trinidad
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Precipícios Dalma.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — O soldado da rainha e Sempre jovem.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 42-9525 — O inferno não tem preço.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — Tel. 42-9020 — Almas perversas.

ZONA SUL

ALASKA — Av. N. S. de Copacabana, 1 241 — Monstro de um mundo perdido
ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 37-8443 — Uma viúva em Trinidad.
ART. PALACIO — Av. N. S Copacabana, 759 — 37-6443 — O inferno não tem preço.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — Sangue por glória.
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 45-6813 — João Bolão.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, — 26-2250 — Sangue por glória.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3906 — O mundo em seus braços.
LEME — Av. Atlântica, 290-B — 37-6412 — Uma viúva em Trinidad.
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — A coroação da Rainha Elizabeth II.
METRO COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898 — Tudo que tenho é teu.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — O mundo em seus braços.
NACIONAL — Rua Voluntários da Pátria 225 — 26-6072 — Legião dos desesperados.
PIRAJA' — Rua Visc. de Pirajá (Praça N. S. da Paz) — 47-2668 — Jornada Interrompida.
POLITEAMA — Largo do Machado, 10 — Tel. 35-1143 — Quem ama não teme.
ROYAL — Galeria Alaska (Copacabana) — Variedades.
ROXY — Av. N. S. de Copacabana, 945 - 27-8245 — Sangue por glória.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — O mundo em seus braços.
RITZ — Av. Nossa S. Copacabana, 610 - 37-7244 — Rashomon
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O mundo em seus braços.

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Monteiro da Luz, 135 — Eu quero é movimento.
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — Dançarina infernal.
AMERICA — Rua C. de Bonfim, 334 — 48-1687 — Sangue por glória.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — O soldado da rainha.
BANDEIRA — Pça. da Bandeira, 125 — 29-7373 — Amores de Casbah.
BANDEIRANTES — R. da Abolição, 671 — Tel. 29-3262 — Roubo das diligências.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-1744 — Orfeu.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 22-3851 — O mundo em seus braços.
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 325 — 22-3691 — A heroína do Texas.
COELHO NETO — Rua Mambucaba, 744 — O grande pecador.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Sangue por glória.
EDISON — Rua Alan Kardeck, 74 — 29-4449 — Sempre cabe mais um.
ESTACIO DE SA' — R. Pereira Franco, 108 — 32-2923 — Cidade Apavorada.
FLUMINENSE — Campo de São Cristovão, 105 — 28-1404 — A divina dama.
HADDOCK LOBO — R. Haddock Lobo, 20 — Tel. 48-9310 — Rashomon.
IRAJA' — Est. Monsenhor Félix, 454 — Tel. 29-8330 — Romântico Jogador.
JOÃO EVANGELISTA — Rua Cintra, 55 — (Penha Circular) - Agente especial.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0852 — Luta pela glória.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — Tel. 29-8733 — O mundo em seus braços.
MARABA' — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — O tirano.
MARACANA' — Rua S. Francisco Xavier, 150 — 48-1910 — O soldado da rainha.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 970 — 28-7394 — O tirano.
MARIANA — R. Tavares Guerra 53 — 28-1357 — O leiteiro.
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411 — Rashomon
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-2223 — A lagoa dos mortos
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 48-8840 — Tudo que tenho é teu.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Homens verdadeiros.
NOVO HORIZONTE — Rua Guaxupé — esquina da Rua Bagé —
OLINDA — P. Saenz Pena — 51 — 48-1032. — Rashomon
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 105 — Tel. 30-1121 — Contrabando de prata e Nadando em dinheiro.
PALACIO-VITORIA — R. Conselheiro Mayrink 396 — 48-1971 — Destina às nuvens.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-1591 —
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121 — Felizardos de azar e Luta pela glória.
PIEDADE — Rua Manoel Vitorino 873 — Tel. 29-6532 — Jornada interrompida.
PALHARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6460.
PRIMAVERA — Av. 29 de Outubro, 3545 —
QUINTINO — R. Nerval Gouveia, 65 — Tel. 29-8230 — Homens verdadeiros.
RAMOS — Rua Uranos nos 1009 — 30-1094 — Os anjos e os espiões e Legião Suicida.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — O gênio da lampada.
ROCHA MIRANDA — Rua dos Diamantes, 102 — Maria Montecristo.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — Tel. 30-1893 — Londres à meia-noite.
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 1775 — 42-1833 — Sangue por glória.
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro, 556 — 49-5391 — Terra em fogo.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro, — -058 — 38-9993 — O soldado da rainha.
SANTA CECILIA — R. Ivanira, 123 — 30-1823 — Fúria de Paixões e Desafios de Lessie.
SANTA HELENA — Tel. 30-2681 — Tensão.
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier, 3 — 29-2279 — Gilda.
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — Terror do amanhã.
CINE S. JORGE — Rua Miguel Angelo, 435 —
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Os covardes não vivem
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 305181. — Contra o império do crime.
TODOS OS SANTOS — Rua Getulio, 18 — 40-0200. Duelo sem honra
TROPICAL — Estrada Tasso Fragoso, 421-A — A Venus Moderna
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9193 — João Bolão.
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381 — A mulher que eu amei.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Epopéia trágica.

NITEROI

EDEN — Volúpia de assassino.
PALACE — Almas perversas.
ODEON — Virgem e pecadora.
ICARAI — O mundo em seus braços.
IMPERIAL — Hora suprema.
PAX — Praça N. S. da desesperados.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" Variado.
BABALU — Rua da Passagem 102 — Música de Dança
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 37-7742 — Música de Dança
BEGUIN — Hotel Glória — Bonino e Dalain.
CASABLANCA — Praia Vermelha — 26-1783 — Feitiço da vila — Silvio Caldas.
CANOAS — Ponte da Serpentina — Música de Dança
CORSARIO — Barra da Tijuca — "Show" do Comodoro
DANUBIO — Mona Feliz — Madureira — Música de Dança
FURNA DA ONÇA — Av Atlântica 46 — 27-1710 — Música de Dança
LA CONGA — Av Prado Júnior — Canelinha e música de Bob
MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Jacqueline François.
MOCAMBO — Av Prado Júnior — 37-4055 — Badu
MONTE CARLO — Marquês de S. Vicente, 200 — 47-0644 — Um americano em Recife
METRÔ — Prado Júnior — Música de dança
NIGHT AND DAY — Hotel Serrador — 42-7199 — Trio Delani — Noélia Noel — Los três diamantes
PERROQUET — Av Copacabana 1 241 — 27-9213 — Celeste Aida apresenta um "show" variado
STUD DO TEO — Av Atlântica 4 206 — Corridas Noturnas com T. de Vasconcelos
SIROCO — Prado Júnior — Música de Dança
VOGUE — Av Princesa Isabel 23 — 27-0100 — João Villaret.

TEATROS

CENTRO:

MUNICIPAL — 22-2885 — A canção dentro do pão.
GLORIA — 22-9146 — Jaime Costa — Papai e o maior
DULCINA — 32-5817 — Dulcina e Odilon — Vivendo em Pecado.
RIVAL — 22-2721 — Aida Garrido — Dona Xepa, de Pedro Bloch.
SERRADOR — 42-6442 — Viver é fácil.

PRAÇA TIRADENTES

CARLOS GOMES — 22-7581 — Geysa Boscoli — Brindes à Espanha.
RECREIO — 22-8164 — Walter Pinto — Fogo na Jaca.
JOÃO CAETANO — 43-4278

ZONA SUL

COPACABANA — 27-0020 — Henriete Morineau — Mulheres feias.
JARDEL — 27-8712 — Renata e Mara — Vai da valsa.
FOLLIES — 27-8216 — Colé — Mulheres... Cheque!!
DE BÔLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio — O cavalheiro sem camélias.

ZONA NORTE:

MADUREIRA — Chegou o Guloso.

RADIOS

ELDORADO — 20,00 — Recital de Melodias; 20,30 — Brasil Terra que canta; 21,00 — Ela é música; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Prefixos e Cortinas; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de Boite; 24,00 — Música para um Sonho Divino.

MAYRINK VEIGA — 20,00 — Anjos do [illegible]; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — A Princesa Canta; 20,35 — São coisas da vida; 21,00 — Páginas Cariocas; 21,30 — Show Musical; 21,25 — A Cidade se Diverte; 22,00 — Comentário; 22,05 — Panorama Político; 22,10 — Recordando os bons tempos; 22,30 — Programa Variado; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Balcão de Melodias; 1,00 — Programação da madrugada.

M. DA EDUCAÇÃO — 20,00 — Música para orquestra; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Ao Redor do mundo; 21,45 — Autores famosos; 22,30 — Rádio Jornal; 22,50 — Noturno; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL — 20,00 — Novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Vendo e anotando; 20,35 — Festivais G.E.; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Novela; 21,30 — História de chinelos; 21,55 — Honra ao mérito; 22,05 — Dany Dauberson; 22,20 — A Reportagem do dia; 22,35 — Cartas na mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — Cartas na mesa; 23,30 — Informativo; 24,00 — Ritmos da Panair; 0,30 — Programa Óleo de Peroba; 1,00 — Informativo; 1,10 — Encerramento.

TUPI: 20,00 — "O Prédio"; 20,05 — "O Prêço de uma vida"; 20,20 — Maria Fumaça; — Audição de Sílvio Caldas; 22,00 — O Cacique informa; — Audição da Orquestra Cacique; 22,30 — Jornal; 23,30 — "Boite" Bezerra; 24,00 — Tangos; 1,30 — Primeiras do dia.

AVISO

Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para Marília Lima, nesta redação.

RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA

Teatro

A Volta de "Os Idealistas"

O reaparecimento dêsse aplaudido conjunto ao público carioca em 1953, anunciado anteriormente para 30 de junho, foi transferido para agosto. A peça de estréia será "Meus Adoráveis Maridos", original de Geraldo Campos e marca a volta ao elenco de Lúcia Magna.

Eva Faz Sucesso

Eva Todor está fazendo sucesso com a apresentação de "Viver é Fácil", no Teatro Serrador, peça de autoria de Lajos Zilahy, numa adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck. Amanhã, às 16 horas, Eva Todor oferece ao público uma vesperal e à noite o espetáculo das 21 horas.

Colé Despede-se da Zona Sul



Nélia Paula, irá para São Paulo com Colé

Colé, o cômico que tem conseguido os maiores sucessos nos teatrinhos da zona Sul, despede-se de Copacabana com a revista do "Follies", "Mulheres... Cheguei!", já em seu segundo mês de sucesso. Após esta temporada, Colé e Nélia Paula seguirão para São Paulo, onde atuarão no cinema, teatro e boite.

Breve "Imperador Galante"



Odilon, será D. Pedro I de "O Imperador Galante"

"Vivendo em Pecado", já em nona semana de cartaz, está se despedindo do público do Teatro Dulcina, pois nos primeiros dias de julho deveremos ter a comédia histórica de R. Magalhães Junior. "O Imperador Galante". Na peça o público pode ver pela primeira vez no palco, juntas, Dulcina e Bibi Ferreira, que fazem com Odilon o trio principal da história de Terence Rattigan.

Silveira Sampaio e o Público

Silveira Sampaio, o genial ator, autor e empresário, vinha apresentando no seu teatro de Bolso, em Ipanema, duas peças diàriamente: "O Cavaleiro sem Camélias" e Festival 1900". Uma às 20 horas e outra às 22 horas. Notando a inconveniência, Silveira Sampaio vem de avisar agora, aos frequentadores de seu teatro que doravante, apenas nos sábados e domingos haverá duas sessões com duas peças no teatro de Bolso. De terça a sexta-feira, haverá apenas um espetáculo, com início às 21 horas, e a peça será "O Cavaleiro Sem Camélias", sua maior criação, segundo afirma.

Êxito de "É Fogo na Jaca"

Está obtendo grande êxito, a peça de Walter Pinto para 1953, "E' Fogo na Jaca". Tôdas as noite o teatro Recreio apresenta êste original de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto, com Marina Marcel, estrêla parisiense, Mesquitinha, Ankito, Manoel Vieira e outros. Amanhã, quinta-feira, haverá vesperal às 16 horas.

CORTINAS
OFICINAS PRÓPRIAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MÓVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
Tel. 32-4044
BESSA
R. ANIBAL BENEVOLO, 174

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

FESTA JUNINA

A Associação Esportiva da Casa da Moeda realizará no dia 27 do corrente uma grandiosa festa junina, ao ar livre, no imenso terreno da Oficina de Ligas Monetárias, em Bonsucesso. Tudo indica que os festejos dêste ano superarão os êxitos alcançados pelos anteriores.

O Departamento Social, tendo à frente a figura empreendedora de João Salim, está dando o máximo dos esforços na organização desta festa, onde os moedeiros terão a oportunidade de mais uma vez viverem horas felizes de confraternização. Muita alegria, boa música e farto "buffet".

Os moedeiros, pois, não devem faltar a esta festa organizada com todo carinho pela nova Diretoria da Associação.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!





Use Parker Quink
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM
solv-x

Prefira agora Parker Quink, a única tinta que oferece a proteção de *solv-x*, o poderoso elemento que previne entupimentos e formação de gomosidades. *Solv-x*, na realidade, limpa a pena, à medida que se escreve! E Quink assegura um fluxo normal a sua caneta. Côres permanentes e laváveis.

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00; 32 onças - Cr$ 80,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
COSTA PORTELA, & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4º AND. - RIO DE JANEIRO

AMANHA, NO RIO

Glenn Ford e Eleanor Powell — o Casal Mais Feliz de Hollywood

Êle Vem Fazer um Filme Com Tônia Carrero — "O Americano", Produção Vera Cruz-Robert Stillman — Ela se Dedicou ao Lar — Elogio à "Estrêla" Brasileira Feito Pelo Galã de "Gilda"

Chegará amanhã, ao Rio, Glenn Ford, o astro de "Gilda". O famoso artista vem fazer o filme "O Americano", produção Vera-Cruz-Robert Stillman, em que trabalhará ao lado d Tônia Carreiro. Glenn Ford começou sua carreira cinematográfica na United Artists há muitos anos. Um de seus primeiros êxitos foi o filme "Náufragos", inspirado num romance de Erich Maria Remarque e onde atuou ao lado de Fredric March e Margaret Sullivan.

Na Colúmbia

Foi, contudo, a Columbia que lhe deu o cartaz que hoje tem. Depois de "Gilda", seu nome passou a ser de grande bilheteria. Passou a atrair multidões, mas o público o liga sempre, de certa maneira, a Rita Hayworth, tanto que a Columbia os reuniu de novo no filme "Uma viúva em Trinidad", atualmente em exibição no Rio.

Eleanor Powell, a Espôsa de Glenn, e um Filhinho

Glenn Ford vem ao Brasil acompanhado de sua espôsa, a artista e dançarina Eleanor Powell. Durantes muitos anos, Eleanor Powell foi figura obrigatória nos musicais da Metro. Depois que se casou com Glenn, resolveu retirar-se do cinema e dedicar-se inteiramente ao lar. Glenn e Eleanor chegam ao Rio acompanhados pelo filhinho do casal, Peter Newton.

Elogio a Tônia Carrero

Os dois artistas passarão apenas alguns dias no Rio. Seguirão, depois, para São Paulo, onde será feito "O Americano", filme que terá Tom Payne, o marido de Eliane Lage e diretor de "Sinhá Moça", na coprodução. Glenn Ford sempre afirmou seu desejo de conhecer o Rio. Antes de deixar os Estados Unidos, fêz declarações sôbre essa viagem, dizendo de sua alegria em trabalhar com uma "estrêla" tão bonita como Tônia Carrero que conhece de fotografia. Isto, dito pelo galã de Rita Hayworth é um grande cumprimento.

COCKTAILS E... MANEQUINS



ANDRÉ ROSITO estuda o manequim. Assim é que as ideias surgem... O modêlo será apresentado no Campeonato dos Barmen!

Os antigos amores voltam sempre! A "rôla" nunca se esquece... Catherine, novamente encarregada por Guy Marie Duval, dos cursos de porte e elegância da Escola G. M. D., de manequins.

...

As novas alunas, ontem, estiveram atarefadas... Foram às lojas da SEDA MODERNA e passaram o dia todo escolhendo os tecidos para os modelos que irão apresentar nos próximos desfiles, principalmente aquele que será realizado A TRÊS METROS DE ALTURA, a bordo de um quadrimotor da VASP, na rota Rio-São Paulo.

...

Será em princípios de julho e os manequins desfilarão, primeiro nos salões do Hotel Glória do Rio. Depois, na viagem, no quadrimotor da VASP, onde apresentarão os modelos criados para essa ocasião por ZULNIE DAVID, para os costureiros de Paris. Na Capital Paulista, outra festa de elegância: nos salões do HOTEL COMODORO.

...

Mas as meninas não param... Estão agora visitando as mais famosas lojas de calçados, meias, blusas, peles... Conferenciando com os melhores cabeleireiros sôbre os últimos penteados e maquillage. Assim poderão, e com certeza, apresentar ao mesmo tempo, nas duas grandes capitais do Brasil, o que há de melhor sôbre elegância feminina, atualmente.

...

O Clube G. M. D. dos Manequins, que lançou e estão lembrados, os cocktails "Manequim Sêco" e "Manequim Dôce", confeccionados à base de CINZANO, pediram aos barmen do Brasil, que, no próximo campeonato, criem um novo cocktail, em homenagem ao IV Centenário de São Paulo.

...

Até agora, o melhor apresentado pelos Barmen, é preparado com SEAGER'S GIN, MARTINI e COGNAC BOUCHET. Será, inegavelmente, uma das atrações do I CAMPEONATO DOS BARMEN, a ser realizado na segunda quinzena de Agosto p. v. — Chamar-se-á "CENTENÁRIO.

...

Essa deliciosa mistura será prèviamente lançada no quadrimotor da VASP, no desfile da Escola G. M. D. Oferecido pelos manequins, o cocktail CENTENÁRIO será preparado e "batido" por Freddy, irmão do famoso barman francês, François, chefe do Bar do Hotel Novo Mundo.

...

Como curiosidade, informamos. Num campeonato de "feijoadas", si houvesse o Hotel Novo Mundo, ganharia o prêmio. Lá apresentam a melhor feijoada do Rio, que já tivemos a oportunidade de apreciar. Quem sabe, não farão ainda um CAMPEONATO DE FEIJOADAS, hein?

...

Conforme informação da Associação das COVER GIRLS, serão apresentadas as DEZ MAIS BELAS PROFISSIONAIS DA PUBLICIDADE, brevemente, no HOTEL GLÓRIA.

...

Esta realização será oferecida por GUERLAIN que aprovou inteiramente mais uma das grandes idéias do "fabuloso" GUY MARIE DUVAL.

...

As "COVER-GIRLS foram oficialmente convidadas para presidir um dos "stands" do "Iº SALÃO NACIONAL DOS REFRIGERANTES", que funcionará no mesmo dia e a par do grande CAMPEONATO DOS BARMEN DO BRASIL.

...

Mas... logo após uma bôa notícia, uma nota triste. GUERLAIN proibiu, terminantemente, que as COVER-GIRLS, nesse dia, apresentem as suas famosas marcas. Sim, porque, bem possível seria de que, as lindas pequenas, entusiasmadas com o movimento do campeonato, pudessem igualmente concorrer ao OSCAR DE SEAGEA'S GIN, e para tal usassem nas misturas... os perfumes GUERLAIN!!

...

Para essa ocasião, sob a auro perfumada de GUERLAIN, o locutor ANDRE' ROSITO, que sempre colabora para o maior brilho dessas realizações, criará um modelo especial, confeccionado com tecido da SEDA MODERNA.

...

A Comissão do 1º Campeonato dos barmen do Brasil, conta com a colaboração certa das firmas estrangeiras de bebidas, espera também a participação das grandes firmas nacionais de bebidas, de fama internacional, como: — Antartica — Pinto Bastos — Claverie — Bol's — Rum Merino — Cinzano — Gordon'S Gin — Vinhos e Champanhes Mosele — Martini — Rum Negrita — Campari e as grandes marcas de champagne, Lous Roederer — George Aubert — Irroy — Lanson e o vermute Noilly — Prat e inúmeras outras grandes marcas de renomados produtos congêneres.

Tôdas as informações com o Sr. GUY MARIE DUVAL — Sala 102, no Hotel Glória ou o Chefe Barman François do Hotel Novo Mundo ou Freddy no Copacabana.

Cursos de Administração

Acham-se abertas, no período de 22 de junho a 27 de julho, as inscrições para os vários cursos especializados dos Cargos de Administração do DASP.

Os interessados deverão dirigir-se à sede dos Cursos na Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, de 8 às 19 horas, diàriamente, e aos sábados, até 12 horas.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se, hoje às 21 horas, sob a presidência do Professor Lourival Ribeiro, em sessão extraordinária, a Sociedade Brasileira de Tuberculose. Na ordem do dia, o Dr. Moisés Polak, anátomo-patologista argentino, ora entre nós, falará sôbre adenoma brônquico.

JUDITH BAUM



Nasceu em 1930, em Nova York. E' a mais recente conquista do cinema norte-americano. De cabelos castanhos e olhos de um brilho estranho, Judith Baum estudou arte dramática na Universidade de Nova York. Era muito pobre e trabalhava à noite, tomando conta de crianças, a fim de custear os seus estudos. Foi para Hollywood sem conhecer pessoa alguma na terra do cinema. Perambulou pelo Hollywood Boulevard, pelo Sunset, estêve em alguns estúdios. Conseguiu, afinal, um teste e, feito êste, tudo foi mais fácil, porque Judith Baum é dotada de grande fotogenia. Teve dois bons papéis em "Bad Bell Express" e "Horizons West". As revistas especializadas já começaram a falar muito em Judith e isto é um bom sinal. Espera ela conquistar o estrelato em pouco tempo e não há dúvida de que não lhe faltam qualidades de beleza para tanto. Tudo dependerá de ter também talento, embora êste esteja às vêzes um tanto desvalorizado no cinema norte-americano, para o qual o "glamour" tem a vantagem de atrair mais bilheteria em menos tempo. Em todo o caso, veremos até onde irá essa jovem artista que lutou muito e que já ganhou o seu lugar ao sol.

EM FOCO

Um jornal inglês fêz a mesma pergunta a vários artistas do cinema britânico atualmente em Hollywood: "Por que abandonou o cinema inglês?". A resposta de todos foi a mesma: "Hollywood paga muito mais".

* * *

Ainda não foi decidido o nome do galã de Jeanne Cran em "Os homens se casam com as morenas". As preferências do produtor se dividem entre Van Johnson e Danny Kaye. O filme será rodado na Inglaterra.

* * *

Jennifer Jones não mais filmará êste ano. Está cansada. Depois da coroação inglêsa, a que assistiu, embarcou para os Estados Unidos, onde pretende ficar descansando em Malibú.

* * *

"A Candinha", o novo de Marisa Prado, dirigido por Abilio Pereira de Almeida, está em vias de conclusão.

EM CURITIBA O XI CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á, em Curitiba, no período de 15 a 21 de novembro do corrente ano, o XI Congresso Brasileiro de Higiene, cujo temário será o seguinte:

Primeiro Tema — Organização e administração sanitárias — a) Legislação sanitária; b) Formação e remuneração do pessoal; c) Planos de saúde aplicáveis ao meio rural. Segundo Tema — Epidemiologia e profilaxia: a) Brucelose; b) Enterobacterioses; c) Tracoma e outras viroses; c) Sífilis e outras espiroquetoses; e) Doenças transmitidas por artropodos. Terceiro Tema — Livre.

Patrocinado pelo govêrno, o conclave será presidido pelo sanitarista Mário Pinotti, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene e diretor do Serviço Nacional da Malária, cabendo as responsabilidades da Secretaria ao Dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor da Divisão do Serviço Médico Hospitalar da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná, para o qual deverá ser dirigida a correspondência relativa ao Congresso.

Agora, sim...



Você — leitor exigente — encontra, no novo número de' FLAN, o que você deseja... apresentado em páginas coloridas

Tudo... tudo para você e sua família

EIS, POR EXEMPLO, ALGUMAS DAS NOVIDADES QUE "F L A N" LHE OFERECE ESTA SEMANA·

FLANZINHO — Uma seção infantil com historietas, passatempo e diversões

A MENTIRA — Um romance impiedoso de Nelson Rodrigues, que retrata as mulheres em todos os seus tipos...

PÁGINAS FEMININAS — Deslumbrante coleção dos mais lindos modelos... e as melhores sugestões para o confôrto e a beleza de seu lar

E MAIS... O QUE VAI PELO MUNDO EM FLAGRANTES SENSACIONAIS :



- *A Reforma Ministerial.*
- *Tragédia em S. Paulo (fogo e morte).*
- *A expansão do câncer.*
- *Novas revelações de Chico Xavier.*
- *O casamento de Araçari com Lima Barreto.*
- *O desabafo de Rubens, do Flamengo: "Eu ou Solich!"*

Vá depressa buscar o seu novo número de FLAN — isto sim, é que é jornal

Cinema

"RASHOMON"

Antônio Olinto



E' impossível, na linguagem comum de uma crítica diária, exprimir o que significa, na realidade, êste filme japonês que vinha precedido de uma fama tão grande. Só mesmo o vício de um estilo a que nos tínhamos acostumado nos leva a aceitar êste ou aquêle filme como algo de bom, como obra realizada dentro de um determinado espírito. Isto, porque, a partir do momento em que as primeiras imagens desta verdadeira obra-prima do cinema aparecem na tela, começamos a nos sentir diminuídos, amesquinhados, apequenecidos — diante de uma película que nos veio do Oriente e que nos enche de um grande orgulho de pertencermos à humanidade.

Hollywood e os cinemas que constituem o nosso pão de cada dia, que fazem o cerne dos espetáculos cotidianos que vemos, acabam por nos viciar e, no fim, chegamos a um ponto morto em que a imagem atinge a rotina. Então, sim, há o perigo de cairmos no inevitável, no filme que não tem sentido algum. "Rashomon" nos coloca, de novo (como nos filmes de Carlitos) em contato com a imagem essencial, com o cinema feito de figuras que se movem, que sofrem, que refletem uma angústia, mas que nos transmitem algo de novo, que nos abrem um horizonte que somente um diretor não contaminado pela nossa linguagem podia nos proporcionar.

Há momento em que a crítica, fria e simplista, deixa de existir. "Rashomon" abriga um dêsses momentos. Diante dessas composições que a cinematografia japonesa coloca a nossa frente, o senso crítico normal desaparece. As lutas na floresta, o amor da mulher, tudo o que nos torna mais ou menos dignos da existência — está ali, naquelas sequências que surgem ninguem sabe como e que nos dominam como cinema nenhum, dos que conhecemos, é capaz de o fazer.

O amor é uma coisa forte. Quem passa apenas pelos sentimentos e nada sente, nunca chegará a compreender êste filme japonês. Quem tem o espírito da superficialidade, ficará nas primeiras imagens e poderá perder-se nos meandros criados pelo diretor. Há, contudo, um impulso que brota de cada um de nós — algo de essencial, de forte, de másculo — e que vai ao encontro do sentido de "Rashomon".

Não importa que o diretor tenha sido êste ou aquêle. Um filme que nos atinge com esta violência deve ter uma origem mais funda, mais pessoal, sem que o país, em que êle foi feito, venha a influir na sua universalidade.

Como é universal êste "Rashomon"! Seu significado transcende, de muito, a simples aparência, suplanta o modo como foi feito por fora, para atingir a poesia que cada um de nós possui e de que poucas vêzes se dá conta.

Se eu quisesse encontrar um similar em nossa civilização ocidental para êste filme japonês, pensaria em Giotto, em Ticiano, nos primeiros anos da Renascença, quando os sentimentos começaram a tomar corpo e ainda não tinham um ponto certo de comparação. Por que vivemos nos procurando descobrir um espêlho, uma contraparte para tudo o que sentimos? "Rashomon" está fora das classificações. E' um filme que supera tudo o que nos cerca, porque nos mostra um mundo que é tão nosso que fazemos o possível para o esconder e somos capazes de morrer, desde que êle não atravesse as camadas da nossa consciência para se firmar, vitorioso, a luz plena e vibrante dos sentimentos irreprimíveis.

HERVAL ROSSANO



Sua estréia em "Destino" não foi grande coisa, mas Herval Rossano provou que tinha tipo para cinema e que poderia, com algum tempo de contato com a câmara, vir a ser um de nossos bons galãs. A Multifilmes levou-o para suas fileiras e Herval trabalhou ao lado de Procopio em "O homem dos papagaios". Agora, está com um bom papel no filme "O Craque", que é uma história sôbre futebol. Notícias de São Paulo nos informam, porém, que a verdadeira oportunidade de sua carreira, Herval Rossano a terá na película seguinte de que será o astro.

AUMENTO DE QUANTIDADE



Fada Santoro e Dick Farney em "Perdidos de amor"

Nada menos de seis filmes estão em vias de serem terminados ou em plena filmagem no Rio, isto só em produções ligadas à UCB. Além de "Dupla do Barulho", em fase de acabamento, estão em fase de leitura "Nem Sansão nem Dalila", "E' pra casar", "Santa de um louco", "Três Recrutas", e "Perdidos de amor", filmes em que aparecem artistas conhecidos de todo o público: Jardel Jorge Lemos, Fada Santoro, Dick Farney, Roberto Natalin, Colé, Angela Fernandes, Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Sônia, Myriam Carmen, Carlos Cotrim e outros. Como vemos, pelo menos em quantidade a produção do Rio está subindo.



DIRETAMENTE DO FABRICANTE
Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento

Compre pelo CREDILUSTRE Em 12 Mêses
SEM JUROS SEM FIADOR
À vista com grandes descontos
Alberto Silva Vasconcelos
RUA DO SENADO 67 SOB
TEL. 42-1450 — RIO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO FIGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Clínica nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Máscara) — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18.30 hs. — Consultas Cr$ 150,00 (...) — Av. Rio Branco, n. 257 — 14.º andar — sala 1405 — Chamados pelo telefone 22-4557

A Senhora Ministro Renaldo Bocayuva Cunha e a Sra. Luis Fernando Bocayuva Cunha em companhia do Deputado Oliveira Brito, na recepção do segundo aniversário de ULTIMA HORA, na residência do Sr. e da Sra. Samuel Wainer. (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAN)

Black Tie
JOÃO DA EGA

AGORA SÃO ELAS!

"VEM CÁ, BOBINHO!" Disseram quatro moças (?) ao rapaz José Lopes de Oliveira, aparentando oferecer carona. Quatro eram elas: três morenas e uma loira, a que devia ser a dona do "Buick" conversível de côr preta.

Os crimes contra a honra são tão velhos que já se perdem na fumaça dos tempos. Acontece porém que, via de regra, as previsões legais tratavam sempre de prever a proteção da menor contra a sedução através a lábia dos "gaviões" de idade madura. Mais tarde a civilização trouxe em seu bôjo a estranha bagagem de certos requintes de libidinagem, contra a natureza alguns, que hoje atendem pelo apelido de tara. Seus adeptos são os tarados.

Eles assaltam, êles possuem, êles degolam, êles matam e êles se saciam no sofrimento de sua prêsa. Uns monstros, sem a menor dúvida, merecedores da ira coletiva, da punição, da execração.

"Vem cá, sua bobinha!" Diziam êles. E elas caiam, em parte atraídas pelo encanto da novidade, pela argumentação da voz de uma experiência malsã e, até certo ponto, com muito consentimento. A mulher de nossos dias desde tenra idade (pelo menos nestes climas tropicais) sabe bem o que quer, se bem que às vezes não saiba discernir o que deva querer. Mas o fato é que sòmente o conceito de incapacidade relativa, que a menor determina o Código Civil, poderá a ela emprestar defeito na vontade, ao se deixar dominar pela sedução de algum galã de fancaria, com cara de mocinho. E se pudesse haver uma estatística real, poder-se-ia afirmar que aumentam os crimes contra a honra e diminuem os processos do artigo 217 do Código Penal. [illegible] Não se sabe!

A [illegible] de suas filhas, [illegible] os meios de proteção [illegible] verdade [illegible]. Talvez faça parte, êsse [illegible], da emancipação da mulher...

Agora a coisa está mudando de aspecto. A emancipação feminina tomou um tal incremento que os papéis começam a inverter-se. Mas o que a natureza deu à mulher [illegible] da importância quando [illegible] passivo. Ao homem, a natureza reservou a parte ativa. De modo que se dêle não parte a iniciativa extensiva da posse, pode acontecer o desinterêsse e as consequências negativas daí decorrentes...

Mas as [illegible] que ontem, sequiosas de amor, mesmo que à bruta, escolheram o jovem José Lopes de Oliveira e decretaram que êle havia de as satisfazer, custasse o que custasse, além de taradas, eram também ladras.

Se possuem automóvel para suas atividades de bandidas, à maneira dos filmes do Oeste, é provável que tenham alguns recursos. E se não possuem meios, é provável que também o "Buick" tivesse sido roubado.

O estado de surprêsa do jovem assaltado é uma reação mais que natural. 'Elas abusaram de mim" — disse o infeliz comerciário.

O Código Penal só prevê para os casos dessa natureza, ao que parece, não cogitados pelo legislador, ainda que mais argúto, pelo lado roubo do dinheiro, pelas ameaças com a navalha ou com o revólver, ou então com o despojamento das vestes. Nu, sem dinheiro e desonrado!

Está em perigo a rapaziada bem apanhada, com o mau comportamento dessas velhotas taradas que querem amar à fôrça.

O moço não pôde lutar, não pode reagir e, ao que se depreende, não pode mesmo fazer nada, senão gritar e protestar com algumas horas de atraso, quando já longe de suas algozes. E sua emoção foi de tal ordem, que nem o número do carro guardou!

Que perigo!

INCOMPLETA A ELEIÇÃO PARA O D. C. E. METROPOLITANO

Sòmente Eleitos Presidente e Vice-Presidente - Uma Dissidência, a Causa da Falta de "Quorum" Para o Término do Pleito

Nas eleições do Diretório Central de Estudantes, realizados, na sede daquela entidade estudantil, foram eleitos:

Para Presidente: João Marques, da Farmácia, com 16 votos; Vice-Presidente: Antônio Frejat da Faculdade Nacional de Filosofia, com 15 votos.

A chapa adversária, composta pelos universitários Jorge Alberto, de Odontologia e Niemayer, de Arquitetura, obteve apenas 10 votos. A eleição para os demais cargos da Diretoria não se realizou por falta de "quorum".

A SAÚDE do seu bebê
está na amamentação. Lactífero fortalece às mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. **É um produto recomendado pelos srs. médicos.**
LACTÍFERO
BÉRGAMO
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E.F.C.B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007

são incrivelmente RESISTENTES
mesas de aço
IBESA
As mesas de aço IBESA são funcionais e oferecem o máximo em segurança. Complete a utilidade das Mesas de Aço IBESA, com as famosas e confortáveis Poltronas de aço IBESA, estofados.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
R. Sto. Luzia, 305-B - Tel. 32-7162
Fidel 2.653

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

ANTES de comprar os limões na feira, verifique se o pêso está de acôrdo com o tamanho dos mesmos. De outro modo, pensará, muitas vezes, fazer uma pechincha quando, na realidade, comprou frutos sêcos.

* * *

BOA idéia para tirar manchas de chocolate ou cacau é molhá-las com algumas gotas de leite, antes de levá-las com água e sabão.

* * *

COM uma pequena cesta na qual pode colocar tudo o que fôr necessário para a limpeza dos móveis ou das janelas, você poupará muito tempo e evitará muito cansaço. (Apla).

Um vestido de sêda para a manhã, em côr lisa com a gola e os punhos [illegible]. Saia rodada ligeiramente franzida dos lados e cinto da mesma fazenda. O modêlo é muito simples, mas fica bem no corpo e é bastante prático.

ÊLES x ELAS

QUEM SERÁ O CULPADO NAS BRIGAS ENTRE MARIDO E MULHER? — Serão êles ou elas que começam sempre essas brigas? Pois brigas não há dúvida que há, mas desde que não se prolongam até o dia seguinte, não têm importância. Só quando os motivos começam a se tornar frequentes de mais é que podemos nos preocupar com a boa harmonia do casal.

APLA 228

Um estudo feito entre várias esposas, mostrou-nos que apenas uma em cada quatro consideram o marido culpado por essas pequenas desavenças. Uma em três diz que é a mulher a culpada. O resto considera ambos responsáveis.

Se a mulher está constantemente resmungando porque o marido, com a sua falta de cuidado, arrebenta os tubos de pasta de dente, não é pròpriamente a pasta de dente que constitui o motivo dessas brigas. Quando começa a haver dessas pequenas desavenças, aparentemente sem motivo sério, é que um dos dois não está ainda emocionalmente maduro. Como a esposa que disse: "Não compreendo como muitas mulheres estão constantemente agradando seus maridos, êsses bobos!" — elas estão sempre procurando briga.

Um estudioso do assunto considera o estudo emocional, como um dos principais motivos de separação dos casais.

QUADRADINHOS DE TORTA

São salgadinhos ótimos para servir com coquetel, ou mesmo para fazer parte de uma mesa de lanche de aniversário.

1 receita de massa de torta
4 cebolas picadas em rodelas
500 gramas de queijo fresco
6 colheres de sopa de leite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare a massa da torta de acôrdo com sua receita favorita.

2 — Forre com a massa uma ou duas travessas pouco fundas e que possam ir ao forno.

3 — Separe em anéis as rodelas de cebola e arrume-as sôbre a massa formando uma camada.

4 — Corte também o queijo em fatias finas e faça outra camada por cima das cebolas. Salpique o leite por cima de tudo.

5 — Asse em forno moderado durante uns 25 minutos ou até o queijo estar bem derretido e ligeiramente corado.

6 — Sirva ainda quente cortado em quadradinhos pequenos.

SOPA VARIADA

Uma boa sopa no jantar é sempre bem recebida por todos. Experimente esta receita que é deliciosa.

INGREDIENTES:

4 xícaras de caldo de carne
3 beterrabas de tamanho médio, raladas
1 talo de aipo picado
1 cenoura grande, raspada e bem picadinha
1 cebola pequena em rodelas
3/3 de xícara de couve picada
1 colher de chá de casca de limão ralada
1 colher de sopa de caldo de limão
1 colher de chá de sal.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Faça um bom caldo de carne, temperado, e mexa 4 xícaras.

2 — Misture êsse caldo de carne com os outros ingredientes num caldeirão, e deixe cozinhar tampado durante 30 minutos, ou até os vegetais ficarem macios.

9220

"Prezado senhor, respondendo à sua carta de 29 passado..."

Os melhores RÁDIO-FONÓGRAFOS V. encontra no POLO ÁRTICO
OFERTA ESPECIAL
MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Belíssimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições. 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.
A VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

ENCICLOPÉDIA DO CONFORTO
FERRO ELÉTRICO
O mais conhecido de todos os aparelhos elétricos utilizados no lar. Quando surgiu provocou uma verdadeira revolução nos hábitos de muitas famílias. Com o tempo tornou-se uma peça obrigatória entre os utensílios domésticos e ninguém lhe deu mais importância, mas o progresso introduziu tais aperfeiçoamentos no velho ferro elétrico que êle voltou ao cartaz, mais leve, mais atraente na forma, dispondo de controles automáticos e de tantas inovações que possuí-lo volta a ser motivo de orgulho para as donas de casa.
UTILIDADES DOMESTICAS
Conheça as últimas novidades em ferros elétricos, lendo assiduamente os anúncios que ULTIMA HORA publica com as ofertas das mais reputadas marcas mundiais de aparelhos elétricos.
LER ULTIMA HORA E ESTAR SEMPRE A PAR DO QUE HÁ DE MELHOR EM CONFÔRTO PARA O LAR!

Sociais

Aniversários

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. [illegible], [illegible] desta jornal.

Faz anos hoje o menino Marco [illegible], filho de [illegible] Santos e Alzira dos Santos.

Noivados

Ficam noivos hoje a senhorita Manali Fabri e Pedro Santos Braga, nosso companheiro no Departamento de Fotografia. A data assinala também o aniversário natalício da Srta. Manali.

Nascimento

Nasceu, nesta cidade, a menina Rosana, filha do Sr. Gerônimo Vieira e da Sra. Rozilda Travassos Vieira.

O Professor [illegible] de Vasconcelos e a Sra. [illegible] Rodrigues de Vasconcelos participam o nascimento de sua filha Regina.

Solenidades

Para comemorar a posse do Grão Mestre do Grande Oriente no Brasil, Almirante Benjamim Sodré, realizar-se-á na noite de São João, padroeiro da Maçonaria Universal, uma sessão solene no Teatro João Caetano, para a qual foram convidadas as autoridades civis e militares, devendo assistir tôdas as organizações maçônicas nacionais, com seus estandartes.

Festas

O Olímpico Clube fará realizar no próximo sábado, das 18.30 às 21.30 mais uma de suas habituais tardes dançantes com o concurso da orquestra Rolyan.

Almoços

O Embaixador Mario Pimentel Brandão, Ministro Interino do Exterior, ofereceu, no Itamarati, um almôço aos componentes da Missão Econômica Venezuelana, que ora nos visitam. Ao champagne, o Ministro e o chefe da missão venezuelana, trocaram palavras de cortesia.

Falecimento

Faleceu, nesta capital a Sra Inácia de Souza Borges, viúva do engenheiro Dioclécio Borges, que representou o Estado do Espírito Santo na Câmara Federal e sobrinha do saudoso ex-governador da Bahia José Marcelino de Souza. Por sua alma, será celebrada missa hoje, na Igreja de N. S. do Carmo, às 10.30 horas.

Aniversário de um Capitão de Imprensa

Faz anos hoje o Sr. João Barlanza, um dos mais antigos e prestigiosos capitães da imprensa. Muitos abraços êle vai receber dos seus amigos, cujo número é incontável, principalmente no bairro de São Cristovão onde a sua banca abafa de fato.

Economize TEMPO E DINHEIRO!
Prender fotografias
Fechar envelopes
Decorar prateleiras
Vedar latas e vidros
Colocar prego na parede
Afixar avisos
FITA Celulose MARCA SCOTCH (DUREX)

Musica

A NACIONAL

Oromar Terra

Quando já se anuncia para a primeira quinzena de agôsto o início da Temporada Lírica Internacional é oportuna uma recordação do que foi a nossa lírica e, em síntese geral, também dos valores que se destacaram nos espetáculos de "ballet" deixando tão somente de referir a qualidade artística dos dois concertos sinfônicos da Temporada Nacional de Arte, a que não pudemos estar presente, por motivo relevante. Não terá por finalidade, evidentemente, qualquer comentário o aproveitamento dos nossos artistas nas temporadas internacionais que se avizinham, sejam de ópera ou bailado, porque, a rigor, poucos são os elementos que possuímos já com atributos artísticos que os coloquem em posição de igualdade com os grandes cultos da arte internacional que, por vêzes, são incluídos nos espetáculos a que o carioca assiste. Mas, a importarmos, mesmo na arte, mercadoria de má qualidade, como, não poucas vêzes, tem sido feito, aí os cantores e bailarinos aqui referidos, com muito maior razão, deverão ser aproveitados, pois há elementos que muito prometem se apresentando no palco do nosso Municipal.

O meio-soprano Maria Henriques está apta a figurar num elenco internacional, cantando, em qualquer teatro do mundo, com sucesso, a ópera "Trovador". Seu desempenho durante a nossa Temporada Nacional de Arte estêve, quase sempre, esplêndido e a sua personalidade artística é coisa que hoje já não pode mais ser controvertida. O mesmo aconteceu com Paulo Fortes e, em menor escala, com com Assis Pacheco, que formavam com aquela cantora, antes da realização da última temporada, o trio de-ouro da nossa arte lírica. Agora, porém, com a afirmação magnífica do soprano Araci Belas Campos, mais um valor de primeira grandeza se incorpora aos cantores brasileiros de categoria. Araci Belas Campos, apesar de alguns senões havidos em sua "Traviata", deleitou o público do Teatro Municipal mais que qualquer outro intérprete e está fadada a ter uma carreira brilhante. A melhor ópera representada foi "O Matrimônio Secreto", de Cimarosa, em que o elenco escolhido, salientando Diva Pieranti, estêve sempre homogêneo, e, embora a partitura não contenha as tradicionais árias de exibição de "bel canto", o sucesso dessa antiga ópera foi enorme e louvável a iniciativa de programá-la êste ano. Entre os protagonistas dos espetáculos líricos encenados, afora essas afirmações inequívocas, houve promessas várias: o soprano Leonor de Souza, Antéa Claudia, Angelina Cosmo e Raul Gonçalves (já quase um grande artista) possuem material vocal aproveitável. Entre os coadjuvantes, o baixo Newton Paiva foi a voz mais bonita apresentada e o côro e a orquestra não estiveram sempre apurados.

Nas récitas de "ballet", que foram duas de assinaturas mais várias extraordinárias, houve uma novidade agradável, "A Mancenilha ou a Flor que embriaga", coreografia de Madeleine Rosay com música de Villa-Lobos. Nesse bailado, Berta Rosanova teve uma consagração, como, ademais, em todos os outros que interpretou na temporada recém encerrada. Johnny Franklin e Josemary Brantes, entre outros, colaboraram no êxito dessa estréia. Os bailados, de um modo geral, estiveram bons, mas os programas não apresentaram muita coisa nova ou, pelo menos, com aspecto de novo. As primeiras bailarinas Maria Angélica, Beatriz Consuelo, Tatiana Leskowa e Tamara Capeler participaram dos espetáculos e apenas Tamara não andou lá muito bem. Boa a colaboração dos bailarinos David Dupré, Artur Ferreira, Denis Grey e J. Franklin. A Senhora Tatiana Leskowa foi, também, a dirigente dos espetáculos de bailado e a regência da orquestra em quase todos os bailados estêve a cargo do Maestro Nino Stinco, como, aliás, aconteceu nas récitas de ópera. A Temporada Nacional de Arte dêste ano teve, afinal, mais prós do que contras.

Mesmo Sem Rebocadores Ficarão em Serviço

Só Para Atracar em Locais Difíceis é Que os Práticos Pedirão Ajuda à Capitania — Cresce a Fila de Vapores

A versão propalada, hoje, de que os práticos encarregados da atracação de vapores se haviam recusado à execução de seus serviços rot[illegible] alegando como justificativa a falta de rebocadores-auxiliares, nossa reportagem conseguiu apurar ser a notícia inverídica. Tal notícia fôra veiculada após o fato que provocou o choque do cargueiro "Bandama", no cabeço 32 do Cais do Pôrto. Não teve o prático de bordo, conforme ficou constatado, responsabilidade direta no caso. As máquinas não funcionaram quando solicitadas em "marcha-ré" e isto provocou a avaria sofrida no bico de proa daquele navio. Propalou-se [illegible] imediato, que os práticos não mais atracariam os navios de bandeira estrangeira que passariam a utilizar seus próprios recursos. Conseguimos, [illegible] a praticagem do Pôrto não se negou ao serviço, [illegible] solicitou a Capitania dos Portos o necessário auxílio quando a atracação tiver de ser feita em locais difíceis. Esta, por sua vez, recorrerá à Marinha de Guerra que, incontinenti enviará um ou mais rebocadores-auxiliares. Hoje, pela manhã, o temor de que os transatlânticos "Brasil" e "Provence" não atracariam, foi desfeito. O luxuoso navio francês atracou às 8 horas, com seus próprios recursos, no Armazem 1, devendo o americano também atracar, logo, à tarde, no Armazem 2.

Com a chegada ao Rio de alguns navios que se achavam em viagem quando estourou a greve dos marítimos, cresce, dia a dia, a fila dos iates e outras embarcações, de longo curso. Oje, Hao que apuramos, se acham na Guanabara, paralisadas, as seguintes embarcações de cabotagem: Arari, Progresso, Cruzeiro, Barão dos Aimorés, Duque de Caxias, Urbano, Dona Rosa, Palmares, Ipiranga, Guaraíra, Itamiru, Themis, Luiz Soares, Tamoio e Vinho Castelo. Há, ainda, os navios de grande cabotagem completamente paralisados, sofrendo os efeitos da greve. São êles: Cal. Arajó, Navem-Mônica, P o c o n é, Cabedelo, Tambaú, Japeri e Edibaú. Apesar de esperado, neste pôrto, com guarnição da Marinha de Guerra, não entrou na Guanabara, até agora, o cargueiro Rio-Amazonas, cuja tripulação foi desembarcada em Santos.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Padrão de Vida de Famílias Operárias de Porto Alegre

Acaba de ser publicada a Sinopse Preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao município de Pôrto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul.

A investigação incidiu sôbre famílias operárias de Pôrto Alegre, de 3 a 7 componentes, cujos chefes exerciam a ocupação principal em estabelecimentos da indústria textil e de alimentação e perceberam no mês de julho de 1952, salário compreendido entre Cr$ 1.600,00 e Cr$ 3.700,00.

Das 399 famílias de 3 a 7 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 50. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos.

Das famílias pesquisadas, 11 por cento dos componentes de mais de 7 anos de idade não sabiam ler e escrever. Das casas 77,10 por cento eram de madeira 22,90 por cento de alvenaria. Do total das moradias em 96 por cento havia água encanada em 93 por cento esgoto ou fossa séptica, em 8 por cento filtro e em 76 por cento máquina de costura.

Das famílias, 92 por cento possuíam rádio; 18 por cento serviam-se de fossa precária e 98 por cento utilisavam luz elétrica. O número médio de pessoas por quarto foi de 2,45 e por leito foi de 1,08.

O valor médio dos recursos por família foi de Cr$ .... 3.787,50 e por pessoa foi de Cr$ 880,81; o valor médio das despesas por família foi Cr$ .... 4.062,11 e por pessoa foi Cr$ .. 944,67. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em têrmos de percentagem, foi assim distribuído: 35,40 por cento para alimentação; 16,43 por cento para habitação; 13,02 por cento para vestuário; 1,99 por cento para fumo e bebidas; 2,57 por cento para artigos de limpeza; 1,43 por cento para transporte; 3,65 por cento para previdência e seguros; 5,86 por cento para assistência médico-farmacêutica; 6,15 por cento, para pagamento de dívidas e o restante para outras despesas.

O orçamento das famílias se refere ao mês de agosto do ano passado.

Curso de Extensão

Terá início, no próximo dia 1 de julho, um curso de extensão universitária sôbre problemas ginecológicos na clínica obstétrica do H. S. E. organizado pelos docentes Waldyr Tostes e Ismar Pinto Nogueira.

As inscrições são em número de 40, sendo vinte pelo Centro de Estudos e as restantes pela Reitoria da Universidade do Brasil.

O curso funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar.

CONCURSOS

O "Diário Oficial" de 22 do corrente publica o resultado das provas de Geografia e Noções de Direito do Concurso para Escriturário do I.B.G.E.. Dos 673 candidatos inscritos, foram aprovados 99.

Por ato de 6 do corrente, publicado na mesma edição do "Diário Oficial", o Diretor-Geral do D.A.S.P. homologou os resultados finais das provas para Rádio-técnico e Rádio-mantenedor, recentemente realizado em todo o Brasil.

BRILHANTE
O CANGACEIRO DO PATU

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



113 — O Brilhante soube da fuga, mas não deu importância. Esperou, calmamente, que o [illegible] acontecendo, reunia o grupo, em perseguição [illegible]. A caminhada foi longa. Tomando informações [illegible] sobre o destino do fugitivo, Jerônimo percorreu [illegible] quenta léguas, a cavalo, pelos sertões [illegible] dícios da presença do moço e [illegible] em regra, pelos caminhos, e o [illegible] rijos, foi deparar com o procurado, já certo de que a Justiça não viria para êle.



114 — O "capitão" perguntou: "Como é, moço, casa ou não casa? Corri êste tempo todo para [illegible] camisa. Agora, decide: ou repara o mal que fêz à moça, ou vai morar com o diabo ainda hoje!" Não [illegible] o pelintra preferiu casar mesmo. Antes, [illegible] de tentar explicar a Jesuíno que [illegible] ses, entre êle e a pequena, e que isto [illegible] união. O Brilhante ameaçou [illegible] tes da cerimônia, se continuasse, e [illegible] um bom pedaço, enquanto os outros [illegible]



115 — A chegada do grupo [illegible] O pessoal [illegible] do bando [illegible] cosa e com mêdo. Mas [illegible] correu à igreja, para [illegible] mandou chamar a moça e o pai [illegible] aparatoso "pra servir de [illegible]" para a capela. O [illegible] ambiente de humilhação. Mas, [illegible] a tudo, para salvar a [illegible]



116 — O vigário local [illegible] ouvido a coisa. "Comigo [illegible]" [illegible] Brilhante [illegible] segunda [illegible] paróquia [illegible] naquelas condições [illegible] o Brilhante [illegible]

Ronda dos DISCOS
PAULO MEDEIROS

"NINGUEM me ama", samba de Fernando Lobo e Antônio Maria, "Na madrugada", samba de Nilo Sérgio, "Nós três", baião do Trio Surdina, "Malaguena", beguine de A. D., "Ternamente", beguine de Lawrence e Gross, "O relógio da vovó", chôro do Trio Surdina, "Duas contas", samba de Garôto e "Felicidade", beguine de Garôto e Haroldo Barbosa, compõem o LP da Musidisc que nos apresenta o Trio Surdina.

Esse trio, composto por Fafá Lemos, Garôto e Chiquinho do Acordeon é, sem dúvida, o melhor de todos os pequenos conjuntos instrumentais organizados nos últimos tempos.

* * *

Três autênticos virtuoses do violão e do acordeon, Garôto, Fafá e Chiquinho, apresentam n e s s e oito músicas rigorosamente selecionadas e perfeitas quanto à execução.

E' realmente difícil encontrar, os nossos instrumentalistas, três artistas que se entrosem tão bem, que sintam com tal igualdade emocional as músicas que executam. E' uma sincronização perfeita de sons e ritmos.

Não se pode, honestamente, destacar um dos três elementos como o melhor, o maior. Detro de suas especialidades, com os seus instrumentos cada um deles, é, isso sim, insubstituível para a perfeição do Trio.

E' uma pena que Fafá Lemos esteja agora nos Estados Unidos, brilhando é certo, mas longe dos seus dois companheiros. Porque desejaríamos ouvir mais algumas gravações dêsse mesmo nível, executadas pelo Trio Surdina.

Aliás, Chiquinho e Garoto informaram-me há dias que é bem possível que êles também sigam para os Estados Unidos a fim de apresentar aos americanos, o já famoso Trio.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Meu Sonho", baião de Luiz Bonfá, gravado por Dick Farney:

Eu vi
A água do rio correr
Canoa do negro passar,
A chuva, o vento chegar,
Eu vi, sem poder reclamar,
Cendi meu cachimbo e fumei,
Lembrei do passado e chorei,
Peguei na viola e pauteei
Tirei um cochilo e sonhei... ei
Sonhei com você
Junto a mim
Traçando o cabelo a sorrir
Que grande alegria senti
E tê-la a meu lado a cantar
Fiquei em silêncio a ouvir
Seu canto saudoso chamar
Seus lábios tão doces beijei
Do sonho bonito acordei.

DISTURBIOS RENAIS

Para uma boa saúde, é indispensável que tenhamos os rins em perfeito funcionamento. Quando isso não acontece, as impurezas e toxinas que deviam ser por êles eliminadas pela urina, permanecem no organismo, causando-nos sérios distúrbios. E por esse motivo que as Pílulas De Witt são altamente recomendáveis no tratamento dos rins, pois normalizam o seu funcionamento, facilitando, também, o trabalho do aparelho urinário. As Pílulas De Witt, não contêm drogas nocivas e, há mais de 70 anos, em todo o mundo, são de comprovada eficiência, nos distúrbios provenientes do mau funcionamento dos rins e irregularidades urinárias.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

Não espere complicações !

Corte hoje êsse resfriado

Phymahist

Contendo um poderoso anti-histamínico, Phymahist é, afinal, o combate eficiente aos resfriados. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.



Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

O tempo é de valor inestimavel nos transportes

O relógio é essencial para o progresso

Porque cada minuto vale milhões, o homem luta pela conquista do tempo, procurando encurtar as distâncias. Transportes mais rápidos, mais bem organizados e mais fáceis significam maior progresso. Aquêles que se empenham em dar a seu país transportes mais fáceis, melhores e mais organizados, pensam em função do tempo, para a riqueza e prosperidade da nação. E só há um meio de medir o tempo: o relógio. Por isso, o relógio suiço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES  DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

FERNANDES & BRASIL LTDA.
FABRICANTES DE [illegible]
ESPECIALIDADE EM [illegible]
"GOURMETE" Feitos à Maquina
FABRICA N. S. DA CONCEIÇÃO
RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 116
FABRICA E ESCRITORIO, Tel.: [illegible]
END. TELEGRAFICO, "GOURMETE"

VOCÊ NUNCA ESQUECERÁ O QUE VIU NA EXPOSIÇÃO DO
GIGANTE DE VIDRO!
AUTOMÓVEL CLUB — RUA DO PASSEIO, 90

Prêmios PARA TODA A FAMILIA

TODOS QUEREM GANHAR A CASA DE JULHO!

O Sucesso de Mais Uma "Ciranda Dos Bairros" e de Mais Uma Etapa de Nossos Concursos, em Niterói — Entrega de Numerosos Brindes — Dona Neusa Rodrigues Ganha Pela Quarta Vez! —

Já noticiamos nas edições de ontem o resultado dos sorteios da Série "N" dos concursos "Prêmios para tôda a família" que promovemos com a Rádio Clube do Brasil com o mais absoluto sucesso. Como até hoje não se apresentaram os leitores contemplados com os notaveis prêmios postos em sorteio aqui vamos divulgar mais uma vez o resultado de domingo, que foi o seguinte: poltrona, artigo de "A Principal dos Moveis", com lojas no Meier e na Praça Onze, cupão n.º 05.325; rádio de ondas curtas e longas, artigo de "Gelândia" Avenida Rio Branco 25, cupão n.º 22.312; Colchão de molas, cupão n.º 13.185, liquidificador, cupão n.º 28.970 e Panela de pressão cupão n.º 22.817.

Para todos os leitores que levaram exemplares atrasados de ULTIMA HORA e FLAN, distribuimos cupões numerados que davam direito aos sorteios de esplêndidos brindes. O principal dêles, a bicicleta, foi ganho pelo Sr. Rogerio Vila Major, residente na Praça Leone Ramos, 31, São Domingos, Niterói, e trabalhando como alfaiate na Avenida Gomes Freire, 196.

Todos Querem a Casa

Também em Niterói pudemos verificar o grande interêsse que ha em tôrno do proximo sorteio da terceira casa dos nossos concursos. Centenas de leitores apanharam sôfregamente os impressos com as instruções sôbre o fabuloso sorteio, que lá espalhamos na porta do Cine Imperial e pelas ruas de Niterói.

Todos querem a casa, êsse maravilhoso prêmio com que, mais uma vez, proporcionaremos aos nossos leitores a oportunidade impar de ganhar uma casa com um minimo de esfôrço.

E mais uma vez recomendamos aos nossos amigos que concorram desde já, porque assim fazendo estarão aumentando suas possibilidades de ganhar o [illegible] imóvel situado na Rua Palas, na Pavuna.

Entrega de Vários Prêmios

Temos recebido a visita de numerosos leitores contemplados em séries anteriores. Um dêles é o Sr. Elisiario Luiz [illegible], de 27 anos, residente na Rua Flavia 344, casa I, Duque de Caxias, Estado do Rio. Velho concorrente, trocando seus cupões ora aqui, ora em nosso pôsto do Foto São Jorge, acabou sendo premiado com um ventilador, na Série "L", prêmio êsse correspondente ao numero 20.262.

Da Série E, com o cupão n.º 7.163, temos Dona Neusa Rodrigues, moradora no conjunto do IAPC em Del Castilho, na Quadra 9, Bloco 9, Rua 7, apartamento 201. Dona Neusa — pasmem senhores e senhoras — esta sendo contemplada em nossos concursos pela quarta vez! E' de deixar a gente apalermado. Mas é a pura realidade. Quando a vimos entrar na sala de nosso Departamento de Promoções e Concursos, sorrindo, quase duvidamos. Mas era batata:

— Vim buscar o liquidificador, pois aqui está o meu cupão n.º 7.463, da Série K.

Fomos conferir: estava lá! Dona Neusa já ganhou em nossos concursos um rádio, um ventilador, um colchão de molas e, agora o liquidificador. Disse-nos que seus vizinhos não acreditam mais "nessa história" dela ter sido premiada tantas vêzes. Paciência. Que culpa tem Dona Neusa de ser favorecida pela sorte?

Agora vem, da Série "M", com o cupão n.º 4.764, Dona Elza Augusto Medeiros, irmã do Sr. Manoel Medeiros, premiado em nossos concursos futebolisticos. Solteira, reside essa leitora na Rua Paula Brito, 233, casa 3, Andaraí e com aquêle cupão ganhou um rádio de ondas curtas e longas que muita alegria lhe proporcionou.

Objetivos do Congresso Sôbre a Assistência Social:

Sanar as Falhas da Previdência

O Presidente da Comissão Organizadora do Certame Fala a ULTIMA HORA Anunciando o Novo Esfôrço Para Garantir o Presente e o Futuro Dos Trabalhadores — Serão Debatidas as Teses Que Visem a Proteção ao Trabalho — O Govêrno Contribui Para a Realização do Congresso

O Sr. Vicente Orlando, Presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro da Previdência Social, ouvido pela reportagem sôbre êsse certame, declarou que pela primeira vez no Brasil os trabalhadores das mais variadas categorias profissionais se reunirão para debater amplamente os problemas da assistência e previdência social.

— A idéia vem de longa data, prosseguiu. Está sendo concretisada e coroada de completo êxito, por causa da dedicação e persistência de alguns dos nossos dirigentes sindicais, que encontraram plena acolhida da parte do govêrno. Nada mais oportuno, no momento, do que a realização do Congresso da Previdência, principalmente porque as autoridades se acham empenhadas no fortalecimento da economia nacional, do que muito depende a valorização do trabalhador. Essa valorização não prescinde de uma sólida assistência e previdência social, capaz de preservar a saúde e garantir o futuro dos assalariados.

Inúmeras Falhas

O presidente da Comissão Organização do Congresso da Previdência afirma, a seguir, que a previdência ainda se ressente de inúmeras falhas, e isto porque, se as leis são perfeitas quanto ao seu aspecto, muitas vêzes não são praticadas a contento de todos ou ao menos da maioria.

— Com a intenção de colaborar com os legisladores, submeteremos teses variadas sôbre a previdência social, acrescentou. O Congresso, ademais, será nitidamente de caráter democrático. Não será permitida a intromissão politica. Trataremos, exclusivamente, de defender os direitos dos trabalhadores e fazer sugestões úteis às autoridades.

Gratos ao Presidente da República

Declara o Sr. Vicente Orlando que os trabalhadores são gratos ao Sr. Getúlio Vargas porque facilitou a realização do Congresso, contribuindo concretamente para que não faltassem os meios necessários à reunião dos líderes obreiros.

Êxito Nos Estados

— Nos Estados, onde se realizaram congressos regionais, a iniciativa teve a melhor receptividade entre os trabalhadores, tendo mesmo alcançado êxito que excedeu às expectativas mais otimistas, afiançou.

Órgão Administrativo

Informa ainda o Sr. Vicente Orlando que a Comissão Organizadora já fêz sentir ao Ministro do Trabalho que a Comissão Organizadora deseja funcionar apenas como órgão administrativo. Por outra parte, continua, fizemos questão que o Ministro do Trabalho indicasse uma Comissão Especial, constituida de representantes dos institutos financiadores e do Ministério do Trabalho, para que à mesma fôsse atribuida a fiscalização e contrôle do numerário destinado às despesas do Congresso. Evitaremos, assim, as explorações que possam fazer sôbre os gastos.

Apelo à Imprensa

Finalizando, disse o Sr. Vicente Orlando:

— Agradecemos a valiosa ajuda que a imprensa nos tem prestado, e apelamos para tão poderoso e útil veículo de divulgação, para que continue nos apoiando e estimulando o Congresso, pois desejamos, essencialmente, ser úteis aos trabalhadores de tôdas as atividades. Da imprensa dependerá, em grande parte, o sucesso do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

HOMENAGEADO O EXÉRCITO — As classes armadas foram homenageadas pelos moradores de Teresópolis, domingo último, em virtude do Ministro da Guerra ter determinado estudos para a ligação direta dessa cidade com a Capital Federal. A manifestação constou de um almôço de 300 talheres no Varzea Hotel, ao qual compareceu o Ministro da Guerra, General Ciro do Espirito Santo Cardoso e figuras mais prestgiosas daquela cidade serrana. Finda a reunião o titular da Guerra agradeceu a manifestação, pronunciando um discurso em que salientou a importância da obra projetada. Destacou que obras idênticas já haviam sido construidas por técnicos militares, o que atestava a atuação das Fôrças Armadas no sentido não só de garantir a ordem e a tranquilidade da Nação, mas também de contribuir para o progresso e bem-estar geral. "Em vários Estados" — disse o titular da guerra — "temos comissões de estradas de rodagens, também empenhadas no estudo de traçados e na execução de trabalhos que nos proporcionarão meios para atingirmos os diferentes rincões de nossa Pátria". Depois de citar outras obras da mesma envergadura, que já estão em pleno funcionamento, o General Ciro Cardoso, acrescentou: "Nesses encargos só almejamos o apoio de nossos concidadões e maiores energias para a realização do programa do eminente Chefe da Nação e meu amigo, Dr. Getúlio Vargas, que tudo faz para que o povo brasileiro tenha dias felizes como merece". A foto acima é um flagrante da solenidade, vendo-se o Ministro da Guerra, o Prefeito do Distrito Federal, de Teresópolis e outras autoridades

ONDA & ONDAS

Marljó

ERRADO



Sexta-feira passada estava mesmo de acôrdo com o figurino para nosso bom amigo São Louzada dos Coqueiros. O piedoso padroeiro desta coluna, além de manter seu programa no mesmo nivel de besteira de sempre, ainda arranjou um jeitinho para demonstrar sua vaidade desmedida, mandando cantar um hino em seu proprio louvor. Cruzes! Mangaló três vezes!

A babozeira foi mesmo assim: um boboca, antes de descrever seu drama, teceu considerações sôbre os grandes beneficios que o programa chaveco tem proporcionado aos que a êle recorrem, graças aos conselhos meia-sola de santo folheado a ouro besouro!

Raios! Só mesmo na boca dos bobocas!

A seguir, o cara conta sua tragédia: a mulher era irritante, um tipo pra lá de indigesto; escolachava-o por qualquer motivo. Depois de quatro anos de casado, levou-a ao medico, o qual constatou: não pode ter filhos. Então o boboquinha, pra se consolar, arranja uma tal de Celeste. E veio uma filha. Olha o bôbo atrapalhado e apelando para São Louzada dos Coqueiros:

"Amo minha filha. Quero ficar junto dela. Mas não posso abandonar minha mulher. Que devo fazer meu sãozinho de pau furado?"

E lá vem o conselho meia confecção:

— Você pecou, irmão, mas merece complacência.

(Estão vendo como o danadinho do santo está ficando camarada?)

E o respeitavel esclarecedor, continuando:

— Interne seu filho (E' filha, irmão!) num colégio interno, para que êle (E' ela, irmão!) tenha educação. Sua esposa, mais tarde acabará concordando com a situação!

Virgem! Irmão, irmão, isso é conselho que se dê? Então a mulher, que não é mãe, vai topar o filho do marido com a outra? Isso é moral, irmão? E é inteligente, irmão? Não! Não é não, irmão! E' burrada! E grossa! E a verdadeira mãe? E' lixo, por acaso? O fato de ser mãe também não lhe da direito de merecer complacência? E já que admite a esposa aceitar uma criança; filha do marido com outra, não teria sido mais inteligente e mais simples aceitar mãe e filha, já que a esposa era uma peste? Complacência por complacência... espera aí!

Irmão, irmão! Você está ficando cada vez mais errado! Cruzes!

* * *

Ah, não é que o José Augusto, da Mauá, com sua doideira de trocar o "a" pelo "o", está ganhando adeptos? Dia 18, às 9,50, ouvimos um seu discípulo falar assim, na Guanabara: "Diariamente, às 19 horas, **soloções...**" **Eta! Salve o professor!**

* * *

Esta, ouvimos, na sexta-feira, às 8,38, na Roquete Pinto: "... os trabalhadores estão **incrinados** a pedir..." **Virgem! Onde é que estamos, gente?**

* * *

Dia 19, ouvimos, na Tupi, o programa "De minuto em minuto"! Passa fora! De minuto em minuto tem que se ouvir mas é o locutor falando em bols. E tome bols pra ca! E tome bols pra lá! **Só mesmo dizendo como a Madre Superiora: Raios!**

* * *

Na sexta-feira, às 9,03, na Mayrink, outro discipulo do José Augusto tloca letlas, berrava: "... E prosseguiram na delo**beração...**"! **Chiiiiii! Pum! Pum! Viva São João!**

Mas tambem na Rádio Nacional o José Augusto possui alunos aplicados. Dia 19, às 9,10, um deles, ao microfone, berrou: "...as mulheres mais **alegantes...**" **Plen! Ai o nariz dele!**

Pois o negócio dos tloca letlas estava parecendo até galos dos quintais de residência: um canta aqui, outro canta, logo, ali, e o terceiro lá e o quarto acolá... Foi ouvir o locutor da Nacional falar em "alegantes" e ligar pra Cruzeiro e escutar, às 9,16, outro falando assim: "Trate dos dentes, **protojendo...**" **Epa!** E, logo em seguida, na Continental, outro aconselhava: "Gaste o seu dinheiro com **intologência!...**" **Cruzes! Está tudo louco! Mamãe!**

E para completar as maluqueiras, ouvimos o próprio professor tloca letlas, o José Augusto, na Mauá. Também foi ligar às 9,22 e logo o diabinho mergulhar no espaço assim mesmo: "...e também proproetario das lojas..." **E foi escutar mais um pouquinho e o erradinho cair novamente (9,29), desta vez pra bancar um bicho,** assim: **"... termos usados no Brasil e que não constam do voca**bolário..." Muuuuummmh! **Sai pra lá!**

RECADO PARA SÃO LOUZADA DOS COQUEIROS: — E se fôsse você que tivesse a filha? Gostaria que ela fôsse com a mulher do pai? "Tá" vendo?

* *

Alô, Cine-Rádio Fã!

ADOLFO CRUZ, criterioso locutor-cinematográfico da Rádio Nacional, onde apresenta, diàriamente, às 15,45, o programa "Cinema em foco", abordando os mais variados assuntos ligados à sétima arte e entrevista artistas do cinema nacional e internacional. As segundas, quartas e sextas-feiras, Adolfo Cruz apresenta, às 7,05, outro interessante programa cinematográfico. E parece que êsse excelente produtor da emissora de Vitor Costa viajará para a América do Norte brevemente. Êsse pulo à terra de Tio Sam tem ligações com o Festival de Cinema a ser realizado em nosso país.

ANA CRISTINA
(A RAINHA DA SIMPATIA)
canta hoje em
CAFÉ-DANÇANTE
Animada produção de Moysés Weltman para a Rádio Clube do Brasil
Liguem às 20,30 e acompanhem também as "bolas" de
JOSÉ VASCONCELOS,
ANTONIO NOBRE,
BATISTA RODRIGUES e
ZÉLIA GUIMARÃES



DR. FORTUNATO — 1 às 6 na RUA DA CARIOCA, 6 4.º and. 22-3555. Hora marcada Cr$ 80,00

A diversão que faltava à cidade!

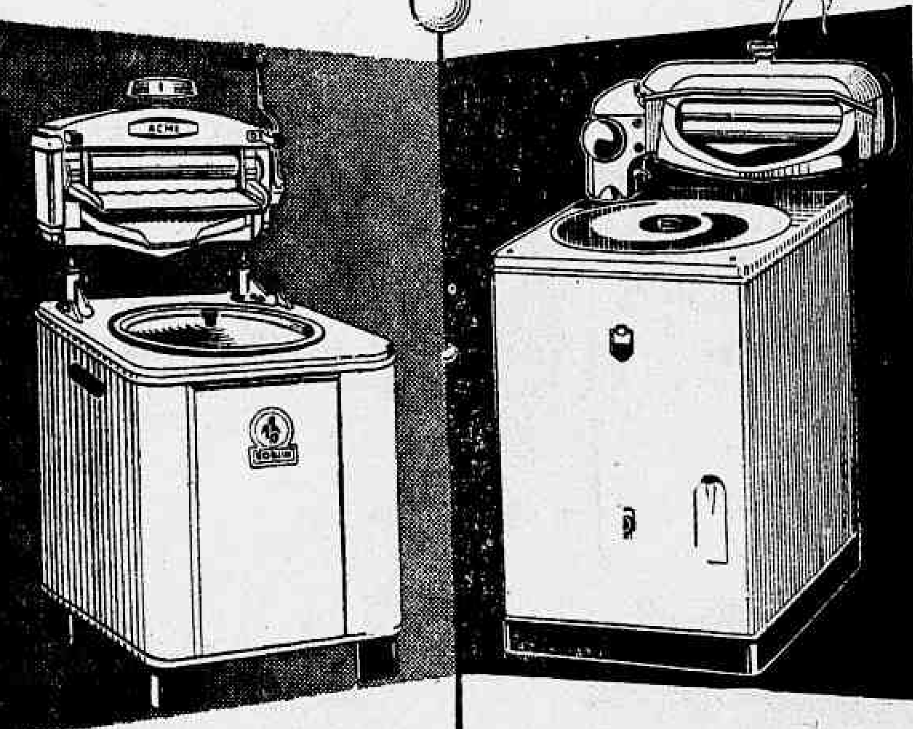


- Ambiente selecionado
- "Big-hits" musicais
- Crooners famosas
- Girls alucinantes
- Brindes e Surpresa
- DOIS SHOWS: 00,30 e 2,30 hs.

- COZINHA DE 1.º
- Pratos internacionais
- Bebidas legítimas
- Almoços, Lunches e Aperitivos

Bar Billie Boite
ESTRADA DO JOÁ N.º 2.700
ABERTO A PARTIR DAS 12,00 horas
TELEFONE: 47-4776

Lave sua roupa em casa
com 50% de economia
100% de higiene!
Compre agora sua máquina de lavar em condições excepcionais!



GOBLIN Lava 3½ quilos de roupa por vez. Modelo proprio para apartamento, porque ocupa pouco espaço.
Preço à vista .. Cr$ 7.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 780,00
Prestações de Cr$ 470,00

RITEMP Lava 4½ quilos de roupa por vez. De fabricação inglêsa, a máquina de lavar Ritemp resolve o problema da lavagem de roupa mesmo para as familias mais numerosas.
Preço à vista .... Cr$ 9.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 980,00
Prestações de Cr$ 588,00

A todos os compradores de uma dessas duas máquinas de lavar, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico sem fio, marca Wilkasson!
Gratis
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
Rua Buenos Aires, 287
Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colegio Pedro II)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LEIA COM ATENÇÃO!...
Relogios 15 rubis, homens .... Cr$ 220,00
Relógios 15 rubis, senhoras .... Cr$ 340,00
Despertadores garantidos .... Cr$ 120,00
SOMENTE NO DEPOSITO DA RUA BUENOS AIRES, 220
Sobrado — Esquina de Avenida Passos.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores aderem imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras Garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285 sobrado (Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Protese propria. Diariamente das 8 às 20 horas — CONSERTOS EM 30 MINUTOS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
AVISO
A AVIPAN-TURISMO, dando execução ao seu programa de férias aos servidores públicos, avisa que está concedendo descontos especiais e facilidades de pagamento, em 10 prestações, para viagens e estadias.
Endereços:
Av. Pres. Wilson, 123 - 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — 52-5212
Av. Rio Branco, 120 — loja 18 — Fone: 42-9795

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS



COPACABANA — Av. Copacabana, 400, esquina da Rua Inhangá — Vendemos apartamentos com 1 sala, 2, 3 quartos, 2 salas e 3 quartos, 2 salas e 4 quartos e demais dependências. Todos os apartamentos com banheiros em marmore. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, sendo 30% à vista e os restantes 70% financiados em 10 anos, juros de 10% ao ano, pela Tabela Price. Plantas e detalhes com F. R. de Aquino S/A. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel.: 23-1830.

APARTAMENTO AV. ATLÂNTICA

(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

Vendo, para entrega imediata, apartamento de frente, com 2 amplos quartos, hall, living, varanda grande banheiro em cor, cozinha, quarto e dependências para criados.

Fino acabamento. Preço: — Cr$ 1.000.000,00. Visitas das 14 às 17 horas. Procurar o porteiro Joaquim, na Rua Rodolfo Dantas, 6.

PÔSTO 6 — COPACABANA — Vendo apartamentos, prontos em dois anos no máximo, de 3 quartos e 2 salas, Cr$ .... 810.000,00, com 2 quartos e 2 salas. Cr$ 400.000,00. Tratar com MÁRIO ROCHA, na Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and., sala 702, Tel.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Pôsto 4½ — VENDEMOS. Confortáveis aptos. (2 por andar), com a construção a ser iniciada, constando de saleta, sala, 3 amplos quartos, 2 varandas (Peças de frente), banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com 2 tanques. Preços de incorporação a partir de Cr$ 630.000,00 pagos até a entrega das chaves. — Plantas e informações, diàriamente no escritório com F. PIMENTA, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Em construção adiantada com frente para Av. ATLANTICA, R. Antônio Vieira e Gustavo Sampaio, vendemos aptos. p. renda ou residência com sala, quarto, banh. e kitch. e de 2 quartos, saleta, banh. e kitch. Cr$ 240.000,00 a Cr$ 300.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tels: 42-9304 e 42-9527 ou c. n/repres. ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Até às 22 hs. — Domingos: 10 às 17 hs.

COPACABANA — Lojas — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas, em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários, pelos preços de Cr$ ... 1.600 mil e 1.300 mil (165 m2, e 128m2, respectivamente). Facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente, no escritório com F. PIMENTA, à Rua Bolivar, 116 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Ed. YEDDA, em construção na Rua Francisco Sá, 108, vendemos os últimos aptos com: entrada; ampla sala; 3 quartos; banh. com box; cozinha; ampla área; pto. e banh. para empregs. — Acabamento de luxo: pinturas à oleo e esmalte; sancas e florões; portas com molduras; banhs. em côr; arms. embutidos nos quartos, entrada e cozinha. — Cr$ .... 750.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado dur. a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tels.: .. 42-9527 e 42-9304 ou c n/repres. ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540, gr., 802 — Até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

COPACABANA — Pôsto 6. — Vendemos amplo apto. de esquina ainda não habitado, no 9.º pav. do Ed. EGALITÉ na Av. Copacabana, 1.335, constando de: entrada; living; 3 quartos; grande banheiro; cozinha; dependencias para empregs.; área e garagem. — Visitas no local. — Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 15 ANOS A 90%. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c/n/repres. ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540, gr. 802, até às 22 hs. — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendo apartamento, Rua Viveiros de Castro: 3 quartos, 2 salas e de estar, Dep. de empreg. etc. Cr$ 850 mil. Facilito Imob. Souza, Rua Mavrink Veiga, 30, 1.º — Tel.: 43-9317.

COPACABANA — Vendo, esquina de Av. Copacabana e Rua Souza Lima, apt. de duas frentes, no 8.º pavimento, lado da sombra, vista magnífica para o mar, entre os postos 5 e 6, entrega imediata, apt. de varanda, dois salões com 45m2, três dormitórios, banheiro social com box", cozinha, área com tanque, dependência para empregada e garagem! Preço Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 450.000,00 em 14 anos, o restante em condições a combinar. Tratar com IVAN CORRÊA, Almirante Barroso, 2, 15.º andar, (Tab. da Baiana) Tel.: 52-8493 e 32-7282.

COPACABANA — Vendo, acabado de construir, no 11.º pav. de FRENTE, lado da sombra, Pôsto 5 meio à R. Alres Saldanha, 2 por andar, apt.º de varanda c/35m2, saleta, salão, 2 dormitórios amplos, banheiro social completo c/box, cozinha, área c/tanque, dep. empregada, podendo adquirir garage. Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ ...... 150.000,00 à vista, Cr$ 250.000,00 em 5 anos, o rest. facilitado a combinar. Tratar c/IVAN CORRÊA, Alte. Barroso, 2, 15.º (Tab. da Baiana) 52-8493, 32-7282.

COPACABANA — Vendo, entrego imediato, de FRENTE, 1.ª habitação, à R. Siqueira Campos, c/110m2 de área, apt. no 3.º pav. constando de j. de inverno, 2 salas, 3 dormitórios, banheiro social, coz., área c/tanque, dep. empregada, em acabamento esmerado, em edif. de 2 por andar. Preço Cr$ ...... 660.000,00, sendo Cr$ 210.000,00 em 20 anos prest. de Cr$ .... 2.000,00, Cr$ 200.000,00 à vista, e Cr$ 250.000,00 em condições a combinar, aceitando-se propostas p/facilitar ou financiar. Tratar c/IVAN CORRÊA, Alte. Barroso, 2, 15.º (Tab. da Baiana) 52-8493, 32-7282.

COPACABANA — Vendo, em construção já iniciada, na Rua Rainha Elizabeth, apt. no sétimo pavimento, de frente, constando de vestibulo, duas salas, três dormitórios, ampla varanda, banheiro social, cozinha, área, com tanque, dependência para empregada e garagem, para entrega em julho de 1955. Preço Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ .... 170.000,00 à vista, o restante facilitado durante as obras. Plantas com IVAN CORRÊA, Rua Almirante Barroso, 2, 15.º andar, (Tab. da Baiana), Fone: 52-8493 e 32-7282.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 139, vendemos apartamentos com acabamento de 1.ª, para entrega no próximo mês de outubro, com as seguintes peças: entrada, sala, três quartos, área de serviço, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. — Preço 680 mil cruzeiros com 280 mil cruzeiros financiados em 5 anos e o restante a combinar. Ver no local e tratar diretamente na Construtora Barcellos Ltda., telefone 43-3328.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos aptos., com a construção a ser iniciada, em Rua exclusivamente residencial. — Constando de vestibulo, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço, com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ ..... 240.000,00, sem mais despesas. Facilidade de pagamento. Plantas e informações, diàriamente com F. PIMENTA e no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Neste local, vendemos apartamentos de frente, com a construção adiantada, de magnífica firma construtora, constando de vestibulo, sala e quarto separados, varanda (frente), banheiro e amplo kit. preço Cr$ 280.000,00, com Cr$ 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente com F. PIMENTA, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Rua Bolivar — Neste magnífico local, vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ ... 265.000,00, incluindo imposto e demais despesas. Conceituada firma construtora. Plantas — Informações e vendas, diàriamente com F. PIMENTA, no escritório à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos espaçosos aptos. de frente, com as obras na oitava laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de: vestibulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (Peças de frente), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box" cozinha, quarto de empregada, com W. C. e grande área de serviço com tanque. Area construida de .. 96m2. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, com facilidades e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com F. PIMENTA, no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

COPACABANA - POSTO 6

Vendemos, em incorporação, ótimos apartamentos de frente, com 3 quartos, duas salas e de fundos com 2 quartos e 2 salas, podendo transformá-los em grandes apartamentos. Prédio sôbre pilotis, estritamente residencial e próximo à praia.

PREÇOS: — De Frente (3 quartos e 2 salas) ...... de 530.000,00 a 560.000,00
De Fundos (2 quartos e 2 salas) ...... de 395.000,00 a 440.000,00

MACEL ENGENHARIA COMÉRCIO E IMÓVEIS LTDA.

RUA MÉXICO, 74 — 5.º PAV. — Tel.: 32-5958 e 42-5938

Terrenos em Deodoro

NOVO LOTEAMENTO — POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇAO LIVRE

Ruas novas, com meio-fio, sarjeta, água, luz e esgotos já colocados. Todo o comércio, escola pública, ginásio e hospital. Muita condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretos à cidade.

PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Informações e vendas com GERALDO, diariamente das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados à ESTRADA DO CAMBOATA', 3, ao lado de quem sobe na estação de Deodoro.

LOJA NA AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA

Vendemos, em construção, ótima loja, com cêrca de 120 m2.
— Preço: 1.400.000,00 — com facilidade de pagamento.

MACEL ENGENHARIA COMÉRCIO E IMÓVEIS LTDA

Rua do México, 74 - 5.º pav. — Tel.: 32-5958 e 42-5938

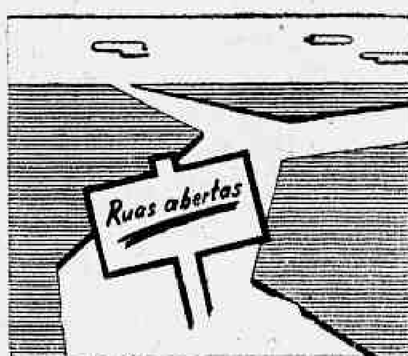
TERRENOS BENTO RIBEIRO — MARECHAL
COM PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Lotes Planos, com agua, luz e esgôto. Todo comércio, duas escolas públicas e toda condução de trens, ônibus e lotações. Informações e vendas com FERNANDO, diàriamente das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados à RUA CAROLINA MACHADO, 1.570, SOBRADO — EM FRENTE à Estação de BENTO RIBEIRO

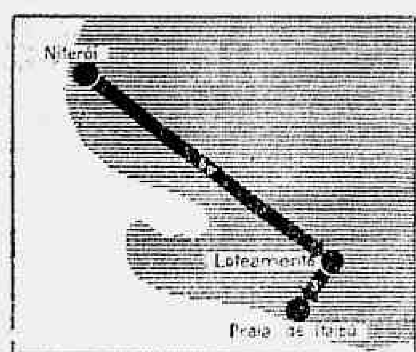
Lança-se agora a reserva matemática do

JARDIM FAZENDINHA Itaipú



1. Hoje, estão sendo abertas as ruas da *reserva matemática* de terrenos do Jardim Fazendinha Itaipú, constituida por lotes escolhidos que sòmente no final são colocados à disposição do público.

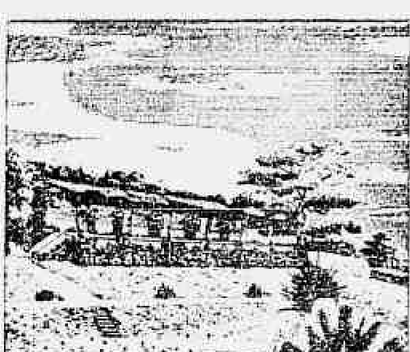
2. Êste loteamento excepcional, situado no mais lindo vale das redondezas de Niterói, apenas a três minutos da Praia de Itaipú e a meia hora das Barcas pela rodovia asfaltada Amaral Peixoto, lhe proporciona a melhor ocasião na aplicação das suas economias: lembre-se de que a Escola Naval será construída nas suas proximidades e do surto de progresso que forçosamente atingirá toda a região do loteamento com o projetado túnel submarino Rio-Niterói.



suave forma de pagamento: apenas Cr$ 350,00 mensais sem entrada nem juros.

3. No loteamento do Jardim Fazendinha Itaipú você gozará das vantagens de água com fartura e poderá utilizar, na construção de sua casa, o material que lhe fornecem uma olaria e serraria. Outrossim, estão sendo colocados à sua disposição, gratuitamente, cinco modelos de plantas e fachadas.

4. Enfim, com a adaptação da casa senhorial da antiga fazenda, um restaurante estará à sua disposição e para seu confôrto no centro mesmo do loteamento Jardim Fazendinha Itaipú.



Marque a hora da sua visita ao loteamento Jardim Fazendinha Itaipú. Basta chamar o número 52-1544 e terá condução gratuita, em automóveis postos à sua disposição pela companhia.

✱ Nota: O comprador que apresentar este anúncio terá as despesas de promessa de compra e venda pagas pela companhia.

TERRABRAZ LTDA.

EMPREZA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL

AVENIDA ERASMO BRAGA 227, 10.º ANDAR — SALAS 1012 13 14 — TELEFONE 52-1544

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos aptos. em início de construção (2 por andar) de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas (Peças de frente), banheiro completo com "box", cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ ... 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações diàriamente, com F. PIMENTA no escritório à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos para entrega imediata, aptos. de vestibulo, grande quarto, banheiro e kit. Preço Cr$ 250.000,00, com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. Para visitas com F. PIMENTA, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Posto 2 — Entrega imediata — Cr$ ... 1.800.000,00 — Vendo em magnífica rua, apartamento de grande luxo ocupando todo o nono pavimento, constando de 3 amplos quartos, 3 ótimas salas, dois banheiros sociais, etc. Para visitas marcar hora diàriamente com F. Pimenta no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel. 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Cr$ [illegible]0.000,00 — Vendo apartamentos (dois por andar), em rua exclusivamente residencial, constando de quarto e sala separados, varanda, banheiro e ótima kitch. Cr$ 100.000,00 financiados e o restante muito facilitado. Plantas e informações, diàriamente com F. Pimenta, no escritório à Rua Bolivar 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Posto 4 e meio — Vendemos amplos e confortáveis aptos., acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comercio e tôda condução, que constam de: vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com "box" copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com facilidades e financiamento a longo prazo. Para [illegible], apanhar cartão diariamente com F. PIMENTA no escritório à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

COPACABANA — Posto 6 — Aptos. de quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha em final de acabamento na Rua Joaquim Nabuco, esq. Raul Pompéia. Todos de frente, acabamento esmerado. Cr$ 250.000,00 a Cr$ 360.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MECEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels. 42-9304 e 42-9527

COPACABANA — Posto 5 — Cr$ 250.000,00 — Vendemos em rua exclusivamente residencial, apartamentos de frente, com as obras na nona laje magnífica firma construtora, constando de vestibulo, saleta, quarto, banheiro e ampla kitch. — Cr$ 50.000,00 de sinal, 90.000,00 financiados e o restante facilitad durante a construção — Plantas e informações diariamente, com F. Pimenta, no escritório, à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

COPACABANA — Rua Sá Ferreira [illegible] vendemos apartamento de frente no 9.º andar, acabamento de 1.ª, para entrega no próximo mês de outubro com as seguintes peças: Entrada, sala, três quartos, área de serviço, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Preço 750 mil cruzeiros, com 280 mil cruzeiros financiados em 5 anos e o restante a combinar. Ver no local e tratar [illegible] 43-3328

COPACABANA — Posto 2 — Renda, Revenda ou Moradia — Cr$ 220.000,00 — Vendemos aptos de quarto e sala separados, varandas, vestibulo, banheiro, grande kitch (fogão de 3 bocas e forno — Construção iniciada de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações diariamente com F. PIMENTA no escritorio à Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

Bonde no seu Terreno

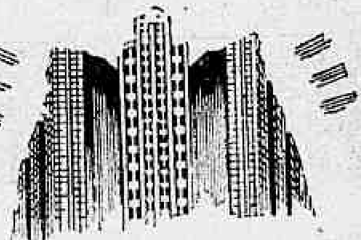
D. FEDERAL — CAMPO GRANDE — Com ruas calçadas e asfaltadas, água encanada, esgoto e luz, escolas, jardim etc. Tudo obedecendo às exigências de nossa Prefeitura D.F. — Bondes, ônibus e lotações em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto-lei 58. Entrada Cr$ 320,00, prestações Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda n. 20 — 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 (esquina com rua da Assembléia) Condução gratis, saídas para o local: quintas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8.30 horas. — Reservem seus lugares.

AZULEJOS BISAUTÉ

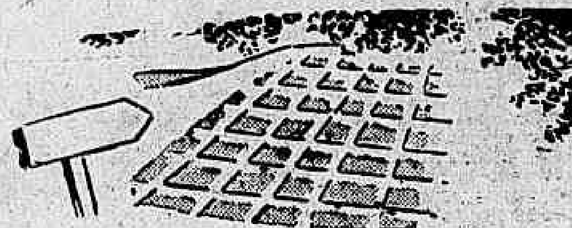
Vende-se qualquer quantidade
— Branco e em lindas côres

VENDAS

Rua do Lavradio, 146

Ultima Hora
IMOBILIÁRIA

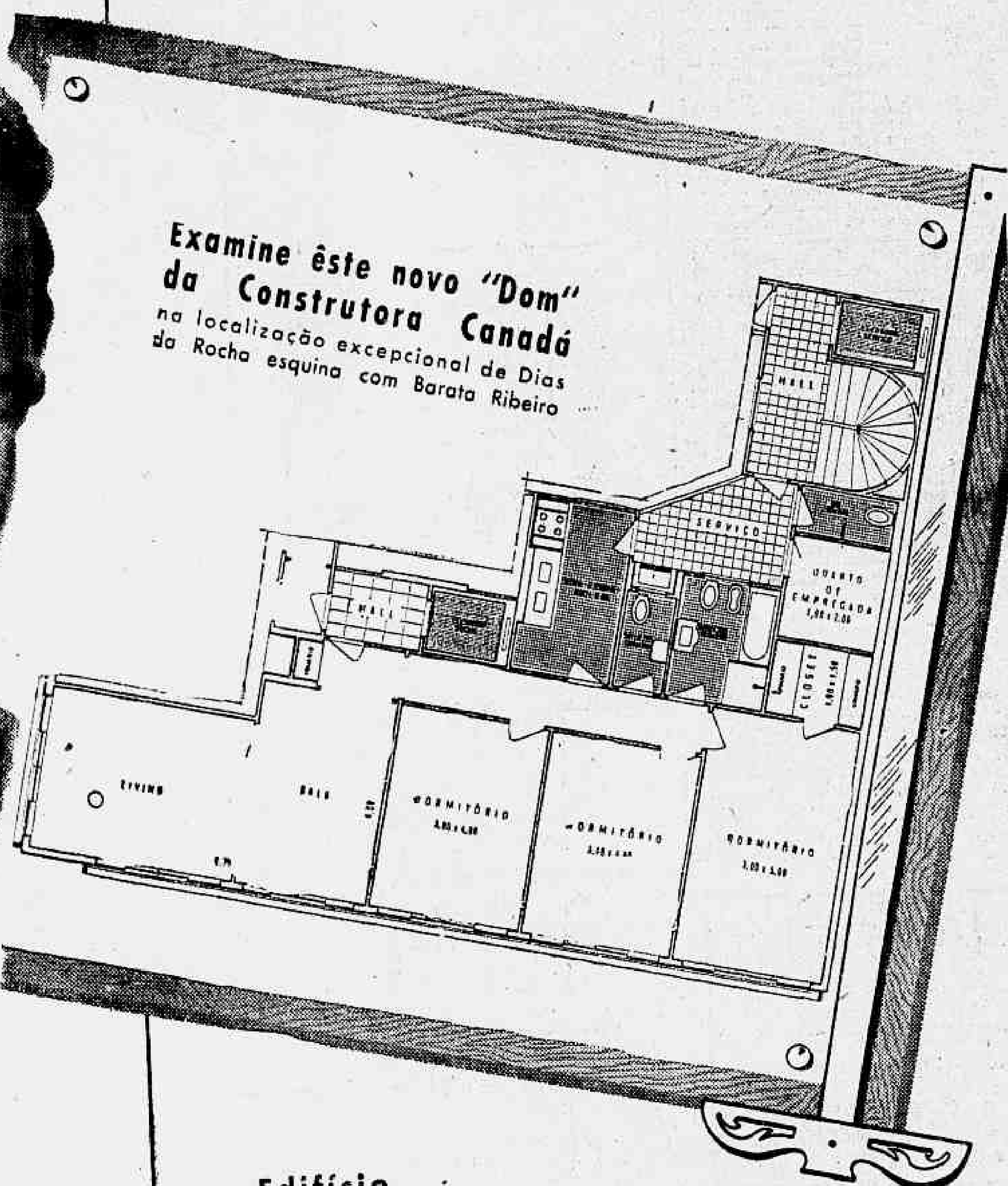


Ano III ★ ★ ★ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 24 de Junho de 1953 ★ ★ ★ N. 622

Se o que V. Sa. procura é:

Rapidez na construção
Acabamento de luxo
Confôrto e bem estar
Preço accessível, com facilidades (Sem juros)





Edifício
Dom Bosco
Com todos os apartamentos de frente e apenas 2 por pavimento

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

...e note: Posto no nome do comprador sem mais despêsas (inclusive o imposto de transmissão)

Preços:
Cr$ 890.000,00 (com 3 quartos) ★ Cr$ 675.000,00 (com 2 quartos)

Construtora Canadá S.A.
Av. Rio Branco, 173 - 12.° andar - Rêde Telefônica: 32-9191

COPACABANA

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata. — Aptos. p. renda ou residência com quarto: sala: banh. e kitch. na Rua Joaquim Nabuco, 189. Cr$ .... 260.000,00 com 50% financiados, aceitando-se financiamento também p. Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente no local com o Sr. Maurício, das 14 às 17 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c/n/repres. ESTECO LTD.. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Até às 22 hs. — Domingos: 10 às 17 hs.

COPACABANA — Apto. — Vendo à Rua Barata Ribeiro, de frente, luxuosamente mobiliado. Negócio de ocasião. Base. Cr$ 1.200.000,00. Facilito. Imob. Souza. Rua Mayrink Veiga, 30 1.° — Tel.: 43-9317.

LEBLON

LEBLON — Em final de construção, vende-se na rua Rainha Guilhermina n.° 20, junto à praia, apartamentos do mais alto luxo, ocupando todo o pavimento, em prédio de 4 pavimentos, sob pilotis, tendo 2 elevadores, grandes reservatórios dágua, poço semi-artezìano para lavagem de carros, limpezas, etc., aquecimento central elétrico e a gás, lajes de 25 cts com isolamento de som, rêde de telefones internos, com área de 460m2, constituído de galeria de entrada, living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 grandes quartos, quarto de passar, 3 banheiros, sendo um em mármore, sala de almôço, copa-cozinha, amplo armários embutidos, grande área de serviço, amplo quarto para 3 empregados com três armários embutidos, banheiro de empregado, completo, tanques de mármore, pintura a óleo, tacos parquet Paulista, etc., e esplêndida garagem. Ver no local e tratar na Construtora Barcellos Ltda., telefone 43-3328.

LEBLON — Cr$ 50.000,00 de entrada — Av. Bartolomeu Mitre, 380, apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis com elevador. Entrega em dezembro. Preços de Cr$ 400.000,00 a Cr$ 460.000,00. Financiamento em 5 anos. Plantas e informações no local, ou nos escritórios de HERMAN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.°, Sala 1803-4. Tel.: 42-2959. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos os dois últimos apartamentos 101 e 202, de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C., para empregada. Entrega imediata. Agua em abundância. Preço a partir de Cr$ 620.000,00, sinais de Cr$ .. 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60, com o Sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA, na Av. Nilo Peçanha, 26, 7.° and., sala 702, Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — Último aptos. do Ed. CHAVES DE FARIA, em construção na Pça. Gen. Ozório, constando de: vestíbulo; living; 3 quartos com armários; banh. com box; copa-cozinha; dependências e garagem. — Cr$ .... 650.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tels. 42-9304 e 42-9527.

LPANEMA — Vende-se à rua Barão da Tôrre n.° 648, com terreno de 10x21, casa com: 2 salas, 8 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregados e garagem. Preço: .. 1.600 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar pelo telefone 43-3328.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS. — Vendo casa à Rua Ereré, antiga, com grande terreno. Rua Cosme Velho, 2 ótimos prédios. Negócio de ocasião, de preferência oferta para os 3 prédios. Imob. Souza. Rua Mayrink Veiga, 30, 1.° — Tel.: 43-9317.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo à R. 19 de FEVEREIRO, apt. de FRENTE, tipo casa, próprio p/ família que possue crianças, constando de jardim, sala, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, área c/tanque, dep. empregada. Preço Cr$ 565.000,00, sendo somente Cr$ 100.000,00 à vista, Cr$ 365.000,00 em 12 anos e Cr$ 100.000,00 em condições a combinar. Tratar c/IVAN CORRÊA, Alte. Barroso, 2, 15.° (Tab. da Baiana) 52-8493, 32-7282.

BOTAFOGO — Rua São Clemente. Terreno com 14x100 aproximadamente. Gabarito, 8 andares. Cr$ 3.300.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 2.° andar. Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

PRECISO ALUGAR CASAS GRANDES
Faço qualquer obra de reforma, pinturas e consertos por minha conta
TELEFONE: 27-2539

TERRENOS DE PRAIA
(A 40 MINUTOS DAS BARCAS)
NA MAIS LINDA PRAIA FLUMINENSE, vendemos lotes de 12 x 40, a partir de Cr$ 9.000,00, sem entrada e sem juros, combine uma visita ao loteamento, no próximo domingo, sem compromisso, com GABRIEL & VASQUEZ, na Rua México, 31 — 13.° andar — Grupo 1304 — Fone: 22-9345

CASAS E APARTAMENTOS
COMPRAMOS E VENDEMOS
INCORPORADORA UNIVERSAL
Rua 13 de Maio, 23 — 4.° andar — Sala, 433
Telefones: 52-2984 e 52-8908